Obras Publicas

ANNO LIV NUMERO 147

SEGUNDA FEIRA 1 DE JULHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

VIENNA, 29 de junho.

As tropas austriacas occupam militarmente a Bosnia e a Herzegovina na totalidade do territorio.

CONSTANTINOPLA, 29 de junho.

A Turquia, por meio da diplomacia, protestou, junto ás potencias estrangeiras signatarias do tratado de Paris, contra a occupação militar da Bosnia e da Herzegovina pelas forças da Austria-Hungria.

VIANNA DO CASTELLO, 30 de junho.

Achando-se terminada a obra da ponte metallica sobre o rio Lima, acaba de ser inaugurada a linha ferrea até esta cidade.

Proseguem activamente as obras da estrada de ferro do Minho até Valença.

Em Hespanha tambem os trabalhos são muito activos.

Achando-se quasi prompta a linha de Vigo á Tuy, a ligação do Porto com a Galliza, pela linha internacional do Minho, deve ser rapida.

Publicados no Rio de Janeiro

PARIS, 15 de junho. Foi assentado de commum accôrdo entre os delegados do congresso que as sessões do mesmo effectuar-se-hão de tres em tres dias. Nos intervallos preparar-se-hão os assumptos que devem ser submettidos á discussão.

PARIS, 16. Ficou estipulado que as deliberações tomadas pelos plenipotenciarios no congresso europeu sejam secretas.

Paris, 19. O accôrdo que, segundo opiniões autorisadas, existe entre os governos russo e inglez afim de, nas discussões do congresso, proteger os interesses inglezes no Oriente, tem descontentado a opinião publica. A imprensa ingleza, em geral, desapprova-o

BERLIM, 19. As melhoras que a principio se manifestaram no estado de saúde do imperador da Allemanha, têm-se modificado sensivelmente estes ultimos dias. O seu estado, se bem que não apresente um caracter verdadeiramente desesperado, aggravou-se por modo a causar alguns receios.

PARIS, 20. Apezar do sigillo que se procura guardar com respeito ás decisões tomadas pelos membros do congresso, sabe-se que foi decidido ter a Grecia apenas voto consultivo na conferencia que se deve effectuar em Constantinopla em seguimento do congresso que ora trabalha em Berlim. A Grã-Bretanha exigira outr'ora que essa potencia tivesse voto deliberativo ao que se oppuzera a Russia, concedendo-lhe apenas o voto consultivo; parece, pois, que prevaleceu a idéa desta ultima.

Publicado na Bahia

PARIS, 24 de junho. Em sessão do congresso das potencias, reunido em Berlim, a Russia consentio em alterar-se o tratado de S. Stephano, na parte relativa aos limites de Bulgaria, conservando a administração turca.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por decretos de 15 de junho:

Foram exonerados:

O Dr. Joaquim José de Assis, a seu pedido, de 3º vice-presidente do Pará.

O Dr. José Martins Fontes e Francisco Teixeira de Faria de 1º e 5º vice-presidentes de Sergipe.

— Por cartas imperiaes de igual data:

Foi transferido do 2º para o 5º lugar o vice-presidente de Sergipe, Dyonisio Rodrigues Dantas.

Foram nomeados vice-presidentes desta provincia os bachareis Raymundo Braulio Pires Lima, José Leandro Martins Soares e Gonçalo de Aguiar Boto de Menezes, para servirem em 1º, 2º e 3º lugares.

— Por decretos de 21:

Foram demittidos o Dr. Domingos Jacy Monteiro e o bacharel João Juvencio Ferreira de Aguiar dos cargos de subdirectores da secretaria de estado dos negocios do imperio.

— Por aviso de 22 foram designados para servir interinamente nos lugares de subdirectores da secretaria de estado dos negocios do imperio os officiaes: Dr. Eugenio Augusto de Miranda Monteiro de Barros, da 1ª directoria; Dr. Joaquim Pinto Netto Machado, da 2ª; e Nicolá Midosi, da 3ª.

— Por decreto de 20 foi elevado á visconde do mesmo, o barão de Montserrate.

Ministerio da fazenda

Por decretos de 12 de junho foram nomeados:

1º escripturario do thesouro nacional, o 2º escripturario da mesma repartição, Antonio Sergio Fernandes da Costa.

1º escripturario da thesouraria da Bahia, o 2º da mesma repartição, Ernesto Manoel da Silva.

2º escripturario da mesma repartição, o 3º, Leopoldo Fernandes dos Santos Canabyba.

1º escripturario da thesouraria de Pernambuco, o 2º escripturario da mesma repartição, bacharel Aristides Cesar de Almeida.

2º escripturario da thesouraria de Minas-Geraes o 3º escripturario da mesma repartição, Carlos Coelho de Magalhães Junior.

Inspector em commissão da alfandega do Penedo, o 3º escripturario da recebedoria de Pernambuco Francisco de Paula Albuquerque Maranhã.

Por decreto de igual data foi aposentado o chefe de secção da alfandega do Pará, Antonio Pimenta de Magalhães.

— Por decretos de 15 foram nomeados:

1º escripturario do thesouro nacional o 2º da mesma repartição Ignacio Vieira do Couto Soares; segundos escripturarios da alfandega da côrte os terceiros escripturarios da mesma repartição Carlos José Ribeiro Braga e Pedro Fernandes Vianna.

— Por despacho de 5 concedeu-se a Henrique Adeodato Dias Coelho a demissão pedida do lugar de 2º escripturario da thesouraria de fazenda da provincia de Minas-Geraes.

Ministerio da justiça

Por decretos de 15 de junho:

Foi aposentado, a pedido, o conselheiro Barão de Montserrate, no lugar de ministro do supremo tribunal de justiça com o ordenado por inteiro.

Foram nomeados:

O bacharel José Belizario Peixoto de Mello, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Carlos do Pinhal, em S. Paulo.

O bacharel Luiz Pereira de Araujo, juiz municipal do termo de Santo Amaro, na Bahia.

— Em 18, foi demettido Antonio Carlos Keating, do lugar de official da junta commercial da capital do imperio, a bem do serviço publico.

— Em 19 foi prorogada a licença do juiz de direito da comarca do Brejo, em Pernambuco, bacharel Manoel Caldas Barreto, por tres mezes, sendo dous com ordenado integral e um com metade, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Marcou-se a ajuda de custo de 100$ a cada um dos juizes municipaes: João Baptista dos Guimarães Cerne, do termo de Vallença, na Bahia; e Francisco José Gomes Brandão, do termo do Rio Bonito, no Rio de Janeiro.

— Foi indeferida a petição de graça de José Herculano de Mendonça, condemnado a sete annos de prisão simples pelo jury de Bezerros, em Pernambuco, a 28 de outubro de 1875, por crime de homicidio commettido em 25 de junho do mesmo anno.

— Foram declarados sem effeitos os decretos de 1 de dezembro de 1877, nomeando:

O bacharel Ernesto Odillon Maciel Monteiro, para o cargo de juiz municipal e de orphãos dos termos do Porto Seguro, Trancoso e Santa Cruz, na provincia da Bahia,

O bacharel Joaquim Augusto de Assumpção para o cargo de juiz municipal do termo do Rio Grande, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

— Foram despachados os requerimentos de:

Conselheiro Luiz Antonio da Silva Nunes, recorrendo do despacho que declarou sem effeito o decreto de 24 de novembro do anno passado, que o nomeou para o cargo de curador geral de orphãos da 1ª vara da côrte. S. M. o Imperador, conformando-se por sua imperial resolução de 15 do corrente, com o parecer da secção de justiça do conselho de estado em consulta de 20 de abril ultimo, houve por bem mandar declarar que não ha que deferir no recurso.

José de Souza Ribas, juiz de direito da comarca de Cintra, no Pará, pedindo prorogação de licença.—Indeferido.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 14 á presidencia do Rio de Janeiro:

« Declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 1,240 de 5 do corrente, com referencia á consulta do juiz de direito da comarca de Petropolis, que nas comarcas geraes, quando houver falta de solicitadores judiciaes provisionados pelo presidente da relação do districto, nos termos dos arts. 14 § 10, 47 e 48 do regulamento annexo ao decreto n. 5,618 de 2 de maio de 1874, não devendo em tal caso paralysar o serviço em prejuizo das partes e da regular administração da justiça, podem os juizes de direito, conforme a doutrina dos avisos ns. 197 de 31 de outubro de 1854 e 414 de 27 de setembro de 1860, conceder autorisação para funccionarem provisoriamente solicitadores não provisionados, mas isto sómente pelo tempo que aos ditos juizes parecer strictamente indispensavel, afim de obterem aquelles individuos a necessaria provisão, mediante exame, de accordo com o regulamento citado. »

Em 15 á de Pernambuco:

« Com o officio n. 1,090 de 29 de maio ultimo, transmittio V. Exc. a representação de Francisco Manoel de Almeida, porteiro dos auditorios da capital desta provincia, contra a pratica de serem vendidos por agentes de leilões, a mandado do juizo, bens pertencentes a orphãos e ausentes. Em resposta declaro a V. Exc. que procede aquella reclamação, por quanto só aos porteiros dos auditorios, e nos lugares em que os não ha vitaliciamente providos, aos officiaes de justiça, compete apregoar em praça as arrematações ordenadas pelos juizes do civel. Que os leiloeiros, meros agentes auxiliares do commercio, não têm tal attribuição, que é privativa dos officiaes do juizo civel, e não póde ser, para os mesmos leiloeiros, deduzida do artigo unico do decreto n. 2,465 de 17 de setembro de 1859, o qual, ampliando o art. 18 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851, sómente quanto á enumeração de bens, apenas autorisou os referidos agentes a vender tambem, extra judicialmente, bens de raiz e effeitos não commerciaes, por incumbencia dos dos donos ou de quem de direito, como evidentemente se deprehende da clausula final do citado artigo unico, quando elle subordina taes vendas aos preceitos do direito civil que regem as particulares, excluidas assim as arrematações que são sujeitas á solemnidades e regras peculiares. Que, finalmente, por estes fundamentos, deve cessar a pratica em contrario, até hoje seguida. »

Em 18 á do Pará:

« Foi presente a S. M. o Imperador o officio em que o presidente da junta commercial de Belem consulta: 1º, se o official da junta que, como official-maior do extincto tribunal do commercio do Maranhão percebe 2:400$000 de vencimentos, iguaes ao do secretario, tem direito á gratificação deste quando o substituir; 2º, se cabe ao mesmo official, além do citado ordenado, que lhe é garantido pelo art. 13 do decreto n. 6,384 de 30 de novembro de 1876, e aviso de 15 de janeiro ultimo, a gratificação especial de que trata a tabella annexa ao citado decreto, por exercer o cargo de archivista. E o mesmo augusto senhor manda declarar a V. Exc. para faze-lo constar áquelle funccionario: 1º que á vista da disposição do art. 3º do decreto n. 1,995 de 14 de outubro de 1857, applicavel, segundo o aviso de 17 de setembro do anno passado, aos empregados das juntas commerciaes, o official de quem se trata não póde perceber a gratificação do secretario, quando o substituir, porquanto ficariam os seus vencimentos superiores aos do empregado substituido, o que em caso algum é permittido nos termos do citado artigo; 2º, que nos precisos termos do aviso de 15 de janeiro ultimo, nenhuma gratificação cabe ao mesmo official além do ordenado que está percebendo. »

Em 18 ao commandante do corpo militar de policia da côrte:

« Communicou Vmc. em officio n. 93 de 7 do corrente, que o capitão Manoel Carreiro da Silva fundando-se no alvará de 21 de outubro de 1763, e decreto de 21 de junho de 1777, considerára incompetentes os officiaes não condecorados para formarem o conselho criminal que tinha de julgar o mesmo capitão, cavalheiro de duas ordens. Em resposta declaro que pela disposição do art. 68 do regulamento desse corpo, a qual nesta parte está de accordo com o regulamento de 21 de fevereiro de 1816 e provisões de 28 de agosto de 1821, e 24 de abril de 1844, deve-se attender á superioridade ou igualdade das patentes dos vogaes do conselho em relação á do réo, não prevalecendo, por obsoleto, e contrario á legislação posterior e á propria constituição do imperio, o privilegio consagrado no alvará e decretos citados, que estabeleciam a condição de serem cavalheiros das ordens militares os membros do conselho que tivesse de julgar o réo militar condecorado. »

Ministerio da agricultura

Por decreto de 19 de junho, sob n. 6,940, é declarado ser estrada geral para o serviço do estado, nos termos do § 2º do art. 1º do regulamento que acompanhou o decreto n. 5,561 de 28 de fevereiro de 1874, a via-ferrea do porto de Camossim á cidade de Sobral, no Ceará, e bem assim autorisar que se proceda por conta do estado aos estudos de construcção da mesma via-ferrea para a bitola de um metro entre trilhos.

— Por decreto n. 6,941, de 19 de junho, foram autorisados, por conta do estado, os estudos definitivos e construcção, para a bitola de um metro entre trilhos, da estrada de ferro de Paulo Affonso, em Alagoas e Pernambuco, desde o porto de Piranhas até Jatobá.

— Por despachos de 19 foram nomeados:

Para a estrada de ferro do Sobral:

Engenheiro em chefe, Luiz da Rocha Dias.

E sobre proposta do mesmo engenheiro:

1º engenheiro, José Privat.

Chefes de secção: Paulo Herman, Ricardo Lange e Plinio Soares.

Engenheiros de 1ª classe: Augusto Fomm, Agostinho da Silva Oliveira e João Greenhalgh.

Secretario, Sesinio Evergisto da Rocha Dias.

Para a estrada de ferro de Paulo Affonso:

Engenheiro em chefe, Reinaldo von Kruger.

E sobre proposta do mesmo engenheiro:

1º engenheiro, João Cancio Ferreira da Silva.

Chefes de secção: Nicoláo Viriato Chaves Barcellos e Estevão Savich.

Engenheiros de 1ª classe: João Chrockatt de Sá Pereira de Castro, Quintiliano da Silveira Lobato, Plotino Soares e João Caldeira de Alvarenga Messeder.

Engenheiros de 2ª classe: Theophilo de Vasconcellos, Jorge Desmarais, Gomes de Albuquerque e Julio Vianna; conductores de 1ª classe: Livio dos Reis, Torres Cotrim, Valdetaro e Tufferson; conductores de 2ª classe: Loureiro de Andrade, Rego Netto, Cypriano e Belfort.

— Ao ministerio da fazenda solicitou-se em 19 a expedição das ordens necessarias, afim de que as thesourarias de fazenda das Alagôas e Ceará, ponham cada uma a quantia de 200:000$000 por trimestre á disposição dos engenheiros Luiz da Rocha Dias e Reinaldo von Kruger, para occorrer ás despezas com os estudos e construcção das vias-ferreas de Paulo Affonso e Sobral.

— Declarou-se ao da fazenda, já que o trimestre deve ser contado a começar de 1 de julho para a thesouraria das Alagôas e de 1 de agosto para a do Ceará, já que a prestação das contas se deve effectuar perante uma a outra nos termos da legislação fiscal em vigor e instrucções expedidas áquelles engenheiros. Estas instrucções não foram ainda publicadas.

Ministerio da marinha

— Por decretos de 15 de junho:

Foi promovido á 2º tenente da armada, o guarda-marinha Affonso Cavalcante do Livramento.

Foi exonerado de official da escola da marinha, o capitão-tenente Luiz Felippe Saldanha da Gama, e nomeiado para o substituir o capitão-tenente Manoel Lopes da Cruz.

— Em 19 expedio-se á presidencia das Alagôas o seguinte aviso:

« S. M. o Imperador, conformando-se com o parecer da secção de guerra e marinha do conselho de estado, emittido em consulta de 3 de maio do corrente anno, acerca das duvidas offerecidas por essa thesouraria em officio n. 11 de 31 de agosto de 1876, houve por bem, por immediata resolução do 1º deste mez, mandar declarar. 1º Que, no alistamento de menores nas companhias de aprendizes marinheiros, a falta de certidão de baptismo, do registro civil ou do nascimento em paiz estrangeiro, pode ser supprida pela justificação até agora exigida, se os menores forem contratados ou offerecidos como voluntarios por aquelles que se dizem seus pais. Se, porém, contratados pelos tutores ou pessoas que fizerem suas vezes, a certidão de tutela que declare o nome, idade, filiação e naturalidade dos menores, supre e excusa a certidão de baptismo; ficando entendido que áquellas pessoas não é licito contratar ou offerecer os menores por ellas protegidos sem precedencia do termo de tutela, bem como que os soccorridos e educados por instituições de beneficencia, devem ser por estas apresentados com especificação daquellas circumstancias. 2.º Que a mãi legitima não póde receber o premio que a lei concede pelo alistamento do filho sem autorisação do marido, cujo fallecimento não provar, se não estiver na legal administração do casal por qualquer impedimento do conjuge, devendo por isso exhibir documento comprobatorio da mesma administração. »

Ministerio da guerra

— Foram mandados classificar, nos corpos abaixo declarados, os officiaes subalternos promovidos por decreto de 25 de junho:

Arma de artilharia.—1º regimento.—1ºs tenentes João Leocadio Pereira de Mello e Bello Augusto Brandão.

2ºs tenentes Adel Barreto Pinto, Antonio de Medeiros Germano e Manoel Palmeiro da Fontoura.

2º regimento. —1º tenente João Teixeira Maia.

2ºs tenentes Antonio Mariano de Azevedo Marques, Celestino Alves Bastos, Jayme Augusto de Oliveira Reis e Eduardo Marques de Souza.

3º regimento.—1ºs tenentes Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira e Francisco Pinto de Araujo Correia.

2ºs tenentes Maximiniano José de Oliveira, Manoel Antonio da Cruz Brilhante Filho, Julio Ribeiro Baltar, Luiz Carlos Zamith e Leoncio Peixoto de Azevedo.

1º batalhão.—1º tenente Miguel de Oliveira Paes.

2ºs tenentes João Pedro Moreira Arnoso, Manoel José Alves Rodrigues, Clementino Ribeiro de Mello, Domingos Jesuino de Albuquerque Junior, João Maria de Paiva, Salustiano Ferreira Santos Sobrinho, Luiz Barbedo, Alfredo Mac-Guines e Licinio Athanasio Cardoso.

2º batalhão.—1ºs tenentes Manoel Juvenilio Barbosa, José Zenobio de Deus e Costa e Lauriano Alves do Nascimento.

2ºs tenentes Francisco José Rodrigues, Horacio Hermeto Bezerra Cavalcante, João Pio da Fonceca, José de Sá Earp, Joaquim de Santa Anna Xavier de Barros e Rodolpho Gustavo da Paixão.

3.º batalhão.—1ºs tenentes João Claudino de Oliveira e Cruz, Julio Fernandes de Almeida e José Elias de Paiva Junior.

2ºs tenentes Manoel Maria da Annunciação, João Teixeira de Sampaio, João da Matta de Souza Araruna, Francisco Luiz Machado, Zozimo Alves da Silveira, José Faustino da Silva, João Candido Jacques, Caetano Manoel de Faria Albuquerque.

4º batalhão.—1ºs tenentes Carlos Augusto Brasilico de Carvalho, Lino Augusto Ramos Accioli e Antonio Duarte Bezerra.

2ºs tenentes João Manoel de Mariz, Jorge dos Santos Rosa, Victor de Hugo de Paula, Tito Antonio da Franca Amaral, Antonio Pedroso de Barros, Arnobio de Barata Góes e João Carlos Marques Henriques.

Arma de cavallaria.—1º regimento.—Alferes Justiniano Sabino da Rocha Junior e Felippe Pinheiro Correia da Camara.

2º regimento.—Tenente Alfredo José Barbosa.

Alferes José Elisiario da Silva Guimarães.

4º regimento.—Tenente Luiz da Motta Ribeiro.

5º regimento.—Tenente José Hermenegildo Monteiro de Albuquerque.

Alferes João de Deus Guimarães e Olegario Herculano da Silveira Pinto.

2º corpo.—Tenente José Ignacio Ribeiro.

Esquadrão da provincia do Paraná.—Tenente Floriano de Castro Lavor e alferes Fernando d'Avila Ortiz.

Companhia da provincia de Minas-Geraes.—Alferes José Lourenço Cysneiro da Costa Reis.

Arma de infantaria. -1º batalhão.—Alferes ... Rodrigues da Rocha.

2 batalhão. — Alferes Napoleão Augusto Brandão.

3. batalhão.—Alferes João Pereira de Oliveira.

4º batalhão.—Tenentes Luiz Maria de Mello e Thomaz Thompson Flôres.

Alferes Franklin de Menezes Doria e Manoel Ignacio Domingues.

6º batalhão. - Tenente Silvestre Rodrigues da Silva Cavassos.

Alferes Manoel Nogueira Borges, Octavio Carlos Pinto, Tito Pedro Escobar e João José da Cunha Carobé.

7º batalhão.—Tenente Philomeno José da Cunha.

8º batalhão.—Tenente Alfredo de Souza Tavora.

9º batalhão.—Tenente Damião da Costa Leitão e alferes João Augusto Viegas da Silva.

10º batalhão.—Tenentes Rodolpho Candido Rodrigues, Antonio Gabriel da Silva Bueno e Raphael Augusto da Cunha Mattos.

Alferes Anacleto Anapurú Alves de Carvalho e Alfredo de Albuquerque Bello.

11º batalhão.—Tenente Raymundo Fernandes Monteiro.

12º batalhão.—Tenente Paulo José Ptaltzgraff.

13º batalhão.—Tenente Affonso Alves de Moraes.

14º batalhão.—Tenente Nelson Pereira do Nascimento.

16º batalhão— Tenente Benedicto Pereira Dutra.

18º batalhão—Tenente Alexandre Felix de Alvarenga Salle.

Alferes Henrique Severiano da Silva, Juvencio Zobaran Aires e Luiz Manoel da Silva Daltro.

19º batalhão.—Alferes Francisco Benevolo e Bartholomeu Cato Mazza.

20º batalhão.—Tenente Luiz Rapallo.

Alferes Daniel da Silva Oliveira.

21º batalhão —Alferes Luiz Manoel Martins da Silva e João Moreira da Costa.

— Por decreto de 15 foi reformado, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 8 deste mez tomada sobre consulta do conselho militar e dos termos do § 2º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o tenente do 2º batalhão de infantaria Franklin Benjamin Fernandes de Moraes, visto achar-se concludentemente provada a sua má conducta habitual, definida segundo dispõe o art. 166 do codigo penal.

— Foi nomeado o coronel Sebastião José Basilio Pyrrho para inspeccionar a companhia de infantaria das Alagôas.

— Foi reformado o tenente aggregado á arma de infantaria Francisco Joaquim Affonso.

— Foram transferidos para o 14.º batalhão de infanteria os cadetes do 9º da mesma arma Joaquim de Albuquerque Bello e Affonso de Albuquerque Bello.

— Mandou-se que ao 2º sargento do 10º batalhão de infantaria Antonio de Barros Cavalcanti de Albuquerque que assentou praça voluntariamente sem premio por pretender justificar-se cadete, se passe novo titulo, conforme pedio, mas como engajado, visto ter desistido daquella justificação.

—Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 29 do mez á presidencia da Parahyba, declarando em resposta ao seu officio n. 18 de 13 de abril ultimo, relativamente á demora que tem havido, por falta de officiaes effectivos ou reformados, no andamento de diversos processos de investigação de crimes que têm de ser submettidos a conselhos de guerra, que, existindo na mesma provincia um official encarregado do deposito, nove officiaes e tres cirurgiões militares, podem elles ser empregados nos referidos conselhos; ficando entretanto autorisada, no caso de que taes officiaes estejam em diligencias fóra da capital, a nomear, conforme solicita, para servirem nos mesmos conselhos, que não deverão ser permanentes, outros officiaes da guarda nacional ou honorarios, aos quaes só serão abonadas as vantagens que lhes competirem nos dias em que funccionarem.

Em 6 de junho ás presidencias de provincia:

« Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, que as praças do exercito que se acharem por muito tempo em tratamento nessa provincia devem ser ahi submettidas á inspecção de saúde, sendo os respectivos termos e as certidões de assentamento das mesmas praças remettidos a esta secretaria de estado para ulterior deliberação do governo imperial. »

Em 4 á do Piauhy, declarando que, notando-se nos mappas numericos dos cidadãos alistados para o serviço militar nos annos de 1876 e 1877, que acompanharam o seu officio n. 3 de 6 de maio proximo findo, a falta de trabalhos da maior parte das parochias daquella provincia, deve informar se semelhante falta é devida ás circumstancias excepcionaes em que ella se acha, ou á má vontade das juntas parochiaes, caso em que lhe compete proceder de accordo com o art. 122 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, empregando todos os meios para que esse serviço seja executado.

Em 18 ao ajudante-general:

« Continuando a irregularidade encontrada nas contas dos conselhos economicos dos diversos corpos do exercito, com gravame dos interesses da fazenda nacional; na parte relativa á cobrança do sello proporcional nos documentos das despezas, feitas pelos mesmos conselhos, e que motivaram a expedição do aviso do ministerio da fazenda de 10 de junho de 1876, transcripto na ordem do dia do exercito n. 1,229 de 29 de julho do dito anno, explicando o verdadeiro sentido dos artigos do regulamento que baixou com o decreto n. 4,505 de 9 de abril de 1870, concernente á renda de que se trata; expeça V. Exc. as necessarias ordens afim de que seja transcripto de novo em ordem do dia o aviso citado, chamando-se para elle a attenção dos commandantes dos corpos. »

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 27 DE JUNHO DE 1878

Anna Apolinaria de Souza Gusmão.—Como requer, attentas as informações da repartição das obras publicas e do thesouro provincial.

Professora Anna Claudina de Aguiar Wanderley.—Apresente-se ao Dr. João da Silva Ramos, para ser inspeccionada.

Bacharel Herminio Francisco do Espirito Santo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel José de Castro Sá Barreto.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Alferes João Tiburcio da Silva Guimarães.—Informe o Sr. Dr. provedor de capellas e residuos desta capital.

José Luciano Cabral.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Joaquim José de Aguiar.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras militares.

João Baptista Cabral.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Luiz José da Silva.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de junho de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 29 de junho de 1878.—Ordem do dia n. 1,102. — O coronel commandante das armas determina que o Sr. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, nomeado commandante do 14º batalhão de infantaria, que acaba de chegar da provincia da Bahia, no vapor *Espirito Santo*, afim de servir nesta guarnição, assuma hoje mesmo o commando do dito batalhão, que se alojará no quartel do Hospicio.—(Assignado).—*Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero*, coronel commandante das armas.—Conforme.— O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 30 de junho de 1878.—Ordem do dia n. 1,103. — O coronel commandante das armas determina que na manhã do dia 1º de julho vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos tres batalhões de infantaria e ás companhias isoladas, pela ordem seguinte: ás 6 horas á companhia de operarios militares, ás 6 1/2 ao 2º batalhão, ás 7 á companhia de cavallaria, ás 8 ao 10º de infantaria e ás 8 1/2 ao 14º da mesma arma. —(Assignado).— *Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero*, coronel commandante das armas. — Conforme. — O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 1,138—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de junho de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Julia Maria da Conceição, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Poço da Panella, João Ferreira Prata e Maria Thereza de Jesus, por disturbios.

Pelas 7 horas da noite do dia 18 deste mez, na villa do Cabo, Francisco Antonio dos Santos, ferio gravemente com uma facada, ao menor de 8 annos, de nome João Benedicto, por não querer pagar a este a quantia de 100 réis, de cinco tapiocas que acabava de comprar-lhe.

O criminoso foi preso e contra elle proceder-se nos termos da lei.

No dia 24, em terras do engenho Bemfica, do districto de S. José de Ipojuca, foi encontrado um cadaver em quasi completo estado de putrefacção.

Da vistoria e mais diligencias a que se procedeu, presume-se ser o cadaver de Joaquim de Sant'Anna, conhecido por Joaquim Alfaiate, dado á embriaguez, e que a morte fôra o resultado de uma congestão cerebral, entretanto, prosegue-se em ulteriores diligencias.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE JULHO DE 1878

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Ipojuca* recebemos jornaes do Ceará até 20, do Rio Grande até 26, e da Parahyba até 28 de junho. Eis o que delles colhemos:

CEARÁ

— Victima de padecimentos antigos falleceu, em Baturité, o desembargador Francisco de Assis Bezerra de Menezes, procurador da corôa na relação da Fortaleza, com 70 annos de idade.

— Foram eleitos presidente e secretario do centro provincial do partido liberal os Drs. Antonio Pinto Nogueira Accioli, e José Pompeu de Albuquerque Cavalcante.

— No dia 16 de junho realisou-se, no palacio da presidencia, a distribuição dos premios conferidos, pelo jury das exposições do Rio de Janeiro e de Philadelphia, a diversos productores da provincia, pronunciando o presidente Dr. José Julio um discurso analogo.

— Os vapores inglezes *Therezina* e *Ambrose* tinham chegado de Liverpool 15,500 saccos com arroz.

— Na capital fallecera o tenente-coronel Joaquim Carlos de Saboya, conferente da secção de arrecadação.

— De cartas de Lavras para a capital, constava que o delegado de Cajazeiras, na Parahyba, João Antonio de Albuquerque, combinado com as forças da Varzea-Alegre, Milagres e Jardim, deu um assalto nos celebres assassinos Viriatos no logar — Esperança —, de Milagres, que d'estes ficaram mortos 14, presos 8, fugindo os outros, deixando em poder das forças legaes 48 cavallos e objectos de valor.

Falleceram tambem na luta um soldado e um paisano.

RIO GRANDE DO NORTE

— As chuvas continuavam, em toda a provincia, com geral contentamento.

— Pela presidencia da provincia foi aberto um novo credito, de 500:000$, para soccorros ás victimas da secca.

PARAHYBA

— Noticias do interior dizem que são geraes e abundantes as chuvas.

Noticias do sul do imperio

Pelos vapores brasileiro *Espirito Santo*, e inglezes *Britannia* e *Elbe* recebemos jornaes com datas: do Pacifico até 14, de Buenos-Ayres até 16, de Montevidéo até 19, do Rio Grande do Sul até 16, do Paraná até 18, de Santa Catharina até 19, de S. Paulo até 23, do Rio de Janeiro até 24, do Espirito-Santo até 16, da Bahia até 27, de Sergipe até 16, e de Maceió até 28 de junho.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Tendo terminado a 1 de abril o prazo legal do presidente da republica da Columbia Aquiles Parra, substituira-o o general Trujillo, que soube distinguir-se entre os militares que mais se celebrisaram na sanguinolenta luta contra o partido clerical.

Antes de deixar o governo firmára Aquiles Parra uma concessão para abrir-se um caminho maritimo no isthmo de Panamá entre os oceanos Atlantico e Pacifico.

A empreza concessionaria, presidida pelo general Turr, obteve um privilegio por 99 annos, obrigando-se a ter o canal nas condições de ser franqueado no prazo de 12 annos, contados da data da fundação de uma companhia universal, que deverá estar organisada o mais tardar até 1883.

O canal permittirá a navegação de navios ainda maiores do que os grandes vapores *La France*, *City of Rio de Janeiro* e outros.

O novo presidente, apresentando-se pela primeira vez ao congresso, declarou que achava-se despido de odios e resentimentos, e deliberado a fazer effectivo o direito e as prescripções constitucionaes, expondo em seguida o estado de miseria em que deixára o paiz uma guerra civil que reunira ao cortejo ordinario de sangue e ruinas a exacerbação do fanatismo religioso.

A cidade de Cua, em Venezuela, que prosperava rapidamente por seu commercio e industria e pelo espirito laborioso de seus habitantes, desapparecera em consequencia de um terremoto que se fizera sentir alli a 12 de abril. Os edificios publicos e particulares ficaram reduzidos a ruinas e a cinzas, tendo sido avultado o numero de pessoas mortas. A parte da população que poude escapar com a vida só encontrára para abrigar-se uma matta secca na proximidade do rio Tuy. Alli é que achavam-se os enfermos, os feridos, os mutilados e os poucos que tinham escapado incolumes. Um medico, Dr. Roo, com o maior desinteresse e caridade soccorrera áquelles que necessitavam dos seus serviços; o general Genaro Espejo, quasi invalido, de accordo com o chefe civil Ramon Castro e auxiliado por algumas outras pessoas, organisára uma força para proteger as familias e impedir o saque dos valores que tinham ficado nas ruinas, fazendo conduzir algum gado e varios generos para distribuir pelos necessitados.

Ao presidente da republica do Perú, general Mariano Ignacio Pardo, tinha dirigido o ministerio uma declaração unanime de que demittia-se; constava, porém, que o presidente não admittia a renuncia, e insistia com os ministros para conservarem as suas pastas.

Fôra nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Perú junto do Brasil e das republicas do Prata, Annibal V. de La Torre.

Sabia-se por cartas particulares da Bolivia, que a questão aduaneira entre aquella republica e a do Perú estava em termos de concluir-se pacificamente.

Muitos pontos do territorio boliviano estavam inundados em consequencia de continuadas chuvas torrenciaes. Em Santa-Cruz já chovia sem cessar havia cinco mezes. Os campos estavam inundados, formando um verdadeiro archipelago. A população fugia espavorida, procurando as alturas. Eram immensos os prejuizos daquelles povos.

No dia 31 de maio houve em Valparaizo, no Chile, um temporal violentissimo. E' extensa a lista dos navios de guerra e mercantes que soffreram.

Alguns foram completamente a pique, outros garraram, e grande é o numero dos que ficaram com avarias.

O temporal causára tambem estragos em Talca, San Felippe e Quilota.

El Independiente diz que as noticias do sul referiam muitas desgraças naquella parte do paiz. O transito na estrada de ferro ficára interrompido desde Talca; Curiacó achava-se em grande parte inundado; o rio Teno subira extraordinariamente, ficando cobertas as pontes.

No dia 1º do corrente realisou-se, em Santiago, a abertura da sessão ordinaria do congresso nacional. No discurso inaugural, referindo-se o presidente da republica, Annibal Pinto, á questão pendente entre a mesma republica e a Argentina, diz:

« No respectivo relatorio sereis informados das negociações com o governo argentino a respeito do ajuste da questão de limites. Sinto dizer-vos que não foi possivel chegar a um resultado satisfactorio; confio, porem, que com o correr do tempo, acalmados os espiritos e dissipadas as apreciações exageradas, sobrevirá a opportunidade de uma solução honrosa para ambas as nações. »

Na parte relativa á situação interna da republica, o presidente mostra com franqueza os perigos e difficuldades resultantes de uma crise que comprehendia todas as espheras da actividade social.

El Mercurio, de Valparaizo, confirma a noticia dada por *El Independiente*, da retirada do Sr. Barros Arana das legações do Brasil e das republicas Argentina e do Uruguay; negando, entretanto, que se retirassem tambem o ministro acreditado junto dos governos da Inglaterra, da França e do Perú.

A maçonaria celebrara em Santiago o centenario de Voltaire.

REPUBLICA ARGENTINA

Na camara dos deputados continuava a discussão sobre a questão de Corrientes: tendo fallado o deputado Gallo em defeza do projecto da maioria das commissões reunidas, pelo qual declarava-se finda a intervenção nacional naquella provincia, e o Dr. Saturnino Laspiur, ministro do interior, demonstrando a necessidade da intervenção e o dever de proseguir nella.

As proporções que o debate adquiria mostravam que teria de prolongar-se ainda por alguns dias; entretanto a opinião publica já se tinha manifestado a esse respeito. O intitulado governador Dr. Manoel Derbui não seria reconhecido como tal.

Ao senado nacional prestara o poder executivo as informações por aquelle pedidas a respeito dos ultimos acontecimentos politicos de Jujuy, dos quaes se via que novas complicações ameaçavam o norte da republica.

No senado nacional celebrara-se, a 13, uma sessão secreta, na qual parece que reinara alguma agitação por que ouvia-se repetidas vezes soar a campanhia do presidente. Não se sabia de que assumpto tratava-se; pretendendo algumas folhas que o objecto da sessão fôra uma proposta do executivo a respeito das vagas que existiam no supremo tribunal.

O poder executivo procurava coadjuvar efficazmente a investigação a que a camara dos deputados procedia a respeito dos negocios da estrada de ferro de Tucuman, no intuito de verificar-se se os contratadores tinham, como se dizia, recebido sommas indevidas.

Ao senado da provincia dirigira o poder executivo uma mensagem, propondo importantes modificações a respeito da maneira de nomear as directorias dos bancos da provincia e hypothecario e da estrada de ferro do oéste, e as commissões de obras publicas.

A commissão municipal de Buenos-Ayres ia pedir á legislatura autorisação para restabelecer na cidade o jogo da loteria, justificando o pedido com o estado precario dos respectivos cofres.

Os allemães residentes em Buenos-Ayres, logo que tiveram noticia do novo attentado contra o imperador Guilherme, dirigiram um telegramma directo para Berlim, manifestando o seu pezar por semelhante acontecimento.

Na provincia de Santa Fé continuavam as violencias contra a imprensa. Na madrugada de 11 a policia do Rosario apprehendêra toda a edição da folha *La Capital*, recolhendo á prisão os entregadores.

Não contente com isto fizera invadir a typographia por soldados armados á procura de empregados. Dizia-se que o motivo de semelhante procedimento fôra não ter querido o editor declarar ao juiz do commercio quem era o autor de uma publicação feita na mesma folha.

Refere *La Tribuna*, que o commandante Evia, não tendo-se apresentado no ministerio

MUTILADO

ILEGÍVEL

do governo, segundo lhe tinha sido ordenado, mandára o mesmo ministerio prender o major Flamand, e que o desobediente resistira a ponto de querer servir-se das suas armas, pelo que, o major Flamand, empregando as suas, o ferira levemente no peito e no braço. Procedia-se as averiguações sobre o caso, ficando preso o major Flamand.

O encarregado dos negocios da Hespanha em Buenos-Ayres, tinha recebido ordens do seu governo para reclamar do governo argentino a reducção dos altos direitos da alfandega, que prejudicavam consideravelmente a industria hespanhola.

REPUBLICA ORIENTAL

Em Montevidéo estava grassando a variola.

O vapor *Campana*, que tinha sahido carregado do porto de Campana para o Brasil, encalhára na volta de Santo Antonio. Diz *El Telegrapho Maritimo* que a perda deste navio parecia provavel; acrescentando que na mesma paragem estavam tambem encalhadas duas outras barcas americanas.

Annuncia *El Siglo* que dentro de 15 dias o telegrapho tirará a republica da Bolivia do seu isolamento, pondo-a em immediata communicação com o Prata e com o resto do mundo desde Santa Cruz de la Sierra.

A folha *La Conciliacion*, que se distribuia diariamente á tarde em Montevidéo, cessára no fim de seis mezes de existencia.

Assevera o *El Telegrapho Maritimo* que estava definitivamente assentado o convenio temporario com os possuidores dos titulos do emprestimo uruguayo.

Fallecera o ex-redactor da *La Revista Mercantil* Jeronymo Lobo.

Sob o titulo *Estrada de ferro brasileira do Uruguay*, o *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo de 10 de junho, publica o que segue:

« Temos noticia de que vão em rapido andamento os estudos da estrada de ferro do Quarahim á Itaqui, concedida pelo governo imperial ao Sr. José Candido Gomes.

« As duas commissões de engenheiros, que partindo da Uruguayana levam os estudos em direcção, cada uma dellas, a um dos extremos da via, contavam entre as duas mais de 100 kilometros de traçado, suppondo-se que em julho ficariam terminados os trabalhos sobre o terreno.

« Ouvimos dizer que esta estrada de ferro brasileira se ligará á oriental do Salto a Santa Rosa, o que será para ambas fonte de grande prosperidade. »

RIO GRANDE DO SUL

— O presidente da provincia convocou a nova assembléa legislativa provincial para o dia 1º de março futuro, a cuja eleição se deverá proceder no dia 5 de setembro futuro.

— Lê-se na *Reforma* da capital:

« As copiosas e continuas chuvas que cahiram nos ultimos dias produziram uma enchente, de sorte que muitas ilhas fronteiras desta cidade estão cobertas d'agua e o gado dos pobres moradores a perder-se.

« Ha nas ilhas muitas familias pobres que nestas enchentes perdem todos os seus haveres. »

Por causa dessas enchentes fôra ordenado que se detivesse na cidade do Rio Grande os 642 emigrantes que alli haviam chegado no *Calderon*.

— Constava ao *Artista* que o presidente da provincia interessa-se em levar a effeito quanto antes, a construcção, na capital, do projectado asylo de alienados.

« Inclinamo-nos a crer na veracidade desta noticia, diz a mesma folha, desde que existe em cofre, para esse melhoramento, somma aproximada a 100:000$, e já S. Exc. nomeou uma commissão para a escolha do terreno mais apropriado áquella obra.

« A commissão compõe-se dos Srs. Miguel Teixeira de Carvalho, presidente da camara municipal; Dr. Luiz da Silva Flores Filho, delegado da junta de hygiene; Dr. Alvaro Nunes Pereira, director das obras publicas; Dr. Amedeu Prudencio Masson, medico clinico; José Antonio Coelho Junior, provedor da Santa Casa da Misericordia. E a ella incumbe chamar concurrentes que tenham terrenos para vender, e proceder desde logo, como já deixamos dito, á escolha do que fôr mais apropriado. »

— Suicidara-se na cidade de S. Leopoldo o abastado negociante Frederico Stabel.

— Diz a *Reforma* da capital que o directorio liberal deliberou apresentar ao eleitorado os nomes dos mesmos cidadãos que representavam a provincia durante a legislatura finda, na camara temporaria. O directorio resolveu mais pedir a seus co-religionarios que pleiteiem o terço.

— Fallecera, no Rio Grande, D. Maria Emilia Cosme dos Reis, casada com o Sr. Antonio Maria Ulrich, deixando seus universaes herdeiros seus enteados Arthur Lara Ulrich, Isolettes Lara Ulrich, Adelina Lara Ulrich e José Henrique Ulrich.

— Em uma correspondencia de D. Pedrito, publicada no *Diario de Pelotas*, diz-se, em 2 de junho:

« Hontem cahio nesta villa e suas immediações um temporal tão grande, que derribou muitos muros e levantou parte dos telhados de muitas casas. A chuva, acoutada por um forte vento do oéste, fez muitos estragos nos arvoredos e plantações.

« Por esse motivo não chegou a diligencia de Bagé, que era esperada hontem, e certamente não chegará hoje a de Sant'Anna.

« Estamos em uma ilha e de communicações interceptadas pelo grande banhado! »

PARANA'

— Encerrou-se, no dia 9 de junho, os trabalhos da assembléa legislativa.

SANTA CATHARINA

— Lê-se na *Regeneração*:

« Foi-nos dito pelo commandante Bainha, que ás 5 horas e 30 minutos da tarde de 29 do proximo passado, vindo elle das Torres, no vapor *Protecção*, avistara a 25 SO 4º S do cabo de Santa Martha, um vulto fluctuante e que lhe pareceu ser um casco de navio sossobrado, ou troncos de arvores entrelaçadas, o que não pôde averiguar por estar distante do vapor e ser quasi noite.

« Ha talvez tres mezes mais ou menos que de bordo do *Cervantes* se avistou um vulto ao SSO do mesmo cabo de Santa Martha, que parecia uma agglomeração de troncos de arvores.

« O rio de Araranguá, que desagua nessas proximidades, consta-nos não precisar de muito grandes cheias para arrojar grandes troncos de arvores ao mar, e talvez seja um destes que tenha sido visto por esses navegadores, ou (quem sabe?) algum dos dous hiates que ha pouco mais de dous mezes sossobraram em viagem de Araranguá para este porto.

« Em todo o caso será prudente que os commandantes que navegam por essas paragens estejam prevenidos dessas occurrencias para tomarem as suas precauções. »

S. PAULO

— Diz o *Diario de Santos* que ao presidente da provincia fôra offerecido um lauto banquete no palacete do Sr. Adolpho Peixoto, ao qual seguira-se um baile, que estivera muito animado.

— Affirma o *Democrata*, da Limeira, que, por ter-se esgotado a urna de jurados, em razão de impedimentos por parentesco e recusações, ficara ainda adiado o julgamento de Felisbino G. de Moraes na sessão do jury encerrada a 14.

— O *Diario de S. Paulo* publica o seguinte resumo do balancete da receita e despeza do custeio da estrada de ferro de Santos a Jundiahy, no mez de março proximo findo:

Receita	325:138$180
Despeza	88:838$160
Saldo	236:300$020

— Lê-se no *Correio Paulistano*:

« Por occasião do fallecimento de D. Possidonia Ferreira de Mello, sua filha, a Sra. D. Josephina de Mello e Azevedo Marques, esposa do Sr. major Henrique Luiz de Azevedo Marques, como prova de reconhecimento pelo zelo, fidelidade e dedicação com que trataram sempre a sua mãi os seus escravos Bernardino, de 40 annos, alfaiate; Virginia, de 35 annos; Martha, de 40 annos; e Cesaria, de 38 annos; declarou aos mesmos que cedia em favor de sua libertação a parte que lhe possa tocar como herdeira de sua mãi. Na mesma occasião declarou ao escravo Tobias, de 40 annos, que era livre, visto reconhecer não ter sido dado á matricula. »

— Nas corridas do hypodromo, havidas no domingo, ganhara o grande premio do Club (1:000$) o cavallo de sangue puro *Ernest*. Os outros pareos foram ganhos pelos seguintes cavallos: *Rondello*, *Torrente*, *Paulista* e *Mineiro*. As apostas na poule ascenderam a 18:000$000.

— Communicam á *Provincia de S. Paulo* que em Piracicaba se realisára uma reunião de republicanos, que deliberaram pleitear as proximas eleições.

— Foram approvados nas defezas de theses, pela Faculdade de Direito os bachareis: Augusto Gurgel, Luiz Lopes Baptista dos Anjos Filho, e Antonio Januario Pinto Ferraz.

RIO DE JANEIRO

Lemos no *Jornal do Commercio* de 25:

« Conforme fôra já noticiado pela imprensa desta côrte, com palavras de louvor e sympathia, a redacção do *Monitor Sul Mineiro*, da cidade da Campanha, em Minas Geraes, iniciou e está promovendo uma subscripção popular [illegible] com o seu producto erigir-se um monumento tumular ao benemerito e illustre conselheiro José de Alencar, cujo prematuro passamento tem sido pranteado pelo Brasil inteiro.

« Por emquanto esta subscripção quasi que só na generosa provincia de Minas tem tido regular andamento. Apezar disto a somma subscripta sobe já a quasi 3:000$, estando recebidos mais de 2:500$ pela redacção da *Gazeta de Noticias* desta côrte, a qual, a pedido do *Monitor Sul Mineiro*, se incumbio desta tarefa.

« Algumas redacções de jornaes brasileiros teem contribuido com o seu contingente para a realisação da louvavel idéa, e sabemos que outras tambem pretendem pagar por sua vez o devido tributo á memoria illustre de Alencar.

« Se em auxilio da idéa, cuja realisação se pretende effectuar dentro de poucos mezes, vierem nesta côrte os numerosos amigos e admiradores daquelle grande brasileiro e seus honrados collegas [advogados, litteratos, jornalistas, etc.], o projectado monumento será digno de commemorar o nome que todos veneram.

« Não é licito duvidar de que se tal auxilio até agora não se realisou, elle apparecerá dentro em pouco e na altura dos sentimentos civicos e patrioticos da população fluminense. »

— Suicidara-se, no hospicio de Pedro II, o Dr. Francisco Alves Branco, que soffria de alienação mental, estrangulando-se com um lençol.

— Descobrira-se um desfalque de 70:000$000 na caixa dos emolumentos da secretaria da justiça, por ter fugido o empregado encarregado dessa arrecadação.

— Fallecera a viscondessa de Lagelouse, D. Leocadia Garnier de Lailhacar, natural de Angra dos Reis, provincia do Rio de Janeiro, filha do Dr. Aristides Francisco Garnier e de D. Anna dos Anjos Garnier. Era viuva do Dr. João Gaston de Lailhacar, visconde de Lagelouse, de quem houve os seguintes filhos: Hugues de Lailhacar, Anna Herminia de Lailhacar e Luiza de Lailhacar; além destas teve mais duas, que se deverão chamar Anna e Rita, as quaes reconheceu como suas legitimas filhas, para herdarem igualmente ás outras.

— No dia 23 realisaram-se as corridas do Jockey Club, sendo este o resultado:

A 1ª corrida foi disputada pelas eguas *Vanda* e *Violeta*, vencendo aquella, que percorreu 1,609 metros em 131 1/2 segundos.

Na 2ª houve uma sahida falsa, em que *Secret* foi o unico que pôde ser contido pelo seu montador. Os outros tres dispararam, dando quasi toda a volta da raia. Minutos depois, feita a sahida em regra, romperam os quatro competidores em disparada, e, como era natural, *Secret*, que estava descançado, venceu com a maior felicidade, chegando em segundo lugar *Mobilises*, em 3º *Brandow* e em 4º *Independencia*.

Secret estava bem montado pelo jockey Gibbons, que para esse fim fôra emprestado pelo Dr. Antonio Prado (de S. Paulo) o Dr. F. Leite Ribeiro Guimarães.

Nesta corrida os 1,609 metros foram percorridos pelo vencedor em 110 1/2 segundos.

Osman, que fôra inscripto para este pareo, não se apresentou na raia.

No 3º pareo, os 2,500 metros foram corridos por *Osman* em 163 segundos, que assim deixou atraz de si o *Embaixador*.

O 4º foi disputado por *Codorniz* e *Gauchito*, sahindo vencedor este, que em 77 1/2 segundos correu 100 metros.

No 5.º *Solitaria* venceu *Vicomesse*, correndo 1,609 metros em 138 segundos.

No 6º *Osman*, que se apresentava pela segunda vez na arena, venceu com facilidade *Representante*. Durou a corrida 116 1/2 segundos e a distancia foi de 1,609 metros.

O jockey Brown correu com muita pericia, tanto na primeira como na segunda vez.

Os premios foram: no 1.º, 4.º e 5.º pareos, 500$000 cada um; no 3.º e no 6.º, 400$000 cada um, e no 2.º, 1:000$.

As obras das archibancadas foram feitas pelos Srs. Hargreaves & Irmão, que nellas deram prova de habilidade e bom gosto.

Nos intervallos tocou a musica dos meninos desvalidos do Asylo da Villa Isabel, e por tal modo que muito abona a paciencia e proficiencia do seu professor.

— O visconde de Pelotas só deve chegar á côrte no principio do corrente mez.

— Achava-se já na côrte o Sr. Ferrari, emprezario da companhia lyrica.

— Corre, diz a *Gazeta de Noticias* que está nomeado nosso ministro em França, o Sr. barão de Aguiar de Andrade, em substituição ao Sr. visconde de Itajubá, que será aposentado.

— O internuncio apostolico, no Rio de Janeiro, ia melhor de seus incommodos physicos.

— Diz o *Diario do Rio*: que vai ser exonerado do commando da Escola Militar, o Visconde de Santa Thereza; que vai ser nomeado lente substituto da Faculdade de S. Paulo, o Dr. Leite Moraes; que o Barão de Prados pedira exoneração de presidente da provincia do Rio de Janeiro; que está nomeado lente substituto da Escola Polytechnica, o Dr. Viriato Bandeira Duarte; que vai ser exonerado de reitor do internado do collegio Pedro II, o Dr. Cesar Augusto Marques.

ESPIRITO-SANTO

— Fôra nomeado chefe de secção da secretaria do governo o Sr. Sebastião Pinto Homem.

— Diz a *Gazeta da Victoria*:

« Do mappa apresentado pela commissão de soccorros aos retirantes cearenses nesta capital, consta que, de 15 de março até 30 de maio proximo findo, chegaram a esta mesma capital, vindos da [illegible] e do norte do imperio, cearenses em numero de 2,353. Destes tiveram destino para S. Matheus, 680; Santa Cruz, [illegible]; Itapemirim, [illegible]; Vianna, 165; Guaraparim, 153; Serra, 105; Nova Almeida, 30; Linhares 14.

« Para as freguezias de: Cariacica, 127; Santa Leopoldina, 46; Santa Isabel, 22.

« Na capital: em diversos officios e empregos, 180; no barracão de Itacibá, 51; doentes no hospital, 58; com praça no exercito, 18; na companhia de policia, 23; na de menores aprendizes, 17.

« Existem nesta cidade, para terem destino, 131. »

« Fallecera, na sua fazenda denominada Ilha do Oleo, no municipio da villa do Espirito-Santo, o alferes Antonio Pinto Pestana, com 98 annos de idade. Exercera os cargos de juiz de paz, eleitor e vereador.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1.º a 23 de junho 2,503:372$464.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos Ayres, 16.*— Haja algum tempo que se sente um mal estar bem accentuado no commercio de importação, o qual soffre prejuizos consideraveis, especialmente desde que cessou a convertibilidade do papel moeda.

« A moeda papel chegou a depreciar-se até 38 e 40 % e hoje ainda soffre o desconto de 25 % sobre o ouro sellado; mas os generos de consumo, de importação estrangeira, não subiram na mesma proporção e muitos delles cotam-se hoje aos mesmos preços que tinham quando o patacão, ouro, valia 25 pesos, moeda corrente.

« Esta falta de harmonia entre o preço do papel com relação ao ouro e o mesmo preço em relação ás outras mercadorias é por muitos attribuida á seguinte circumstancia, que o commercio interior não attende ao maior ou menor valor de metal; está habituado a fazer as suas operações em papel e aos preços certos deste mercado e por isso não se presta ás alterações que devem produzir nos preços das mercadorias as alterações no valor do meio circulante.

« Isto é, em nossa opinião, um grave erro, porque quem deve impôr o preço, quando se trata de augmental-o, é o vendedor e não o comprador, tendo aquelle de pagar os generos com uma moeda que hoje lhe custa mais caro, justo é que procure obter na venda desses artigos a differença.

« Os compradores não cedem a essas pretenções, por mais justas que sejam, porque a praça está constantemente sobrecarregada de generos que não pode consumir, e cada vez cresce a importação, preparando-se assim novos desastres para o commercio importador. »

« *Montevidéo, 18.*— O mercado de ouro abrio hoje a 248 e depois de subir a 249, voltou ao preço primitivo: houve alguma actividade no mercado, e em relação aos preços de hontem, baixa de um por cento.

« Em cambio muito pouco se fez nestes dous dias; vigoram as taxas seguintes:

« Londres: 51 d., bancario; 51 1/8 a 51 1/4 d., particular.

« Paris: frs. 5,36 e 5,37, particular.

« De 31 de maio a 15 do corrente sahiram com xarque para o Brasil os seguintes navios:

Patacho allemão *Hevelius*	3,600	quintaes
Dito hespanhol *G. Urquiza*	5,000	«
Barca brasileira *N. Sympathia*	5,000	«
« Ficam carregando para o Brasil:		
Joven Rosalia	4,500	«
Sensat	4,500	«
Voluntaria	3,600	«
Mindello	4,000	«
Peters	4,000	«
N. Corpenico	5,000	«
Esperanza	3,200	«
Enriqueta	5,000	«
Hugo	4,000	«
Primitiva	5,000	«
Francisco	4,500	«
Paca	4,500	«
Camponez	4,000	«
Enrique	4,000	«
Moro	5,000	«
Maria Rita	4,700	«
Eugenia	5,000	«
Elena	4,000	«
Maria Jeantine	4,000	«
V. de Tona	5,500	«
JulioCezar	5,500	«
Lady Marie	4,000	«
Merced	4,000	«
Pedro	5,000	«
Izidra	5,000	«
Angela	5,000	«

« *Rio Grande do Sul, 17.* — As transacções de cambio effectuadas na quinzena não o foram em larga escala. As taxas em geral estiveram firmes em consequencia principalmente das noticias mais favoraveis do Rio; as letras sobre Europa foram entretanto escassas e alguns tomadores adoptaram o expediente de remetter moeda papel para os portos do norte na esperança de encontrar alli melhores taxas sobre a Europa. O dinheiro começa a tornar-se mais abundante. Depois de nossa ultima revista passaram-se £ 55,000 sobre Londres e frs. 230,000 sobre Paris.

« Para o paquete *Canova* abriram-se operações no dia 10, sendo a taxa bancaria 23 1/4; o papel particular foi negociado a 23 3/8 d. Hontem o mercado fechou a 23 1/4 d. bancario, e de 23 3/8 a 23 1/2 d., particular.

« Sacou-se sobre França a 416 e 412, bancario, e 406, commercial; sobre Hamburgo a 512 e 506, bancario, 505 e 503, particular; sobre Portugal, de 235 a 232 %, bancario. Sobre as praças do Imperio fizeram-se as transacções consideraveis, regulando sobre os portos do norte a 4 % a 90 d/v e sobre o Rio de Janeiro a 4 e 3 % de desconto e curto prazo a 1 % de desconto.

« Effectuei os seguintes fretamentos: canal a ordens, *Spica*, couros salgados a 60 s.

« [illegible] a ordens, *Amethyst*, farinha de mandioca, 8:400$; dito em navio idem 1$200 por sacco.

« [illegible] a ordens *Spica*, farinha 6:900$.

« Porto Alegre e Maranhão, *Helmuth*, farinha, [illegible]$; dito *Johann*, idem, 7:500$.

« *Rio de Janeiro, 23.* — As taxas foram conformes as tabellas:

Sobre Londres	23 3/8 d., a 90 d/v.	
« Paris	408 rs. por fr., a 90 d/v.	
« Hamburgo	501 e 502 rs. por m., a 90 d/v.	
Sobre Portugal	227 a 230 % á vista.	

« Effectuaram-se hoje pequenas transacções em cambio sobre Londres a 23 3/8 d., papel bancario, 23 1/2, 23 9/16 e 23 5/8 d., particular; sobre a França a 408 rs. por franco bancario.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 6,250 saccos.

« Sahiram para Pernamburo: a 15, brigue allemão *Japan*, barca italiana *Palmela*, e lugre sueco *Dido*; a 19, brigue brasileiro *Isabel*; e a 20, barca ingleza *Union*.

BAHIA

Corria placida e tranquillamente o processo eleitoral, para senador, nas diversas parochias da provincia, de que haviam chegado noticias.

— No dia 30 de junho devia celebrar-se, na cathedral, com todo o ceremonial, a consagração da diocese ao Sagrado Coração de Jesus.

— A presidencia da provincia mandou vigorar para o exercicio futuro de 1878 a 1879 as leis da fixação da força policial e dos orçamentos provincial e municipal do corrente exercicio de 1877 a 1878, em quanto não forem promulgados pela assembléa provincial.

— Lemos no *Diario*, de 26:

« Sahiram ultimamente do nosso porto, a barca russa *Telegraph* e o patacho sueco *From*, aquella despachada para Pernambuco e Ceará e esta para a Australia.

« Na quinta-feira ultima era a inspectoria d'alfandega avisada de que aquelles navios haviam *arribado* a Camamu' e recebiam carregamento de farinha de mandioca no lugar denominado Barra Grande; e nessa noite para alli partio no vapor *Dous de Julho* o conferente d'alfandega Domingos Joaquim da Fonceca, acompanhado de alguns guardas.

« A's 10 horas da manhã de sexta-feira chegou á Barra Grande o *Dous de Julho*, procedendo o Sr. Fonceca á apprehensão dos dous navios e da respectiva carga, a bordo dos quaes já havia cerca de 5,000 saccos de farinha.

« A embarcada na barca russa consta que fora despachada para Pernambuco.

« Proximo aos navios havia alguns barcos com o mesmo genero, que se afastaram á chegada do vapor.

« A' meia noite de domingo sahio para aquella localidade o vapor *Gonçalves Martins*, afim de auxiliar a diligencia do Sr. Fonceca e comboiar os dous navios aprisionados até este porto, onde devem chegar talvez hoje. »

SERGIPE

Prestara juramento e entrara no exercicio de secretario do governo da provincia o Dr. Luiz Antonio de Faria.

— Os alumnos do Atheneu Sergipense fizeram uma manifestação de regosijo pela nomeação do Dr. Gonçalo de Aguiar Boto para director geral da instrucção publica.

— Acerca do fabrico de moeda falsa, lemos no *Jornal do Aracajú*, de 8 do corrente:

« E' esperado hoje nesta capital com geral anciedade o Sr. Dr. chefe de policia, Raymundo Braulio Pires Lima, que foi commissionado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia á cidade de Larangeiras, onde constou, por denuncia, que havia uma fabrica de moeda falsa.

« Logo que S. Exc. e o Sr. Dr. chefe tiveram sciencia do facto, sem perda de tempo, combinaram entre si nos meios de capturar os autores desse crime e apprehender os objectos que lhe dizem respeito.

« Foi assim que no dia 2 do corrente partio o Sr. Dr. Braulio para aquella cidade, e alli chegando, poz em cerco a casa do capitão da guarda nacional e vereador da camara Belizario Baptista Gomes, e de seu comparsa o negociante portuguez José Fernandes da Silva, indigitados como autores de tão grave attentado.

« A' promptidão das medidas tomadas, e á actividade e energia que desenvolveu o digno chefe de policia, se deve a captura daquelles criminosos, e bem assim a ampla colheita que fez essa autoridade de todos os instrumentos do crime, taes como machinas de cunhar moedas, prensa, chapas, laminadores, modelos e cunho de libras esterlinas, desenhos de moeda de nickel de 100 e 200 rs., uma de 1$ falsa, algumas esterlinas do mesmo quilate, além de importantes documentos constantes de correspondencias, contas correntes de dinheiros fornecidos para compra de apparelhos e toda sorte de utensilios apropriados ao fim delictuoso.

« Do interrogatorio e mais deligencias praticadas colhe-se, sem a menor sombra de duvida, que aquelles senhores, de longa data, usavam dessa industria, acobertados, talvez, por escandalosas protecções.

« Tão feliz exito como o que vem de conseguir o Sr. Dr. Pires Lima na sua melindrosa commissão á cidade de Larangeiras, attrahe sobre S. S. os applausos da opinião publica, e firma ainda mais os seus creditos já comprovados de autoridade zelosa, activa e intelligente.

« Nessa importante diligencia encontrou o distincto chefe muito bons auxiliares nas pessoas dos Drs. juiz de direito, juiz municipal e promotor publico da comarca de Larangeiras, no honrado Sr. capitão Theodomiro, commandante da força, tornando-se, por isso, dignos de encomios.

« Consta de documentos valiosos que os dous criminosos se acham ligados a alguns outros como coparticipantes do crime.

« Hontem ficou concluido o inquerito policial de insano labor para o Dr. chefe, que para concluir tão espinhosa tarefa lhe foi forçoso trabalhar dia e noite. »

ALAGÔAS

— No dia 16 de junho a assembléa provincial encerrou os seus trabalhos.

— Foram nomeados pela presidencia da provincia: provedor da Santa Casa da Misericordia, major Manoel Martins de Miranda; vice-director da colonia S. Francisco, lugar creado para satisfazer ás necessidades dos 6,000 retirantes ahi concentrados, Herculano Bertino Leite de Menezes Caldas; fiscal da inspecção commercial da capital, Francisco Gustavo Vieira Dantas.

— Foi expedido o seguinte acto:

« 1ª secção.—N. 369.—O presidente da provincia resolve que fique sem effeito o acto de 4 do corrente, pelo qual foi creada uma colonia nos terrenos do extincto aldeiamento de Santo Amaro, visto não offerecerem taes terrenos espaço sufficiente para a conveniente accommodação do grande numero de emigrantes, que disto precisam, e considerando que ha urgente necessidade de arredal-os das cidades e de occupal-os em trabalhos de plantações, destina para este fim as terras que se acharem desoccupadas do mesmo extincto aldeiamento de Santo Amaro e do de Atalaia, ficando encarregado o capitão Alexandre Mariz da Fonceca, com a gratificação mensal de 200$000, de receber nos alludidos terrenos os emigrantes, dirigil-os e proporcionar-lhe estabelecimento, designando a cada um delles alojamento e terras para cultivar.—Palacio do governo das Alagôas em Maceió 21 de junho de 1878.—*Francisco de Carvalho Soares Brandão.* »

— Foi sanccionado o projecto da assembléa provincia, fixando a despeza no exercicio de 1878—1879 em. . . . 653:908$566; e a despeza em . . . . 681:345$718.

— Fallecera, no Bebedouro, José Antonio de Almeida Novaes, socio da firma commercial Almeida Guimarães & Novaes.

— O *Liberal* narra assim um grande incendio ali havido:

« A's 2 horas da manhã de 24 de junho manifestou-se incendio em um predio á rua do Commercio, no qual tinha loja de fazendas o negociante Antonio da Silva Rego.

« O fogo descoberto áquella hora, em que a cidade immersa estava no mais profundo somno depois de tantos divertimentos, tomou proporções tão rapidas, que dentro de duas horas reduzio a cinzas a loja do Sr. Antonio Rego, ameaçando os predios visinhos, que ficaram damnificados.

« Estes predios estão seguros na companhia *Alliança*; e bem assim a loja incendiada.

« Os estabelecimentos de fazendas, contiguos ao Sr. Taciano Rego, e nosso amigo tenente-coronel Vicente de Aguiar e major Rocha Lins, soffreram não pequenos prejuizos, na precaução da remoção das mercadorias, feito em meio da confusão e celeridade que julgaram alguns indispensaveis.

« Attribue-se o incendio á alguma faisca de buscapés, a qual tivesse penetrado por entre as telhas do tecto do predio. Ao menos é esta a versão que ora corre, ficando para mais de espaço á pesquiza da verdadeira causa.

« Compareceram ao lugar do sinistro o Dr. chefe de policia, commandante do corpo de policia com alguns officiaes e praças disponiveis na capital, commandante da companhia de linha com uma força e grande numero de cidadãos de differentes gradações.

« O digno e activo Dr. chefe de policia deu como permittia o caso as providencias a seu alcance.

« Os Srs. capitão Antonio Lopes Vianna, tenentes José Alves Machado e Silverio, um sargento de policia, um soldado do mesmo corpo e alguns outros cidadãos, portaram-se de modo digno de louvor na extincção do incendio: e se maiores e mais promptas providencias não se tomaram, é certo que não permittiram a hora e os meios de que dispomos para casos taes.

« Por felicidade não temos a registrar maiores desgraças, a que o incendio se estendesse a outros predios. »

REVISTA DIARIA

Loterias da provincia. — O Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, por acto de 25 do mez proximo findo de junho, resolveu que, no exercicio proximo vindouro, sejam extrahidas de preferencia e pela ordem estabelecida as partes das loterias seguintes, que foram autorisadas pelas leis ns. 946, 1119, 1167 e 1143:

3 Partes para Santa Casa de Misericordia do Recife.
1 Dita para igreja de N. S. da Penha do Recife.
3 Ditas para Santa Casa de Misericordia do Recife.
1 Dita para igreja de N. S. da Penha do Recife.
1 Dita para Hospital Pedro II.
2 Ditas para Hospicio de Alienados.
1 Dita para igreja de N. S. da Penha do Recife.
3 Ditas para Casas dos Expostos.
1 Dita para igreja de N. S. da Penha do Recife.
3 Ditas para Hospicio de Alienados.
1 Dita para igreja de N. S. da Penha do Recife.
1 Dita para Casa de Expostos.
2 Ditas para Hospital Pedro II.
1 Dita para igreja de N. S. da Penha do Recife.
1 Dita para Hospicio de Alienados.
2 Ditas para Patrimonio dos Orphãos.
1 Dita para igreja de N. S. da Penha do Recife.
1 Dita para Hospital Pedro II.
1 Dita para Casa de Beneficencia de Bezerros.
1 Dita para Casa de Beneficencia de Gravatá.
1 Dita para igreja de N. S. da Penha do Recife.
1 Dita para Hospital Pedro II.
1 Dita para Casa de Beneficencia de Bezerros.
1 Dita para Collegio de Bom Conselho em Papacaça.
1 Dita para igreja de N. S. da Penha do Recife.
2 Ditas para Patrimonio dos Orphãos.
2 Ditas para Casa de Beneficencia de Triumpho.
3 Ditas para Hospital Pedro II.
1 Dita para igreja de N. S. da Penha do Recife.
2 Ditas para Hospital Pedro II.
1 Dita para Casa de Beneficencia de Gravatá.
1 Dita para Collegio de Bom Conselho em Papacaça.

Promotores publicos.—Por portarias da presidencia da provincia, de 21, 25 e 28 de junho:

Foi removido o promotor publico bacharel Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueirêdo, da comarca de Iguarassú para a de Limoeiro.

Foram nomeados promotores publicos: bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho, da comarca de Iguarassú; bacharel Elysio da Cunha Moraes Pinheiro, da comarca de Páo d'Alho; bacharel Carlos Frederico da Costa Ferreira, da comarca do Cabo; bacharel Antonio José Coelho Remalho, da comarca de Bom Conselho; bacharel Umbelino de Souza Marinho, da comarca de Tacaratú; e bacharel Agnello José Gonzaga, da comarca de Cabrobó.

Divisão policial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 de junho, foi dividida em duas, a delegacia do termo da Boa-Vista; tendo a nova a denominação de *Petrolina*, com o territorio que foi designado pela lei provincial n. 530 de 7 de junho de 1862; e ficando a outra com a mesma denominação de *Boa-Vista*, e o territorio que lhe foi marcado por aquella lei.

Comarca de Páo d'Alho.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 de junho, foram nomeados supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho: 2º, bacharel João Silverio Marques Bacalhão, vago por ter sido creado o termo da Gloria do Goitá, onde reside o actual 2º supplente; e 3.º, Joaquim Cavalcante d'Albuquerque.

— Por portaria da presidencia, de 25 de junho, foram nomeados supplentes do juiz municipal e de orphãos do novo termo da Gloria de Goitá: Miguel da Costa Borba, Zeferino Pinto da Motta Nunes e Joaquim Ribeiro de Farias Leite.

Corpo de policia.—Por portarias da presidencia da provincia, de 26 de junho: foi promovido á capitão da 9ª companhia, ultimamente creada, o tenente da 2.ª Antonio Francisco Cordeiro; foram nomeados tenentes da 2ª José Antonio de Albuquerque Pedrosa e da 9.ª João Baptista de Vasconcellos, e alferes da 9.ª Josino Alexandrino de Oliveira e Paulino Antonio de Souza Ayres.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 21 e 26 de junho, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

TERMO DA BOA-VISTA

Districto de Petrolina.—Delegado e supplentes, tenente-coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar, Gonçalo Saldanha de Alencar, Severiano Angelo da Silva e Adrião Baptista de Araujo.

Districto de Boa-Vista.—1.º supplente do delegado, Vicente Ferreira de Carvalho Ventura.

TERMO DE IGUARASSU'

Districto de Itamaracá.—Subdelegado, tenente Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão.

TERMO DE PANELLAS

Districto de Quipapá.—Delegado e supplentes, major Francelino Guilherme de Azevedo, Silvestre Pereira da Silva Cesar, João Clemente de Mesquita e José Lourenço da Silva Zuza.

Delegacia de policia.—Por portaria da presidencia da provincia, de 26 de junho, foi creada uma delegacia de policia, no termo de Panellas, comprehendendo todo o territorio da freguezia de Quipapá, e com esta denominação.

Contratos de locações de serviços.

Como se evidencia do acto da presidencia da provincia, que damos em seguida, S. Exc. o Sr. Dr. Adolpho de Barros, no intuito de facilitar a collocação dos retirantes nas propriedades agricolas da provincia, organisou bases, mediante as quaes, pode a commissão central de soccorros fazer contratos para essa collocação, satisfazendo assim uma legitima aspiração de muitos proprietarios de engenho.

As bases em questão, parecendo-nos muito razoaveis e aceitaveis, não trepidamos em chamar para ellas a attenção dos nossos leitores no interior da provincia, recommendando-lhes que as leiam com calma e reflexão, e obrem em consequencia, aproveitando-se do ensejo, que lhes é proporcionado, de terem braços uteis e por salarios modicos.

Eis o acto a que acima alludimos:

« Secção 4.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 26 de junho de 1878.— O presidente da provincia, tendo em vista a informação prestada em 22 do corrente mez, pela commissão central de soccorros, resolve autorisar a mesma commissão a contratar a collocação de retirantes da secca nos engenhos ou propriedades agricolas, mediante as condições constantes das clausulas em seguida transcriptas.

« Primeira.—O proprietario obriga-se a proporcionar gratuitamente aos retirantes que estabelecerem em suas terras:

« § 1.º Terreno sufficiente e apropriado á cultura de canna e de cereaes, com casa provisoria de habitação, fornecendo-lhes, em falta della, os meios de construil-a dentro de curto prazo.

« § 2.º Sementes e instrumentos agricolas.

« § 3.º Tratamento e dietas no caso de enfermidade.

« § 4.º Metade da alimentação durante os tres primeiros mezes e dous terços durante mais um aos que forem aptos para o trabalho, sem distincção de sexo, sendo a quantidade e qualidade da alimentação regulada pela tabella annexa.

« 5.º Uma muda de roupa, constando de camisa e calça de algodão para os do sexo masculino, e vestido de chita e camisa de algodão para os do sexo feminino.

« § 6.º Faculdade para trabalharem para si tres dias em cada semana, sendo os outros dias consagrados ao serviço do proprietario emquanto forem mantidos á custa deste e do estado.

« Segunda. — O proprietario é obrigado a apresentar á presidencia a relação dos retirantes que collocar em seu estabelecimento.

« Esta relação será assignada por elle e pelo encarregado do alojamento de que sahirem os retirantes e visada pela commissão especial da localidade, devendo conter o nome, idade, côr, estado, profissão e lugar do nascimento e da procedencia de cada retirante, bem como das pessoas de sua familia, se a tiver.

« Terceira. — E' mais obrigado a participar immediatamente á respectiva commissão especial, á autoridade policial mais proxima e á presidencia da provincia a morte ou a ausencia de qualquer retirante estabelecido em suas terras ou de qualquer pessoa de sua familia.

« Quarta. — A presidencia obriga-se por sua parte:

« § 1.º A' fornecer aos retirantes que estiverem no caso da clausula 1.ª § 4.º a outra metade da alimentação durante os tres primeiros mezes contados da data da sua installação e um terço no mez seguinte, findo o qual cessará toda a obrigação de os manter.

« § 2.º A' prestar durante os quatro mezes acima indicados alimentação a cada um dos filhos dos retirantes maiores de dous annos e menores de dez na razão da metade do que fixa a tabella annexa.

« § 3.º A' entregar aos retirantes no acto de sua sahida do alojamento peças de roupa, iguaes em numero e qualidade ás que o proprietario é obrigado a fornecer-lhes mais tarde em virtude da clausula 1.ª § 5.º

« Quinta.—O fornecimento dos generos será feito quinzenalmente pela commissão especial do lugar mais proximo do estabelecimento rural e em vista da relação dos que no periodo decorrido houverem perecido ou se ausentado. Esta relação conterá os mesmos dizeres e formalidades da de que trata a clausula 2.ª

« Sexta. — O proprietario poderá celebrar com os retirantes que por effeito do presente estabelecer em suas terras contratos de locação de serviços nos termos da legislação em vigor. Fica, porém, entendido que não deverá fazer com elles o contrato chamado de parceria, senão relativamente ao plantio da canna de assucar.

« Setima.—Se o proprietario fôr convencido, a juizo da presidencia, de haver recebido maior quantidade de rações do que aquella que directamente lhe competir, seja porque incluisse na relação geral mencionado na clausula segunda retirantes em numero superior ao dos effectivamente estabelecidos, seja por-

MUTILADO

ILEGÍVEL

que deixasse de manifestar ás autoridades competentes o obito ou a retirada de qualquer delles, como lhe prescreve a clausula terceira, o contrato considerar-se-ha *ipso facto* rescindido independentemente de qualquer formalidade, e cessarão desde logo os favores e auxilios prestados pelo estado. — *Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda*. »

« Ração diaria para cada retirante adulto: farinha de mandioca 400 grammas; carne secca 200 ditas; feijão 125 ditas. »

Passamento — Rendeu a alma ao Creador, no dia 28 de junho, nesta cidade, D. Francisca de Barros Wanderley Mendonça, digna esposa do Exm. Sr. senador Jacintho Paes de Mendonça.

Uma febre perniciosa, vencendo todos os esforços da medicina, e desvelos de sua inconsolavel familia, cortou desapiedadamente tão preciosa existencia.

A finada era destas creaturas, que, raras, descem ao mundo, para o exemplo de todas as virtudes.

Ornada de todas as prendas que podem ennobrecer a mulher, era dedicada esposa e a mais desvelada mãi, constituindo-se insensivelmente para seus filhos inexgotavel thesouro das mais caras affeições e dos mais ternos e delicados sentimentos, educando-os com tudo o que de mais puro e ineffavel póde inspirar o coração.

Senhora de eminentes virtudes, comprazia-se bondosa e modestamente em enchugar aos infelizes as lagrimas da desventura, confortando-os e soccorrendo-os com caridosas mãos para deliciar-se com as bençãos, que recolhia.

Finou-se quando apenas contava 40 annos, legando á seus desolados filhos a mais pura e edificante memoria.

A' estes e ao Exm. Sr. senador nossas condolencias em tão justa dor.

Annos financeiros — Terminou hontem o de 1877—1878, e começa hoje o de 1878—1879.

Rendimentos — No mez de junho arrecadaram as seguintes repartições:

Alfandega	438:234$012
Em igual mez de 1877	731:603$728
« « de 1876	433:448$374
« « de 1875	908:908$722
« « de 1874	546:386$207
Recebedoria de rendas geraes internas	41:799$430
Em igual mez de 1877	34:367$965
« « de 1876	38:873$536
« « de 1875	48:577$380
« « de 1874	67:122$659
Consulado provincial	187:532$718
Em igual mez de 1877	187:957$598
« « de 1876	167:651$000
« « de 1875	135:707$225
« « de 1864	154:189$189

Arrecadações financeiras — As repartições abaixo arrecadaram nos annos financeiros seguintes:

Alfandega:	
De 1873—1874	10,461:544$397
De 1874—1875	9,243:778$925
De 1875—1876	8,108:911$171
De 1876—1877	8,808 538$623
De 1877—1878	8,473;711$581
Recebedoria de rendas geraes internas:	
De 1873—1874	809:454$717
De 1874—1875	666:644$532
De 1875—1876	566:966$789
De 1876—1877	592:460$666
De 1877—1878	565:117$170
Consulado provincial:	
De 1873—1874	1,679:458$294
De 1874—1875	1,622:949$266
De 1875—1876	1,640:762$712
De 1876—1877	1,752:115$084
De 1877—1878	1,916:510$488

Exportação de escravos — No mez de junho foram exportados desta provincia para o Rio de Janeiro:

De 1877	96
De 1878	95

No anno financeiro de 1877 - 1878 foram exportados 1,717

Fallecimento — No dia 28 de junho, á tarde, falleceu, após 21 dias de soffrimentos produzidos por uma febre de máo caracter, o subdito inglez Carlos Patterson, socio gerente da casa commercial de Simpson & C.

O finado era homem muito lhano e affavel, e possuia qualidades tão distinctas que conseguio angariar geraes sympathias no commercio do Recife.

O enterramento do seu corpo teve lugar no dia immediato, sendo muito concorrido por patricios e amigos.

Historia patria — A 1 de julho de 1839 os bandos de Raymundo Gomes, [revolução conhecida sob a denominação de *balaiada*], tomam e saqueiam a cidade de Caxias, na provincia do Maranhão.

Embarque de tropa. — Realisou-se, como noticiamos, na sexta-feira, pela manhã, o embarque do 9.º batalhão de infantaria de linha, para bordo do vapor italiano *Colombia*, com destino á provincia da Bahia, com um pessoal de 260 praças; apenas aqui ficando, por falta de commodos para suas familias, oito officiaes.

Dinheiro. — O vapor *Cururipe* trouxe para:

Domingos da Silva Torres	2:000$000
Pereira Carneiro, Maia & C.	414$000
João José Rodrigues Mendes	400$000
Luiz José de Araujo Barbosa	324$000
— O vapor *Espirito Santo* trouxe para:	
Mendes Lima & C.	5:973$920
José Rodrigues de Souza.	800$000

Beneficencia. — Em um dos dias do corrente mez, que será opportunamente annunciado, effectuar-se-ha, no theatro de Santo Antonio, generosamente offerecido por seu digno proprietario, o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, cuja philantrophia é assaz conhecida, um espectaculo dramatico, em beneficio das Exms. Sras. viuva e filha do capitão Pedro Ivo, victima celebre da revolução de 1848.

A penuria desabrigada, á que se acham, desde muitos annos, expostas aquellas martyres de uma catastrophe que as ferio fatalmente, mais que outro qualquer motivo, inspirou á alguem que lhes testemunha de perto o angustiado viver, a idéa bemfazeja de promover-lhes por esse meio um auxilio, que por si jámais lhes poderá dar; com quanto, por mais exiguo que este seja, não deixará de ser importantissimo, tão vexatorias lhes são as circumstancias, em que actualmente se encontram.

Certo, não lhes faltará o concurso de um publico que, como o nosso, é sempre generoso, quando se trata de bem fazer.

Recisão de contrato — Em data de 28 de junho ultimo remetteram-nos da secretaria da presidencia, afim de ser publicado, o seguinte:

« O Exm. Sr. presidente da provincia autorisou, hoje, a commissão central de soccorros a rescindir o contrato celebrado com o *Tempo* para a publicação dos respectivos trabalhos, podendo, d'ora em diante, ser publicados sómente os que forem indispensaveis em qualquer dos jornaes desta capital, conforme solicitou a referida commissão. »

Cadaver — Segundo refere a parte policial, no dia 24 do mez ultimo, em terras do engenho *Bemfica*, do districto de S. José de Ipojuca, foi encontrado um cadaver em estado de quasi completa putrefacção.

A autoridade local tomando conhecimento do facto, conseguio saber que pertencia o corpo a Joaquim de Sant'Anna, conhecido por Joaquim alfaiate, que era homem dado a embriaguez, e que a morte fôra consequencia de uma congestão cerebral.

Congresso agricola — O honrado e intelligente agricultor que nos tem obsequiado com os artigos que, sob o titulo de *Agricultura*, temos publicado, remetteu-nos as seguintes linhas:

« Devendo reunir-se a 4 de julho, quinta-feira proxima, a *Sociedade Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco*, tomamos o liberdade de lembrar-lhe, por intermedio do seu conceituado *Diario*, que, além dos assumptos ordinarios, se occupe ella com o que diz respeito á convocação, pelo governo imperial, de um congresso agricola, para a capital do imperio, tendo por fim tratar dos interesses das provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes e Espirito Santo, unicas cujos agricultores devem se fazer representar ou comparecer ao mesmo congresso.

« No acto do governo ha uma injustiça notoria e inqualificavel, por quanto, segundo se deprehende do ultimo balanço do Banco do Brasil, são essas justamente as quatro provincias que se tem aproveitado do onus que, de par com muitos favores concedidos ao Banco do Brasil pelo decreto de 22 de julho de 1867, foi imposto a esse banco de fazer emprestimos á lavoura, mediante hypotheca de bens ruraes.

« Ao passo que o norte tem sido completamente esquecido, aquellas quatro provincias tem recebido como auxilio mais de........ 25,000:000$000. Entretanto estão ellas em condições muito outras que as do norte, pois que neste a grande lavoura é a da canna, cujo producto supporta a competencia dos similares europeus e africanos, e naquellas a grande lavoura é a do cafeeiro, cujo producto não tem competidores que avultem.

« E porque razão, sob o pretexto de distancia, não foram incluidas no referido congresso ao menos as provincias da Bahia e Pernambuco?

« Por ventura será mais facil e commoda a viagem de alguns pontos de Minas Geraes para a côrte, do que da Bahia e Pernambuco, que estão em constante communicação com a capital por diversas linhas de paquetes?

« A nosso ver não procede tão futil pretexto; e, pois, outras foram as razões da exclusão do norte, e estas de natureza odiosa.

« Consequentemente, afim de que não passe em julgado a sentença condemnatoria do norte, entendemos que a *Sociedade Auxiliadora da Agricultura* deve usar dos recursos legaes, tomando alguma deliberação a tal respeito.

« Para ella, pois, volvemos os olhos, confiando em que, genuina representante da classe, ella saberá collocar-se na altura da situação. »

Commando de batalhão — O Sr. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello deve hoje assumir o commando do 14.º batalhão de infantaria de linha.

Glensannox — Este vapor, fretado pela Companhia Brasileira de Navegação, sahio do Rio de Janeiro para o nosso porto, no dia 24 de junho, conduzindo cerca de 15,000 volumes com generos alimenticios.

Rainha de Hespanha — Telegramma da agencia Havas, diz que falleceu em Madrid, S. M. R. D. Maria de las Mercedes Isabel Francisca de Assis Antonia Luiza Fernanda, rainha de Hespanha, com 18 annos de idade (nasceu em Madrid a 24 de maio de 1860), esposa do actual rei de Hespanha D. Affonso XII.

A finada era a terceira filha do duque de Montpensier, e prima legitima do actual rei.

Dr. Generino. — Acha-se entre nós, de volta do passeio que fez ás provincias do Sul, o Sr. Dr. Adolpho Generino dos Santos, que mereceu o mais franco e cordial acolhimento da imprensa dos lugares em que esteve, graças aos seus talentos e idéas adiantadas.

O Sr. Dr. Generino, achando-se bem estabelecido em S. Paulo, onde cultiva excellentes relações, veio apenas á sua provincia natal para acompanhar seu velho pai doente, que alli havia ido em busca de melhoras; e tenciona regressar para alli, depois de ter passado algum tempo com sua familia e amigos.

Para a Europa — Com 34 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Elbe* 179 passageiros.

— O vapor *Britannia* levou 132 passageiros, dos quaes 13 embarcados em nosso porto.

Bispo do Maranhão — A bordo do vapor *Espirito Santo* vai de passagem, para o Maranhão, o Exm. e Revm. Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga, bispo dessa diocese.

S. Exc. Revma., que vai acompanhado pelos Revms. Manoel V. da Silva, J. B. de Alvarenga, e Joaquim Pires Vicente Carneiro Leal, está hospedado no palacio episcopal da Soledade.

Decimo quarto de linha — Chegou antehontem da Bahia, no vapor *Espirito Santo*, este batalhão de linha, que vem substituir o 9º no serviço da guarnição da praça do Recife.

Trouxe elle 291 praças e 23 officiaes; pessoal que é acompanhado por 12 familias de officiaes, e 100 mulheres dos soldados.

Bibliotheca do Gremio dos Professores Primarios — Contém nesta data 422 obras em 481 volumes, e foi visitada durante o mez findo por 123 leitores, sendo 47 socios e 76 particulares.

No mesmo periodo foram consultadas 103 obras em 237 volumes, além dos seguintes jornaes: *Diario de Pernambuco*, *Jornal do Recife*, *Tempo*, *Provincia*, *Escola*, *Ensino*, *Diabo a Quatro*, *Xenios*, *Jornal Para Rir*, e diversos jornaes francezes sobre instrucção primaria.

Embarque — Embarcou ante-hontem para a Europa, com sua Exma. senhora, afim de alli se encontrar com seus filhos, o Sr. commendador Albino José da Silva, abastado proprietario e antigo negociante da praça do Recife.

A tal proposito, um amigo commum remetteu-nos as seguintes linhas:

« Seguio para a Europa o commendador Albino José da Silva e sua Exma. Sra. D. Joanna Francisca da Rosa e Silva.

« Os serviços prestados á provincia pelo distincto commendador são conhecidos.

« Seus numerosos amigos conhecem as boas e raras qualidades que reune e distingue o Illm. Sr. commendador e sua Exma. senhora, nossa patricia.

« A esmerada educação que o Illm. Sr. commendador e sua Exma. esposa tem cuidadosamente dado a seus distinctos filhos, nossos comprovincianos Srs. José Marcelino da Rosa e Silva e Francisco de Assis da Rosa e Silva é prova eloquente de amor paterno, digno de exemplo.

« Nas relações de commercio o Illm. Sr. commendador é o homem probo e verdadeiro.

« Na intimidade é amigo sincero e dedicado.

« Sua ausencia é sentida pelos numerosos amigos que o cercam, os quaes fazem votos para que tenham feliz e prospera viagem e que encontrem seus filhos de perfeita saúde. »

Musicas novas — O Sr. Euclides de Aquino Fonceca, estabelecido com armazem de musicas e pianos á rua do Imperador n. 55, acaba de editar duas novas composições musicaes: uma *polka* denominada *Morena*, de composição de João Vicente de Torres Bandeira, e uma walsa, intitulada *Les Cloches de Corneville*, de composição de *Genett*.

São ambas as composições muito mimosas.

Acham-se á venda no referido estabelecimento á 1$000 cada exemplar.

Defeza de theses em S. Paulo — Pelas ultimas noticias do sul se verifica que, perante a congregação de lentes da Faculdade de Direito de S. Paulo, defendeu theses para obter o grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes o Sr. bacharel Augusto Gurgel do Amaral, irmão do nosso amigo Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, merecendo ser unanimemente approvado no dº escrutinio.

Dizem-nos de S. Paulo que, na sustentação de suas theses, o doutorando houve-se muito bem, conseguindo applauso dos lentes e espectadores.

Hospital Santa Thereza — Acha-se montado desde o dia 29 de junho ultimo, o hospital Santa Thereza, que a veneravel Ordem Terceira do Carmo, em virtude de requisição da presidencia cedeu gratuitamente para recolher aos emigrantes desvalidos.

O encarregado de montar esse hospital, o Sr. Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, não se tem poupado a esforços, no sentido de fazer do hospital Santa Thereza um estabelecimento notavel, digno de ser apreciado por aquelles que nutrem sentimentos de humanidade.

Já conseguio elle montar duas enfermarias, com 40 leitos cada uma, estando em andamento uma terceira que deve comprehender 20; pelo que ficará o hospital em condições de receber 100 pessoas. Duas dessas enfermarias são destinadas ao sexo masculino e uma ao feminino.

Um pessoal escolhido, aceio e dieta confortavel, é o que deve notar qualquer pessoa que se dignar visitar aquelle estabelecimento.

O Sr. Dr. Velloso, pugnando pelo interesse dos cofres publicos, contratou o fornecimento dos medicamentos e dietas pelos preços dos contratos feitos pelo arsenal de marinha, fazendo ainda a pharmacia fornecedora o abate de 35 % sobre os medicamentos que não existem no formulario, segundo os preços da praça.

Nestas condições andou acertada a commissão central de soccorros incumbindo d'aquelle serviço ao referido facultativo.

Consta-nos que os Srs. Drs. Maia e Ferreira offereceram gratuitamente os seus serviços áquelle hospital.

Para a Europa — Ao bordo do paquete inglez *Britannia*, seguiram ante-hontem para a Europa, em passeio, os nossos amigos o Exm. Sr. barão da Escada e o Sr. Dr. Henrique Marques de Hollanda, ex-secretario do governo da provincia.

Foram ambos acompanhados até o caes de embarque por crescido numero de amigos e correligionarios politicos.

Apontamentos para a boa administração das alfandegas — Acha-se publicado o 2º fasciculo da obra que, sob este titulo, compoz o Sr. Julio Cesar Leal para servir de norma aos empregados das alfandegas e ao commercio do paiz.

Esta segunda parte diz respeito aos naufragios, e n'ella o autor compilou toda a legislação que se prende ao assumpto, expondo o que cumpre praticar em taes casos.

Diabo a Quatro — Sahio á luz o n. 156 deste periodico illustrado, o ultimo do 3º anno. Está interessante, quer nas gravuras, e quer no texto.

Novo Mundo — Para a respectiva agencia, livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9, acaba de chegar o n. 90 do excellente jornal illustrado *Novo Mundo*, que se publica em Nova York, como sempre contendo artigos e gravuras de interesse palpitante e momentoso.

Companhia Bahiana — O vapor *Dantas*, desta companhia, segue do nosso porto para os de Mossoró, Aracaty e Fortaleza, no dia 4 do corrente:

Villa de Limoeiro — Desta localidade nos dizem que tinha chovido, com pequenas interrupções apenas, desde 26 de maio até 24 de junho.

Glenlogan — Este vapor, que chegou no dia 28 de junho, de Nova York, nada adiantou em noticias.

Pesqueira — Desta villa nos escrevem, em 20 de junho, louvando muito ao Exm. Sr. Dr. Adelino pelas idéas que apresentou, no seu relatorio de entrega da administração, em relação aos aldeiamentos de indios nesta provincia, e especialmente acerca do de Urubá.

Tinham alli cahido ultimamente chuvas, que, bem que não aproveitem mais á lavoura, servem para criar pasto sufficiente para escapar o pouco gado que resta.

A pobreza lutava com sérias difficuldades para viver, já por falta de trabalho, e já pela ausencia de generos para sua alimentação

Chamada dos votantes. — Em 19 de junho, o ministerio do imperio expedio a seguinte circular, ás presidencias das provincias:

« Haja V. Exc. de expedir as convenientes ordens, afim de que as chamadas dos votantes nas eleições a que se tem de proceder no dia 5 de agosto proximo futuro, se faça pela ultima qualificação concluida, entendendo-se como tal aquella em que estejam satisfeitas todas as formalidades prescriptas para os respectivos trabalhos nos termos do art. 4º, § 19 do decreto n. 2,675 de 20 outubro de 1875, inclusive a da entrega dos titulos aos votantes. »

Alfandega de Pernambuco. — Carta particular da côrte diz que o Sr. Manoel Antonio Viegas Junior, foi nomeado feitor conferente desta alfandega, em substituição á Antonio Carlos de Pinho Borges, que falleceu.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 19 de junho foi assignado e enviado á seu destino o seguinte officio:

« Illm. Exm. Sr. — A' vista do aviso de 18 ultimo desse ministerio e lido nesta sessão, com o qual V. Exc. fez chegar ao conhecimento do supremo tribunal de justiça, que fôra por decreto de 15 da corrente mez aposentado o Exm. conselheiro barão de Mont'serrat, um de seus ministros; cumpre-me participar a V. Exc. que compete o accesso pela vaga existente ao desembargador da relação do Recife Affonso Arthur de Almeida Albuquerque, como mais antigo, immediato ao conselheiro Manoel José de Freitas Travassos, já indicado para a substituição da vaga aberta pelo fallecimento do Exm. conselheiro Manoel Messias Leão; o que V. Exc. levará ao alto conhecimento de sua magestade o imperador, afim de ser decretada a devida nomeação. Deus guarde a V. Exc. Rio de Janeiro, 19 de junho de 1878. — Illm. Exm. Sr. — Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça. — *Joaquim Marcellino de Brito*. »

— Foram destribuidas as revistas:

Civel n. 9,268. — De Pernambuco. Recorrente Manoel de Azevedo Andrade. Recorridos, Galdino dos Santos Nunes Oliveira e sua mulher. Ao conselheiro Pereira Monteiro.

Commercial n. 9,292. — Do Recife. Recorrentes, Joviniano Manta & C.: Recorrida, a companhia de seguros Fidelidade de Lisbôa, representada por seu agente. Ao conselheiro Barbosa de Oliveira.

Magistratura — Diz o *Correio* que lhe consta: ter sido exonerado, á pedido, o Dr. Antonio Carneiro da Rocha, de chefe de policia da Bahia; ter fallecido o juiz de direito de Porto Seguro, na Bahia, bacharel Domingos José Gonçalves Ponce de Leon; que o desembargador da Bahia, Dr. Matheus Cazado de Araujo Lima Arnaud, pedira aposentadoria; que o Dr. Manoel de Araujo Cunha vai ser nomeado desembargador; e que o conselheiro Nunes Gonçalves, será nomeado juiz da provedoria da côrte.

Estrada de ferro de Piranhas — Diz esse jornal:

« Segue, no paquete nacional de 1º de julho, a commissão de engenheiros incumbida dos estudos e construcção da estrada de ferro de Piranhas a Jatobá, na provincia das Alagoas, sob a direcção do engenheiro Reynaldo von Kruger, cujo pessoal compõe-se dos seguintes engenheiros: Estevão Savich, Nicoláu Barcellos, João Cancio, Quintiliano Lobato, Alvarenga Messeder, Plotino Soares, Crockatt de Sá, Theophilo de Vasconcellos, Jorge Desmarais, Gomes de Albuquerque, Julio Vianna, Livio dos Reis, Theodoro Tufferson, Valdetaro, Rego Netto, Cypriano de Carvalho, Loureiro de Andrade e Belfort. »

Finanças da Republica Argentina — Durante o primeiro trimestre deste anno as receitas da confederação foram:

4.611.798 pesos fortes contra 3.260:012 no mesmo periodo do anno anterior.

Os direitos de importação produziram 871.815 pesos fortes, mais do que no anno passado: o papel sellado e as patentes produziram 52.696 pesos fortes e as receitas eventuaes 433.594 pesos fortes.

Na receita postal houve uma diminuição de 12.468 pesos fortes.

Conferencia ministerial — No n. de 19 diz aquelle jornal:

« A conferencia ministerial que, extraordinariamente, teve lugar ante-hontem, na secretaria do ministerio da agricultura, foi determinada pela urgencia de se resolver algumas questões de expediente administrativo, cuja solução prompta era indispensavel.

« Havendo na semana corrente um dia impedido, concordaram os ministros em discutir, quanto antes, os diversos assumptos sobre que tinham de resolver.

« Entre esses figurou, segundo nos consta, o modo porque se deve por em pratica a lei eleitoral no ponto concernente á qualificação que deve vigorar nas proximas eleições.

« Parece verificado que será impossivel, conseguir-se em todo o imperio a ultima revisão das qualificações apenas encetadas, e, que, portanto, haverá necessidade de reccorrer-se á qualificação anterior, já finda, naquellas localidades aonde não tenham expirado os prazos legaes para as reclamações e definitivo julgamento das mesmas qualificações.

« Para sanar as difficuldades que, por tal motivo, possam occorrer, parece que é intenção do governo autorisar os seus delegados nas provincias a fazer proceder á eleição pelas qualificações do anno anterior, sempre que encontrem não acabadas ou ainda dependentes da final revisão as qualificações a que ainda se está procedendo em muitos pontos do imperio. »

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Presidencia, Faculdade de Direito, Relação, prets e folhas dos officiaes, Thesouraria, capitania do porto.

Protestos de letras — O escrivão interino dos protestos, Albuquerque, está de semana: cartorio á rua do Duque de Caxias n. 18, primeiro andar.

Commemoração funebre — Hoje, ás 7 horas e meia da manhã, serão celebradas, na matriz da Boa-Vista, algumas missas pelo repouso eterno da alma de D. Georgiana Tasso. Para este acto de caridade sua avó convida os parentes e pessoas de amisade.

Leilões — Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de 40 apolices da companhia do Beberibe.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marcilio Dias n. 37, de armação, moveis, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem n. 38 da rua do Marquez de Olinda, de madapolões, chitas, flanellas, filós, brins, chapéos para homens, meninos e Sras., louças, bacias de zinco, bicos, rendas, papel, chapéos de sol, etc.; de moveis, cofre e armação para casa de commercio em grosso.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Dantas, no Caes da Companhia Pernambucana, de objectos e utensilios para navegação, taes que: escaleres, vergas, mastros, cordoalha, velas, etc., e de cem saccos com milho.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Georgiana Tasso; ás 7 horas, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma de João Uchôa de Barros Campello; ás 6 horas, na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, pela alma de D. Mariana Francisca de Jesus.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, na igreja do convento do Carmo, pela alma de D. Bremna de Almeida Gomes Penna.

Vapores — São esperados os seguintes:

Hoogly	da Europa	até 5
Commander	da Europa	até 7
Guadiana	da Europa	até 10
Sorata	da Europa	até 13
Minho	do Sul	até 14
Orenoque	do Sul	até 20

Loteria do Rio de Janeiro — Resumo da lista da 38.ª loteria (710ª), em beneficio do Fundo de Emancipação, extrahida a 19 de junho:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
5525	20:000$	2955	200$	2045	100$
2483	10:000$	3013	200$	2537	100$
3199	4:000$	3491	200$	2722	100$
4754	2:000$	4676	200$	3204	100$
1419	1:000$	4995	200$	3558	100$
1587	1:000$	5533	200$	3836	100$
309	800$	5784	200$	4246	100$
2003	800$			4603	100$
2091	800$	66	100$	4899	100$
3238	800$	226	100$	4957	100$
		606	100$	5258	100$
990	200$	1089	100$	5479	100$
1356	200$	1986	100$	5522	100$
2945	200$	2017	100$	5733	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

37	1001	2093	3777	5103
208	1032	2178	3814	5244
221	1109	2506	3887	5269
349	1169	2625	4118	5274
387	1275	2968	4304	5437
484	1371	3073	4360	5582
491	1390	3258	4382	5630
499	1452	3277	4575	5659
545	1586	3393	4749	5685
574	1797	3658	4814	5800
690	1949	3702	4832	5966
696	2002	3754	5070	5996

Loteria da provincia — Na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 269, que corre no dia 11 do corrente mez, aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis.

Passageiros — Vindos dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

14º batalhão de infantaria, João Carlos Augusto de Figueiredo, sua senhora, 6 filhos e 1 criada, alferes Henrique Affonso A. Macedo, Dr. José Pappe, Francisco Pereira dos Reis, coronel José L. de Oliveira, D. Anna Franklin da Silva, 2 filhos, 2 criadas e 1 escravo, D. Joanna de Souza e 1 filha, Antonio L. da Silva, J. dos Santos Pereira, Alvaro de Mello, Pompêo e Salustiano (escravos), Alexandre Rodrigues dos Anjos e seu filho, José Ignacio Pessoa, soldado Porfirio Homem da Silva, 1 preso de justiça, Bento Ignacio de Medeiros, D. Maria Gomes Ribeiro, 2 filhos e 1 sobrinho, Luiz de França, Francisco Gomes Ribeiro, Manoel Joaquim Pereira Pinto, Pedro da R. Cavalcante, commendador Silva Leão, 3 ex-praças de marinha, e 14 ditas do exercito.

Seguem para o norte no mesmo vapor:

Exm. bispo do Maranhão, João Gonçalves Dias da Silveira, Pedro da Silva Barros, F. V. Monteiro, Antonio da Rocha Freire, padres Manoel W. da Silva e J. B. Alvarenga, Joaquim Peres, José Rodrigues Guimarães, Vicente Carneiro Leal, Zacarias Marcondes Nogueira, 2 escravos a entregar, 1.º tenente José Elias de Paiva Junior, M. Curreller, Antonio José B. Coêlho, José Ricardo Pinheiro, Benjamin do Rego Monteiro, 4 ex-praças do exercito.

— Vindos do sul no vapor inglez *Elbe*:

Manoel de Carvalho Cunha, Antonio Joaquim Pereira Vianna, Manoel Antonio Viegas Junior, Ernesto Hess, Adolpho Paulo Lima, Thomas Wharrie.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

José Francisco, João da Silva Ferreira, commendador José Raymundo de Carvalho, Francisco da Silva Rego e sua mulher, Francisco de Paula Silva Rego, José Howe, Gaspar da Costa, Barão da Escada, sua mulher e 1 filha, José Alves da Silva e 1 filha, Flora Cavalcante Lins, H. Marques Cavalcante, José Manoel Teixeira Campos, Francisco Mamede e sua mulher, Francisco de Assis Lins Caldas, Umbelino C. de Azevedo Silva, Israel Benjamin de Oliveira, Azevedo e Silva, P. Right e sua mulher.

— Vindos do sul no vapor nacional *Coruripe*:

William Robilliard, Nicolão Harlery, José R. Villa-Nova, Francisco Monteiro Machado, 2 officiaes de linha e 2 criados, 2 praças, 1 mulher com 2 filhos.

— Vindos do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

Manoel Lins Caldas Sobrinho, tenente Joaquim Domingos da Costa Braga, Sergio Ferreira Caminha e 1 criado, cadete Vicente Alves Netto, Manoel Marques da Silva, Claudino José dos Santos, José Barbosa e 3 escravos a entregar.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Britannia*:

David Ferreira Baltar, H. C. F. Soares, N. W. Lidstone e sua familia, Albino José da Silva e sua senhora, Domingos Molinus, Lopes Ramon, Senz Comas.

Cemiterio publico — Obituario do dia 21 de junho:

José Vicente da Costa, pardo, Rio Grande do Norte, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhea.

Manoel Pereira Campos, pardo, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteiro, idem; idem.

Antonio José da Silva, pardo, Parahyba, 20 annos, solteiro, idem; idem.

José Pedro Nunes, branco, Ceará, 77 annos, casado, idem; idem.

Chrispiniana, branca, Ceará, 1 anno, idem; idem.

Francisca, branca, Parahyba, 6 annos, idem; idem.

Maria Josepha da Luz, parda, Rio Grande do Norte, 56 annos, viuva, idem; beriberi.

Antonio Xavier da Silva, pardo, Rio Grande do Norte, 30 annos, viuvo, idem; idem.

Clara Felippa da Conceição, branca, Parahyba, 30 annos, viuva, idem; idem.

Joanna, parda, Parahyba, 20 annos, viuva, idem; febre amarella.

Josepha, branca, Ceará, 6 annos, viuva, idem; bexigas.

Joaquim José de Oliveira, pardo, Ceará, 48 annos, casado, idem; anazarca.

Hilario Nery da Silva, branco, Rio de Janeiro, 66 annos solteiro, asylo; diarrhea.

José, pardo, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; tetano.

Frederico José dos Santos, preto, Africa, 70 annos, Boa-Vista; ascite.

Antonio Felix Romão, pardo, Pernambuco, 46 annos, viuvo, idem; opilação.

João Soares de Amorim, branco, Rio Grande do Norte, 31 annos, viuvo, Santo Antonio; febre typhoide.

Lauriana, branca, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convulsões.

Emilio, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; idem.

Manoel da Silva Mendonça, branco, Pernambuco, 84 annos, viuvo, S. José; diarrhea.

Henrique Vicente Vianna, branco, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; meningo cerebrite.

Anna Joaquina dos Santos, branca, Pernambuco, 85 annos, viuva, Afogados; diarrhea.

Maria, branca, Rio Grande do Norte, 9 annos, Boa-Vista; idem.

João, 6 a 7 annos, Boa-Vista; asthma.

Maria Theodolina de Oliveira, branca, Pernambuco, 21 annos, viuva; anazarca; remettida pelo subdelegado do Recife.

Vicencia Venancia de Jesus, branca, Pernambuco, 24 annos, casada, anemia; idem, idem.

Victoria Vieira de Jesus, branca, Pernambuco, 2 annos, diarrhéa; idem, idem.

Maria Thereza de Jesus, parda, Pernambuco, 62 annos, idem; idem, idem.

Thereza Maria de Jesus, parda, Ceará, 30 annos, anazarca; idem, idem.

Raymundo José Gonçalves, pardo, Ceará, 22 annos, casado, edema; idem, idem.

Manoel, Parahyba, 4 annos; remettido pelo subdelegado de Santo Amaro.

Rita, Parahyba, 10 annos; idem idem.

Manoel Francisco dos Anjos Portella, pardo, 32 annos, solteiro, inflammação do figado; remettido pelo subdelegado da Graça.

Joaquim (menor); idem, idem.

Senhorinha, branca, Parahyba, 9 mezes, asthma; remettida pelo subdelegado de Belém.

José Luiz de Souza, pardo, 30 annos, molestia interior; remettido pelo subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista.

Maria Amelia, remettida pelo delegado.

Manoel Gomes de Mello, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, hospital Pedro II, paralysia; idem, idem.

— 22 —

Maria Francisca da Luz, parda, Pernambuco, 38 annos, viuva, hospital Pedro II; diarrhea.

Joaquim João de Souza, pardo, Rio Grande do Norte, 44 annos, viuvo, idem, idem; idem.

Manoel, pardo, Pernambuco, 10 mezes, idem, idem; idem.

Marcolino, pardo, Ceará, 5 annos, idem; idem.

Isabel, branca, Ceará, 12 annos, idem; idem.

Francelina, branca, Parahyba, 16 annos, solteira, idem; bexigas.

Maria, parda, Parahyba, 7 annos, idem; idem.

Francisco de Freitas, pardo, Rio Grande do Norte, 53 annos, casado, idem; pleuro-pneumonia.

Manoel, branco, Parahyba, 12 annos, idem; febre perniciosa.

Francisca, parda, Pernambuco, 1 anno, casa dos expostos; gastro enterite.

Heraclio de tal, casa de detenção; alienação mental.

Anna Joaquina Santiago Guimarães, branca, Pernambuco, 63 annos, casada, Boa-Vista; enterite chronica.

Maria, branca, Ceará, 18 mezes, Boa-Vista; pneumonia.

Antonio Miguel de Menezes, branco, Ceará, 23 annos, solteiro, idem: bexigas.

Djalma, parda, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; dentição.

Manoel Candido de Almeida, pardo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-Vista; dysenteria.

Lucas Evangelista S. de Brito, pardo, Pernambuco, 55 annos, viuvo, Santo Antonio; tetano.

Mariana Felippa de Azevedo, branca, Pernambuco, 23 annos, solteira, Santo Antonio; beriberi.

Maria, branca, Pernambuco, 13 mezes, S. José; convulsões.

Oquildes, branca, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; dysenteria.

Maria Monteiro de Albuquerque, branca, Rio Grande do Norte, 5 annos, S. José; gastro enterite.

Francisco, preto, Pernambuco, 14 annos, Recife; gastro enterite.

Anna da Silva Dias, branca, Portugal, 37 annos, casada, Recife; anazarca.

João, escravo, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; dysenteria.

Manoel Carneiro da Silva, 56 annos, anazarca; remettido pelo subdelegado do Recife.

Manoel Raymundo Monteiro, 13 annos, diarrhéa; idem, idem.

Manoel do Nascimento, 2 annos, idem; idem, idem.

Antonia Maria de Jesus, 30 annos, idem; idem, idem.

José, 5 annos, febre perniciosa; mandado pelo subdelegado de Belém.

Maria, 1 anno, idem; idem, idem.

Thereza Maria da Conceição, 16 annos, febre amarella; mandada pelo subdelegado do 1.º districto de S. José.

Maria, 18 mezes, inflammação intestinal, idem, idem.

Isabel, menor; mandada pelo subdelegado de Santo Antonio.

Delfina Maria do Espirito Santo, 55 annos; mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

Rita, 10 annos, maligna; idem, idem.

Jovina, 8 annos; idem, idem.

Jovino, 4 annos; idem, idem.

João, 4 annos, diarrhéa; idem, idem.

João, 2 annos; idem, idem.

Joanna, 1 anno, diarrhéa; idem, idem.

José Duarte Pereira, 6 annos, diarrhea; mandado pelo subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista.

— 23 —

Venancio Nunes Pereira, pardo, Parahyba, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Alexandre, preto, Africa, 60 annos, solteiro, idem; idem.

José Custodio, pardo, Pernambuco, 5 annos, idem; idem.

Henrique José Villaça, preto, Ceará, 33 annos, casado, idem; idem.

José Alves Ferreira, pardo, Parahyba, 42 annos, casado, idem; bexigas.

Rita Maria, branca, Rio Grande do Norte, 7 annos, idem; idem.

Magdalena, branca, Parahyba, 25 annos, solteira, idem; idem.

Asario de Mello, branco, Rio Grande do Norte, 21 annos, solteiro, idem; febre perniciosa.

Cosme Cassiano, pardo, Parahyba, 35 annos, casado, idem; ulceras gangrenosas.

Joaquim Martins de Souza Beltrão, pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, idem; anemia.

Aleixo Gomes de Oliveira, casa de detenção; alienação mental.

Guilhermina Maria de Figueirêdo Lima, branca, Pernambuco, 33 annos, viuva, Boa-Vista beriberi.

Francisco de Araujo Lopes, branco, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Boa-Vista; chlorose anemia.

Anna Rufina Torres Bandeira, preta, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa-Vista; hypertrophia do coração.

Francisca, parda, Ceará, 12 annos, Boa-Vista; enterite.

Alice, parda, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; diarrhéa.

Guilherme, escravo, preto, Africa, 55 annos, solteiro, Boa-Vista; embolio.

Salustiana, escrava, preta, Africa, 54 annos, solteira, Boa-Vista; beriberi.

Jorge, pardo, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo intestinal.

Pedro, branco, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

Ophilia, branca, Rio Grande do Norte, 8 annos, Graça; febre amarella.

Manoel José Santiago, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, Graça; dydropesia.

Maria Mequilina da Conceição, parda, Parahyba, 23 annos, casada, parto; mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

Joaquina Maria da Conceição, branca, Rio Grande do Norte, 18 annos, solteira, casa de saúde, phtysica; idem idem.

Raymunda Maria da Conceição, parda, 31 annos, casada, idem, escorbuto; idem idem.

Francisco, branco, Ceará, 1 annos, idem, diarrhéa; idem idem.

Maria, parda, 4 annos, idem, beriberi; idem idem.

José, pardo, Ceará, 9 annos, idem, diarrhéa; idem idem.

Alexandrina, parda, 6 annos, diarrhéa; mandada pelo subdelegado do 2º districto de S. José.

Maria, parda, 14 mezes, convulsões; idem idem.

Raymunda Maria de Jesus, parda, Ceará, 8 annos, edema; mandada pelo subdelegado do Recife.

Januaria, branca, Ceará, 25 annos, parto; idem idem.

Francisca Maria da Conceição, parda, Ceará, 20 annos, diarrhéa; idem idem.

Manoel Trajano, branco, Rio Grande do Norte, 3 annos, idem; idem idem.

Idalina, branca, 3 annos; febre perniciosa, mandada pelo subdelegado de Belém.

Maximina, parda, 10 annos, camaras de sangue idem idem.

Laura de Azevedo, branca, Rio Grande do Norte, 10 annos, diarrhéa; mandada pelo subdelegado de Santo Antonio.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE JUNHO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Alexandre José dos Santos. — Mandou-se soltar o paciente contra os votos dos Srs. desembargadores presidente e Oliveira Maciel.

Paciente João Gregorio Papa. — Concedeu-se a soltura unanimemente.

Paciente Ludgero Torres Gallindo. — Concedeu-se a soltura contra os votos dos Srs. conselheiro presidente e desembargador Oliveira Maciel.

Pacientes José Francisco da Silva e Laurinda Maria Espindola. — Negou-se a soltura unanimemente.

Paciente Francisco Caetano Ribeiro. — Exigio-se informações do juizo das execuções unanimemente.

Paciente Manoel Joaquim dos Santos. — Julgou-se unanimemente prejudicada a petição por já ter sido posto o paciente em liberdade

Prorogação de inventario

Inventariante D. Josepha Maria de Albuquerque. — Concedeu-se a prorogação do prazo requerido unanimemente.

Appellações crimes

De Jaboatão — Appellante Luiz José de Maria, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge. — Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Bom Jardim Appellante o juizo, appellados João Macedo de Mello e Vicente, escravo. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge. — Negou-se provimento ao aggravo no auto do processo. Confirmou-se a sentença unanimemente quanto o primeiro réo e mandou-se o segundo a novo jury contra o voto do relator.

De Cabrobó Appellante o juizo, appellado Alexandre Ferreira da Silva. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva. — Deu-se provimento á appellação contra o voto do relator.

Do Recife — Appellante Joaquim da Silva Carvalho, appellado Gil Francisco Poças. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge. — Confirmou-se a sentença contra o voto do relator.

De Goyanna — Appellante Juvenal Antonio de Albuquerque, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge. — Deu-se provimento á appellação para se absolver o appellante contra os votos dos Srs. desembargadores Oliveira Maciel, Accioli e Motta.

De Nazareth — Appellante José Soares de Oliveira, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Bezerros — Appellante o promotor, appellado Manoel Joaquim dos Santos. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque. — Julgou-se improcedente a appellação unanimemente.

De Nazareth — Appellante o juizo, appellada Alexandrina Ubaldina do Espirito Santo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque. — Mandou-se descer os autos para uma diligencia.

De Jaboatão — Appellante o padre Antonio José de Araujo, appellado Manoel Barbosa da Silva. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque. — Julgou-se nullo o processo contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Sendo 2 horas da tarde e havendo ainda o que julgar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente prorogou a sessão.

Habeas corpus

Paciente Antonio José do Nascimento. — Concedeu-se a ordem para se mandar ouvir o chefe de policia.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações crimes

De Bezerros — Appellante João Francisco dos Santos, appellada a justiça.

D'Areia — Appellante Manoel Ferreira dos Anjos, appellado o juizo.

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado Francisco, escravo.

Appellação civel

Do Recife — Appellante o Visconde do Livramento, appellado José Joaquim da Silva Maia.

Appellação commercial

Da Parahyba — Appellante Lutgarde Aureliano de Figueiredo.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife — Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Gregorio, escravo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

Da Escada — Appellante João Felix dos Santos, appellados José Dias da Silva Junior, D. Francisca J. de Senna Santos e outros.

Appellação crime

Do Limoeiro — Appellante Conrado Ernestino Xavier Ramos, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, appellada a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel

De Cimbres — Appellante o juizo, appellada Benta, escrava.

Appellação crime

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Feliciano Primo de Jesus.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Penedo — Appellante o juizo, appellado o escravo Manoel Luiz de Cordonha.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações crimes

De Itambé — Appellante o juizo, appellado Francisco, escravo.

Da Palmeira dos Indios — Appellante o juizo, appellado Ignacio José de Moura.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante D. Anna Julia da Costa Brito, appellado Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.

Da Palmeira dos Indios — Appellante o juizo, appellada D. Anna Joaquina Candida.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife — Appellantes Paulo Felippe de Sales Abreu e outros, appellado Angelino José dos Santos Andrade.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação commercial

Do Recife — Appellantes Antonio Carneiro Rodrigues Campello e outros, appellado Irinêo Rodrigues Campello.

Appellações crimes

De Panellas — Appellante o juizo, appellado Belchior Antonio de Gouveia.

Do Recife — Appellante o juizo, appellados Francisco da Silveira Chaves e outros.

De Bezerros — Appellante José Caetano de Medeiros, appellado o juizo.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Manoel Bernardo de Araujo.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante Manoel Barbosa, appellada a justiça.

Do Jaboatão—Appellante José Ferreira da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime

Do Recife—Appellantes o promotor e Manoel Gomes da Silva Amorim, appellados a justiça e o mesmo Amorim.

Diligencias

Com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça e procurador da corôa:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Candido Gomes da Silva, appellado Firmino dos Santos Vieira.

Com vista ao Dr. curador geral ad hoc:

Appellação civel

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Silvestre, escravo, por seu curador.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Piancó—Recorrente o juizo, recorrido João José Brasilino; recorrente o juizo, recorrido Pedro Rufino de Almeida Baptista.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife — Recorrente Manoela Maria do Nascimento, recorrido o juizo de direito do 2º districto.

Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido Izidoro Fernandes dos Santos.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorridos José Cabral de Oliveira e outros; recorrente o juizo, recorrido Trajano José Lins.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Piancó—Recorrente o juizo, recorrido José Brasilino da Costa.

Do Recife—Recorrente José de Sampaio Coelho, recorrido Antonio Coelho Pinheiro.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Piancó—Recorrente o juizo, recorrido Duarte Pereira Lima.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido Lourenço Lopes Bezerra.

Aggravo de petição

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Aggravante Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, aggravado o juizo de orphãos.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife—Aggravante Manoel José de Araujo, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Aggravantes J. de Almeida & C., aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo appellado Antonio Bento Maranhão.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Pedras de Fogo — Appellante a justiça, appellado Manoel Pereira do Nascimento, conhecido por Manoel Lucas.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Goyanna—Appellante o promotor, appellado João Gama da Silva.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife—Appellante a companhia Recife Drainage, appellado Antonio Gomes Netto.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes o Visconde do Livramento e outros, appellados os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva e outros.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 27 DE JUNHO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr Julio Guimarães

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, Cascão e Pinto, faltando com participação verbal o Sr deputado commendador Lopes Machado, o Illm. Sr. commendador presidente abrio a sessão.

Sendo lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao seguinte

Expediente

Officio de 14 do corrente, da junta commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados no correr do mez proximo passado. — Accuse-se o recebimento e archive-se.

Officio de 21 do presente mez, da junta dos corretores desta praça, transmittindo o boletim das cotações officiaes de 17 a 22.—Para o archivo.

Conhecimento apresentado pelo official thesoureiro desta junta, demonstrando ter recolhido á thesouraria de fazenda a quantia de 270$080, importancia dos emolumentos arrecadados durante o mez de maio proximo passado.—Seja registrado e archivado.

Diarios Officiaes.—Os ns. 140 a 144.—Para o archivo.

Foram admittidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Francisco Antonio de Brito & Filho, idem de Antonio Feliciano da Silva, idem de entradas do agente de leilões Francisco Ignacio Pinto, copiador de Fernando Silva & C., idem de Domingos Alves Matheus, idem de Alfredo Ferreira Baltar, idem de Domingos da Silva Torres.

Despachos

Petições:

Do Barão de Bemfica, negociante domiciliado e estabelecido nesta praça, solicitando o registro da marca que adoptára para marcar a polvora do seu commercio.—Seja registrada, como preceitúa o decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875.

De Adolpho Pereira Carneiro, Manoel da Silva Maia e Antonio da Costa Correia Leite, para que se mande registrar o distrato do primeiro periodo da sociedade sob a firma—Pereira Carneiro, Maia & C.—Assignados os quatro exemplares pelas testemunhas e reconhecidas as firmas signatarias do primeiro exemplar, archive-se o distrato, nos termos do decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

De Bartholomeu & C, para que se mande registrar a nomeação de seu caixeiro despachante João Esteves Alves Filho. — Como pedem.

De Domingos da Silva Torres e Justino da Silva Torres, pedindo o registro do contrato da sociedade que celebraram sob a firma—Torres Irmãos, na cidade de Jaraguá.—Archive-se, de conformidade com o decreto n. 4.394 de 19 de julho de 1869, sendo primeiramente reconhecidas as firmas signatarias do primeiro exemplar.

De Domingos da Silva Torres & C., para que seja rubricado para dita firma o livro diario que apresentam e fôra sellado em 1876 por Domingos da Silva Torres.—Na forma pedida.

Summario ex officio instaurado contra o corretor geral desta praça Francisco José Silveira, por não ter pago o imposto de seu officio relativo ao semestre do exercicio de 1877 a 78.—Foi lavrado o accordão de suspensão na forma da lei.

Nada mais havendo a despachar e sendo 11 horas e 1/4 da manhã, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão.

Em tempo:—Deliberou-se que fosse consultado o governo imperial sobre a verdadeira intelligencia do aviso do ministerio da fazenda, de 4 de janeiro de 1866, respectivamente á transferencia de livros de uns para outros commerciantes.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes aatigos da ultima. moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e quaiquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, foram os unicos que receberam pelo ultimo vapor, chapéos de senhoras, pretos e de côres da afamada Mme. Deloffre, bem como uma grande variedade de golas e collarinhos, lisos, e bordados, para senhoras, de feitios inteiramente novos. Teem sempre um completo sortimento de fazendas finas em todos os generos e preços. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Chapellaria e modas

Fabrica de chapéo de sol, Francisco Xavier Ferreira, successor de Mm. Virginia Falque. rua 1.º de Março n. 4.

Outra exposição

Não é só a exposição de quadros artisticos que ha na rua do Cabugá n. 5 A; o Paula Mafra tambem abrio exposição de fogos e sortes no andar terreo do mesmo predio. Sendo gratuita a concurrencia, o expositor pede aos apreciadores do bom, que leiam seu annuncio em outra parte deste jornal.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. —Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.—Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, coheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande educção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarrm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão.

A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao respeitavel publico e ás autoridades

Não me sendo absolutamente possivel [o que me penalisa] acceder ao pedido que me dirigio com especial cortezia o Sr. Queiroz, subdelegado da segundo districto da freguezia de S. José, no dia 29 do expirante junho, pelas 11 horas da manhã, quando, em obediencia ás ordens que me foram intimadas pelo seu ordenança, das 7 ás 8 horas da noite do dia anterior [28], compareci á subdelegacia, pedido para desdizer-me do que, sob minha responsabilidade e a epigraphe ácima, fiz publicar no mesmo dia 28, nas paginas deste conceituado *Diario*, em relação ao crime de tentativa de morte, perpetrado pelo Sr. Felix Valois da Silva contra minha pessoa, á tarde de 18, e ao illegal proceder do Sr. subdelegado nessa occasião, conforme, tambem com toda a cortezia, respondi ao Sr. subdelegado; assim o venho declarar ao respeitavel publico e ás autoridades honestas que sabem se compenetrar de seus deveres, pedindo entretanto ao Sr. subdelegado queira desculpar-me a firmeza de caracter de, ainda esta vez, deixal-o á margem, para tributar á verdade a homenagem que lhe é devida.

Recife, 30 de junho de 1878.

Custodio Marques Freire d'Oliveira.

O tenente Capitulino Cesar Loureiro, não podendo ir pessoalmente despidir-se de seus parentes e amigos pela presteza de sua viagem, vem pelo presente pedir-lhes disculpa e ao mesmo tempo offerecer-lhes seus diminutos prestimos, na provincia da Bahia, para onde segue.

Recife, 27 de junho de 1878.

Nova especie de recompensa com que se mimoseam os homens de caracteres nobres!!

Sob a epigraphe acima deparei com um aranzel que sob a capa da hydra do anonymo de um miseravel, que querendo viver unicamente da vingança, sensura aquelle que tem por divisa perdoar as offensas; mas isso é proprio dos corações bem formados e não daquelle que se gloria quando faz um acto máo!

Para podermos continuar a não ser analphabeto, prestifique o seu nome; isto lhe pede o que não foi

Condemnado.

Francisco Mamede de Almeida e sua senhora, não podendo despedirem-se, por causa de incommodos de saude, de todas as pessoas de sua amizade, o fazem por meio desta, offerecendo o seu diminuto prestimo na cidade de Paris, para onde se retiram temporariamente.

Ao respeitavel publico e ás autoridades

Tendo sido atrozmente aggredido pelo Sr. Felix Valois da Silva, que, armado de rewolver e faca de ponta, avançou para o meu estabelecimento, á rua Imperial, com a malevola intenção de roubar-me a existencia, á tarde do dia 18 do corrente; e porque até esta data o Sr. Queiroz, subdelegado do segundo districto da freguezia de S. José, onde eu e o Sr Felix Valois residimos, ainda não se dignasse providenciar a respeito, apezar de, momentos depois da aggressão, repetir lhe o Sr. Felix Valois, e com toda arrogancia, que effecfivamente projectava assassinar-me, e o Sr. Felix Valois continúe, assim estimulado pela impunidade, em seu malevo projecto: venho attencioso perante o respeitavel publico e ás autoridades [exceptuando o Sr. Queiroz, a quem desde já averbo de suspeito] protestar, fazendo responsavel o Sr. Felix Valois da Silva por qualquer crime que se pratique contra minha pessoa, e baseo este protesto não sómente em sua arrojada tentativa de assassinato, que o Sr. Felix alardeou com tanta felicidade face á face do Sr. subdelegado, ante o qual compareceu armado de rewolver e faca de ponta, mas tambem no facto não menos significativo de ser o Sr. Felix Valois o meu unico inimigo.

Recife, 26 de junho de 1878.

Custodio Marques Freire de Oliveira.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Recebem-se assignaturas para a 2ª edição da Historia da Revolução de 1817, por monsenhor Francisco Muniz Tavares, nitidamente impressa, anotada e com o retrato do autor. Na secretaria do instituto e nas livrarias dos Srs. Walfredo, rua do Barão da Victoria; e Academica do Sr. Dr. Alves, rua do Imperador. Secretaria do instituto, 27 de junho de 1878.—Por ordem do secretario perpetuo. — O amanuense, *Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel.*

Magnetismo

Ensino completo em 15 dias, lições todas ás tardes, depois de 5 horas, preço commodo, pagamento adiantado: na rua do Barão de S. Borja n. 44.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que isto foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. P. da Cunha.

To english residents

A. M. de Amorim, begs to offer his services as a director of a private School that he has conducted for a mimber of years.

He nould be glad to receive boys betueen seven and fourteen years of age to be carefully educated.

A large house and excellent grounds at rua da Aurora n. 111.

The pupils will find a parents' home, every confort and excellent meals. Terms moderate.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE JUNHO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca, da Bahia, 10$000 por 80 litros, a granel, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. ao par, hontem e hoje.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 7/16, 23 3/8 e 23 1/4, e do banco 23 1/4 ds. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 125 0/0 de premio, hontem.

Dito sobre dito, 3 d/v. 130 0/0 de premio, do banco, hontem e hoje.

F. J. de Oliveira Rodrigues, presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	463:325$263
Idem do dia 28	24:908$749
	488:234$012

Importação

Vapor nacional *Dantas*, entrado dos portos do norte em 27 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Barris e pipas vasias 151 ao consignatario, 503 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 68 a Oliveira Filhos & C.

Vapor nacional *Cururipe*, entrado dos portos do sul em 28 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 42 saccas a José Maria G. Pereira. Assucar 240 saccos ao mesmo.

Saccos 2 fardos a Domingos da Silva Torres, 2 a Pereira Carneiro, Maia & C., 2 a Silva Guimarães & C., 1 a Amorim Irmãos & C.

Vapor inglez *Glenlogan*, entrado de Nova-York na mesma data e consignado a Johnston Pater & C, manifestou:

Amostras 1 volume aos consignatarios.

Bombas 4 caixas a Samuel P. Johnston & C. Banha 300 barris á ordem, 1 tina aos consignatarios.

Cadeiras 3 caixas á ordem.

Feijão 625 saccos e 200 barricas á ordem. Farinha de trigo 3,920 barricas a Machado Lopes & C., 2,010 á ordem, 100 aos consignatarios.

Kerosene 2,000 caixas á ordem, 1 barril aos consignatarios

Milho 1,000 saccos á ordem. Machinas de transmissão 9 caixas a Samuel P. Johnston & C. Machinas de costura 2 caixas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE JUNHO DE 1878

Portos do exterior

— Na barca franceza *S. Louis*, carregaram:

Para Liverpool, Simpson & C. 205 saccas com 14,615 kilos de algodão.

— No lúgar portuguez *Julio*, carregaram:

Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 88 saccas com 7,587 kilos de algodão.

Portos do interior

— No brigue portuguez *Julio*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, A. A. C. Branco 900 courinhos de cabra.

No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, L. A. de Moraes 718 meios de sola.

Para Bahia, J. A. C. Vianna 40 saccos com 2,000 kilos de cera de carnaúba.

— No lúgar portuguez *José Estevão*, carregaram:

Para Pará, Amorim Irmãos & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Ceará, Silva & Irmão 10 barricas com 300 kilos de assucar refinado; A. da Silva Reis 50 saccos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Acaracú, E. da Cunha Beltrão 12 barricas com 710 kilos de assucar mascavado; J. A. C. Vianna 10 ditas com 1,125 ditos de dito branco; L. G. da Silva & Pinto 10 saccos com milho.

— Na barcaça *Fedrosa*, carregou:

Para S. Miguel, M. A. Barbosa 1 barril com 90 litros de alcool.

— Na barcaça *Lusitania*, carregaram:

Para Macahiba, Julio & Irmão 15 saccos com 900 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,200 ditos de dito mascavado.

Para Guarapes, Julio & Irmão 12 barricas com 420 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Riachuello*, carregaram:

Para Mossoró, F. Oliveira Maia 190 saccos com farinha de mandioca: J. B. de Carvalho 2 barricas com 146 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram:

Para Mossoró, F. de Oliveira Maia 200 saccos com milho.

Para Macáo, Firmino de Novaes 28 barris com 560 litros de mel; Ferraz & Pereira 20 saccos com milho; P. Correia de Mello 2 saccos com farinha de mandioca; J. F. Mendes Guimarães 2 ditos idem idem, 1 dito com milho e 3 barricas com 260 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27	35:538$253
Idem do dia 28	6 261$177
	41:799$430

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27	167:907$087
Idem do dia 28	19:625$631
	187:532$718

Revista commercial

Da semana de 25 a 28 de junho de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 1/2, 23 3/8 e 23 7/16 23 1/4 d. e do banco 23 1/4 d. por 1$000. Dito sobre o dito, á vista, 23 d. por 1$, banco.

Dito sobre Paris. 90 d/v 407 réis o franco. Dito sobre o dito, á vista, 415 réis o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, á vista, a 3 d/v 130 por cento de premio, banco. Dito sobre a dita, 90 d/v 127 por cento de premio, banco. Dito sobre a dita, 90 d/v 125 por cento de premio.

Dito sobre o Porto, á vista, 130 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 3 d/v 1 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v 3/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 8 d/v ao par.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão. — Entraram por mar e terra 60 saccas.

Assucar.— Entradas 1,979 saccos, aos preços seguintes:

Em saccos de algodão. O de 2ª sorte, de 4$300 a 4$350 por 15 kilos. O de 3ª superior, de 4$150 a 4$200 por 15 kilos. O de 3ª boa de 4$000 a 4$050 por 15 kilos. O regular de 3$900 a 3$950 por 15 kilos. O de 4ª de 3$600 a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$400 a 3$450 por 15 kilos. O dito regular, de 3$300 a 3$350 por 15 kilos. O mascavinho, de 2$950 a 3$000 por 15 kilos. O dito, bom, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos O regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos. Em saccos de estôpa. O purgado, bom, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O purgado. regular, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos. O americano, bom, de 2$150 a 2$200 por 15 kilos. O americano, baixo, de 2$ a 2$050 por 15 kilos. Mercado mais frouxo.

Aguardente.— Vendas a 54$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India.— Chegaram 4,630 saccos, retalho a 2$800 por 15 kilos.

Azeite doce. — Sem chegada, retalho de 3$400 a 3$500 o galão.

Alpiste.— Sem chegada, retalho a 5$000 por 15 kilos.

Bacalhão.— Chegaram 2,771 barricas. Deposito 10,000 barricas, retalho de 15$ a 21$ a barrica.

Banha. — Sem chegada, retalho a 871 réis o kilo.

Breu. — Sem chegada, retalho a 10$000 a barrica, conforme a qualidade e o peso.

Batatas.—Chegaram 50 caixas inteiras e 40 meias ditas, retalho a 6$ a caixa de duas arrobas.

Xarque.— Deposito da do Rio Grande do Sul, 140,000 arrobas, de 4$800 a 5$400 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 65,000 arrobas, de 4$800 a 5$400 por 15 kilos, o regular bom.

Couros seccos salgados.— Chegaram 1,458, venda a 320 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro.— Sem chegada, retalho de 6$800 a 8$ por 15 kilos.

Chá.—Chegaram 9 caixas inteiras e 18 meias ditas, retalho de 3$484 a 5$227 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas. - Chegaram 275 caixas, venda a 9$ a caixa.

Cimento.—Sem chegada, retalho de 8$ a 10$ a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Sem chegada, retalho a 10$ a duzia de botijas inteiras, e a 11$000 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra.— Sem chegada, ultima venda a 11$ a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 4,865 barricas. Deposito 16,000 barricas, retalho da de Trieste, de 30$ a 32$ a barrica; da Americana, de 2.$ a 26$ a barrica.

Farinha de mandioca.— Sem chegada, vendas de 10$500 a 10$ o sacco de 80 litros.

Farello.— Sem chegada, retalho a 4$600 o sacco.

Feijão.—Chegaram 2,070 saccos, consta vendas de 14$ a 15$ o sacco de 60 kilos, de todas as qualidades.

Kerosene.— Chegaram 2,000, caixas, retalho de 4$300 a 4$400 a lata de 5 galões.

Louça ingleza. — Sem chegada, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, retalho a 2$505 o kilo. Dita em barris. sem chegada, não ha. Dita franceza, chegaram 210 barris inteiros e 300 meios ditos, retalho a 1$568 o kilo.

Milho.— Chegaram 3,675 saccos, retalho a 100 réis o kilo, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.— Chegaram 21 fardos. retalho de 700 réis a 1$400 a resma, conforme a qualidade e o tamanho.

Pimenta da India. — Sem chegada, retalho de 827 a 871 réis o kilo.

Passas.— Sem chegada, retalho a 6$900 a caixa, conforme a qualidade.

Phosphoros. — Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$300, e da marca Nithedals, retalho a 2$200 a groza.

Queijos flamengos e pratos.— Chegaram 282 caixas, retalho do flamengo de 3$200 a 3$400, cada queijo, e do prato, retalho de 1$960 a 2$069 o kilo.

Sardinhas de Nantes. — Sem chegada, retalho de 280 a 290 réis a lata de quarto. Dita em barris, sem chegada, não ha.

Sal do Assú.— sem chegada, retalha-se a 700 réis o alqueire.

Toucinho de Lisboa.—Sem chegada, retalho a 10$500 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 20 caixas, retalho de 480 a 500 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Sem chegada, venda a 135$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira. — Sem chegada, retalho a 250$000 a pipa. Dito de Lisboa, sem chegada, retalho a 235$000 a pipa. Dito branco, retalho a 250$000 a pipa. Dito do Porto, sem chegada, retalho de 9$ a 10$000 a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Penedo com escalas—3 dias, vapor nacional *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante Penna, equipagem 14 carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Santa Catharina—16 dias, patacho portuguez *Pedro V.* de 200 toneladas, capitão Antonio Ribeiro dos Santos, equipagem 8, carga farinha de mandioca; á ordem. Seguio para o Rio Grande do Norte.

Natal — 7 dias, patacho norueguense *Skandnaio*, de 181 toneladas, capitão B. O. Boye, equipagem 6, em lastro; á ordem.

New-York — 20 dias, vapor inglez *Glenlogan*, de 588 toneladas, capitão O. M. Lindberg, equipagem 24, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Amarração (no Piauhy) e escalas—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Julio Gomes da Silva Neves; carga varios generos.

Bahia—Vapor italiano *Colombia*, commandante Francisco Carlo; em lastro. Conduz o 9º batalhão de infantaria.

Ceará— Patacho dinamarquez *Anna Catharina*, capitão M. A. Warre; carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 29

Rio de Janeiro, Bahia e Maceió — 9 dias, sendo do ultimo porto 13 horas, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,740 toneladas, commandante J. de P. G. Alcoforaod, equipagem 64, carga varios generos; a B. Pontual.

Macahé—14 dias, patacho francez *Bussula*, de 188 toneladas, capitão V. Langhette, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Ceará com escala—4 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante J. José Telles, equipagem 36, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,772 toneladas, commandante W. W Herbert, equipagem 108, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro pela Bahia—5 dias, vapor inglez *Britania* de 2,608 toneladas, commandante Brough, equipagem 100, carga varios generos; a Wilson Sons & C. Limited.

Cette—66 dias, brigue francez *Nelusko*, de 203 toneladas, capitão Macé, equipagem 8, carga vinho; a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool com escala — Vapor inglez *Britania*, commandante Brough; carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Southampton com escala—Vapor inglez *Elbe*, commandante Herbert, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Nova Mariana*, capitão José Thomaz da Costa; carga sal.

Observação

Suspendeu do lamarão para a Bahia o brigue sueco *Hugo*, capitão N. F. Ohlsson; carga a mesma que trouxe de Carlshamnice.

Navio entrado no dia 30

Terra-Nova—40 dias, escuna ingleza *Mary Elezzie*. de 140 toneladas, capitão John Garland, equipagem 8, carga 2,274 barricas, e 500 ditas 1/2 com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Observação

Até meio dia não houve sahidas.

EDITAES

Edital

O Illm. Sr. inspector do thesouro manda fazer publico que no dia 4 do mez de julho proximo futuro vai de novo á praça pelo preço de 370 rs. diarios o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 27 de junho de 1878.

O secretario,

Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faz-se publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 13 de julho proximo vindouro, á 1 hora da tarde, e perante a junta de fazenda desta repartição, proceder-se-ha a arrematação em hasta publica, dos reparos da barca de vigia, que serve de 1º posto fiscal da alfandega, servindo de base o preço do orçamento existente nesta thesouraria, onde poderá ser examinado pelos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, selladas e assignadas, sendo preferido o que mais vantagens offerecer á fazenda.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de junho de 1878.

O secretario,

J. Mendes Pereira.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 4 de julho vindouro, pelas 12 horas da manhã, terá lugar novamente no escriptorio da mesma companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um anno. Os Srs. licitantes comparecerão com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia.

Para informações poderão os pretendentes dirigir-se ao escriptorio da mencionada companhia. Previne-se aos Srs. pretendentes que só se aceitam propostas que se obriguem a fazer o pagamento em sedulas: bem como, que a venda de agua para o mar, só é facultada ás freguezias do Recife e Santo Antonio.

BASE SOBRE A QUAL SE DEVE LANÇAR

Chafariz do caes do Apollo
Dito da rua do Bom Jesus
Dito da praça de Pedro I
Dito do Forte do Mattos 17:000$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 28 de junho de 1878.

O secretario,

José Rodrigues de Souza.

Sociedade Auxiliadora da agricultura

Pelo presente são convidados os senhores socios effectivos e honorarios a reunirem-se em assembléa geral á 4 de julho proximo futuro, ao meio dia, na sala do costume, para negocio urgente e para a renovação dos membros electivos do conselho; e declara-se que nesse mesmo dia e lugar funccionará o conselho se não houver numero para se constituir a assembléa. Recife, 21 de junho de 1878.

O gerente.

Ignacio de Barros Barreto.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector faz-se publico que não tendo podido se contratar, por falta do respectivo formulario, o aviamento do receituario para a enfermaria militar e arsenal de guerra, durante o impedimento do alferes pharmaceutico encarregado daquelle serviço, fica marcado o dia 8 de julho proximo vindouro, para os pretendentes apresentarem suas propostas em cartas fechadas, selladas e assignadas, servindo de base para os preços, os do mencionado formulario, que para tal fim poderá desde já ser consultado nesta repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de junho de 1878.

O secretario,

J. Mendes Pereira.

Juizo municipal e de orphãos do termo da Escada

As audiencias publicas do dito juizo passarão a ser nas quartas-feiras, ás 11 horas do dia, a contar do dia 3 de julho proximo, no lugar do costume.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 3 de julho proximo vindouro á 1 hora da tarde, e perante a junta desta repartição, tem de ir á praça para ser vendido á quem mais der, um cavallo pertencente ao 9º batalhão de infantaria, e que desde já poderá ser examinado pelos pretendentes, no quartel da companhia de cavallaria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de junho de 1878.

O secretario,

J. Mendes Pereira.

MARITIMOS

Rio de Janeiro

O brigue portuguez *Julio* recebe carga a frete: a tratar com Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44, 1º andar.

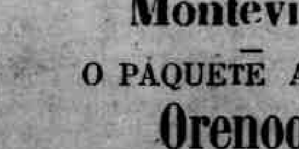
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Hoogly

Commandante Baule



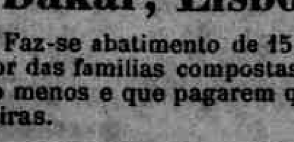
Espera-se da Europa, no dia 5 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Orenoque

Commandante de Somer



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor

Dantas

Commandante Costa

Segue para os portos acima no dia 4 do corrente ao meio dia. Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se na agencia.

7—RUA DO VIGARIO—7

Domingos Alves Matheus

LEILOES

LEILAO

DE

40 apolices da Companhia do Beberibe

TERÇA-FEIRA 2 DE JULHO

No armazem da rua do Imperador n. 16

Ao meio dia

O agente Stepple, competentemente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão 40 apolices da Companhia do Beberibe, a requerimento do cirurgião Francisco José Cyrillo Leal, testamenteiro e inventariante do acervo do monsenhor Francisco Muniz Tavares.

LEILAO

DE

FAZENDAS

E CHAPEOS

CONSTANDO DE:

Madapolões, algodões, chitas, cretones, mariposas, camisas, flanellas, lãs, basquinas, brins, barêges, filós, saias, gangas, lenços, meias e muitas outras fazendas.

Chapéos do Chile, ditos de feltro para homens, meninas e para senhoras, chapéos de sol, flores e outros artigos.

30 duzias de bacias de zinco de differentes tamanhos.

Quarta-feira 3 de julho

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38, por occasião do leilão de miudezas, moveis e objectos de escriptorio.

PRINCIPIARA' A'S 11 HORAS

LEILAO

DE

MIUDEZAS E PERFUMARIAS

(Por liquidação)

CONSTANDO DE:

Bicos e rendas, obreias, botões, papel, gravatas para homens e senhoras, leques, pentes, collarinhos, chapéos de sol, fitas de sêda e muitas outras miudezas.

QUARTA-FEIRA 3 DE JULHO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Porfirio Machado, o qual retirou-se para S. Paulo, faz leilão por liquidação das mercadorias existentes no armazem da rua da Cadeia n. 38.

Em continuação

Venderá o mesmo agente, uma burra, prova de fogo, com 2 portas, 2 armações inglezas, 2 carteiras, 2 prensas de copiar cartas, mesas para fazendas, repartimento de escriptorio e outros objectos de dito.

O leilão principiará às 10 1|2 horas

LEILAO

DE

Dous fiteiros de amarello, 12 moxos, cadeiras, mesas grandes e pequenas, bancos de pedra e de madeira, quadros, espelhos, relogios, candeeiros de gaz, copos, garrafas, calices, louça, vidros, cognac e muitos outros artigos existentes no restaurant da rua de Marcilio Dias n. 27.

QUARTA-FEIRA 3 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Gusmão, competentemente autorisado, venderá em leilão os objectos acima descriptos, no lugar e horas mencionados.

LEILAO

Em continuação

DE

Um escaler novo, 600 folhas de metal, pregos de cobre, mastros, vergas, cabos de Manilha, ditos de arame, agulhas de marear, exarcias, espias, 2 guinchos, pipas para agua, escadas, barris, correntes finas e grossas, bitacula, 1 fogão de ferro, 1 mesa grande, 1 aparador com pedra, tintas, alcatrão, 60 braças de corrente grossa, 1 ferro [ancora] proprio para vapores e muitos outros objectos de navios.

QUINTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

No trapiche Dantas, no Forte do Mattos, caes da Companhia Pernambucana

O agente Pinto, não tendo podido expor em leilão do dia 27 de junho proximo passado, todos os objectos existentes no trapiche Dantas, por serem muitos e differentes os lotes, continua na quinta-feira 4 de julho o leilão começado naquelle dia, constando dos objectos acima mencionados que serão vendidos ao correr do martello.

Os referidos objectos serão entregues em acto continuo ao da arrematação.

O LEILAO PRINCIPIARÁ

ás 10 horas

Em continuação

Venderá o mesmo agente 100 saccos com milho, em lotes á vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Direita n. 28, primeiro andar.

— Eu abaixo assignado, tenho justo e contratado vender a minha taverna sita á rua de Santo Amaro, aos Srs. Ramos & Motta; e qualquer reclamação, a entender-se com o abaixo assignado, á rua Formosa n. 17, isto no prazo de tres dias. Recife, 27 de junho de 1878.—Antonio Henrique de Araujo.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á entrada da Casa-Forte: quem a pretender, dirija-se ao Sr. Ignacio Barroso de Mello, no caes de Capibaribe.

— Uma mulher de bom comportamento deseja encontrar uma casa de pouca familia ou de algum homem do commercio, para cozinhar: quem precisar, póde deixar carta no escriptorio desta folha com as iniciaes A. R. M., que será procurada.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Furtaram do engenho Constantino, (a 16) um burro grande, já velho, ferido no espinhaço, ralado nas mãos, passeiro, passo batido, castanho escuro, canicos e cascos pretos, enxergando pouco de um olho, em bom estado de gordura: quem delle souber noticia, dê sciencia no mesmo engenho ou no do Brum, e no Recife, rua do Imperador n. 54, primeiro andar.

—Fugiram no dia 21 do corrente os seguintes escravos: Alvino, crioulo, alto, boa figura, cheio do corpo, idade 26 annos, cabellos carapinhos, olhos grandes, rosto comprido, tem alguma barba, tem na cabeça diversos signaes de cabellos brancos, pelo que se torna muito conhecido, e é natural da villa do Apudy, no Rio Grande do Norte, aonde foi comprado ha pouco tempo; e Januario, cabocio, de 41 annos, altura regular, cheio do corpo e com muito pouca barba, cabellos compridos, olhos pardos, é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, e foi escravo de Calecino Saraiva de Moura; desconfia-se que estes escravos tenham seguido para os engenhos do sul e que queiram passar como retirantes. paga-se generosamente a quem os apprehender e leva-los nesta cidade a Euzebio da Cunha Beltrão, no Mossoró a Francisco Tertuliano de Albuquerque, e no Apudy, a Luiz Soares da Silveira.

— Precisa-se de um menino para taverna, que tenha pratica e dê conhecimento de sua conducta: na rua do Marquez do Herval numero 141.

— Um cozinheiro ou copeiro muito diligente e fiel, ha para alugar-se: na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

— Quem precisar alugar uma mulata escrava, boa ama de leite, dirija-se á rua da Aurora n. 169, e garante-se sua conducta.

— Precisa-se de um caixeiro: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 151.

— Muito barato aluga-se a casa n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 31, ou na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 52, á rua da Guia, por 20$000, a casa terrea na Capunga (Porto do Lasserre) por 400$ annuaes e uma boa casa com sotéa e tambem com muitos bons commodos para familia, banheiro e pintada de novo, na segunda travessa do Principe: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 76: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, e de um criado: na rua do Brum n. 82, primeiro andar.

— Rua das Cruzes n. 5, offerece a casa para tratar-se de doente, a excepção de bexiga e molestia de pelle, etc.

— Aluga-se barato os dous andares do sobrado n. 128 da rua Imperial, pintados recentemente e com commodos para grande familia; e a casa terrea n. 18 da rua do Passo da Patria: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

— Aluga-se a loja da parte da frente do sobrado da rua da Roda n. 46: a trotar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a 8$ umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 30.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, tem agua, gaz, fresco, asseio e commodos: na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 86, sito á rua do Duque de Caxias, e vende-se a armação, utensis e fazendas. que no mesmo pavimento se contém: a tratar á mesma rua n. 71.

— Aluga-se um escravo fiel, proprio para todo serviço, acostumado a andar com carroça: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 76.

— Aluga-se a casa n. 21 da rua da União, e 61 da rua da Palma, ambas nas melhores condições de limpeza e commodidades: a entender-se com seu proprietario o Dr. Christovão Xavier Lopes, á rua da Imperatriz n. 49.

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

— Aluga-se as casas sitas á rua do Passo da Patria, uma dita na rua do Marquez do Herval n. 102 e loja do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na rua Duque de Caxias numero 99.

— Aluga-se, com o abate do preço pedido, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, completamente asseiada e reparada, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal grande com cacimba e portão: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— ALUGA-SE um escravo, que cozinha e faz o mais serviço de uma casa, na rua do Imperador n. 45 terceiro andar.

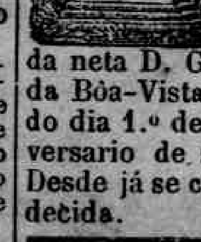
AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta, que saiba cozinhar bem e engommar, prefere-se escrava: a tratar no sobrado n. 94 da rua da Soledade, esquina da de S. Borja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, prefere-se escrava: na rua de Santo Amaro n. 14, 1º andar.

João Uchôa de Barros Campello

D. Anna Narcisa Uchôa Campello e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado filho e irmão João Uchôa de Barros Campello e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que tem de celebrar-se na igreja de S. Francisco, no dia 1º de julho ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

D. Georgiana Tasso



D. Maria Lourença da Conceição Pontes convida a seus parentes e amigos de sua familia a assistirem algumas missas que se hão de rezar pelo eterno repouso de sua prezada neta D. Georgiana Tasso, na matriz da Bôa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 1.º de julho proximo, 1.º anniversario de seu infausto passamento. Desde já se confessa summamente agradecida.

Marianna Francisca de Jesus

Joanna Innocencia Lopes da Silva e Benjamin do Carmo Lopes cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram levar ao cemiterio publico no dia 25 do corrente os restos mortaes de sua prezada mana e tia Marianna Francisca de Jesus; e de novo as convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar no Corpo Santo, no dia 1º de julho, pelas 6 horas da manhã, setimo do seu fallecimento, e desde já se confessam eternamente gratos por mais este acto de caridade.

D. Georgiana Tasso

Jorge Tasso, sua esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que pelo eterno repouso de sua sempre chorada filha e irmã, Georgiana Tasso, se manda celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, segunda-feira 1º de julho do corrente, das 7 1/2 ás 8 1/2 da manhã, 1º anniversario de seu infausto passamento.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qualquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

Ás Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloffre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS. COCHES.
VAPORES. CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA. TORNEIRAS.
TAIXAS. GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR BOMBAS.
RODETES. GUINCHOS.
CRIVAÇOES, PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS ENGENHOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA [illegible] DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTA-[illegible] VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco,

ELIAS DE MOURA e Cª.

e nas Principaes Pharmacias.

Sebastião José Gomes Penna manda no dia 2 de julho, pelas 7 1/2 horas da manhã, celebrar na igreja do convento do Carmo, diversas missas pela alma de sua esposa Ermina de Almeida Gomes Penna, por ser o dia do 1º anniversario de seu passamento; e para este acto convida seus parentes e pessoas de amizade, e por cujo favor se confessa desde já sinceramente reconhecido.

AGua Florida
DE
Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inesinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um prefume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, iertigens, etc. Experimentai o mais deleitoso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

VENDE-SE A LOJA

Que pertenceu ao fallecido Dubarry

N. 8—NA RUA DA IMPERATRIZ—N. 8

Fazendo-se grande abatimento além do custo das fazendas, que consta de ferragens finas e diversas quinquilharias, e hoje o que resta é muito diminuta quantidade de artigos, e por isso muito conveniente á qualquer comprar: vende-se por ter o dono de partir muito breve para a Europa, por motivo de molestia: a tratar na rua da Imperatriz n. 8.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessorios para limpeza do caldo. evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

PÂTE PECTORALE
à la Reglisse
(Bonne) DE GEORGÉ (Bonne)
Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações* da *garganta* e do *peito*, CONSTIPAÇÕES, *Rouquidões*, *Aphonia* (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico*, *Asthma*, *Tosse convulsa*, *Grippe*, etc.

Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da Academia de Industria, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharmᶜᵒ e Cᵉ, successores, 28, rua Taitbout.

Em Pernambuco: J. ELIAS de MOURA e Cᵉ;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cᵉ.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO
DE FIGADO DE BACALHAO
DO Dʳ DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,

CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra

a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

☞ O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dʳ DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dʳ DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cᵒ.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cᵒ, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

MUTILADO

ILEGIVEL

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (out'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 803 com 800$, um inteiro n. 3474 com 200$, dous meios n. 2202 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (268.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 29.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife [269.ª), que se extrahirá na quinta-feira 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 29.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (269ª), que se extrahirá na quinta-feira 11 de julho.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos, portuguez, para taverna: no largo do Mercado n. 23.

Carro

Na cocheira do Serino, rua do Hospicio n. 1, vende-se um coupé quasi novo, com seus arreios.

Chegaram
Chegaram
E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

Aluga-se

uma boa escrava, que sabe cozinhar e engommar: a tratar com a viuva do Dr. José Roberto, em Afogados.

Criado e copeiro

Em S. José do Manguinho n. 2, ainda se precisa de um bom criado, e de um copeiro de 14 a 16 annos, preferindo-se escravo.

Barbeiro

Na cabelleiraria imperial, rua da Imperatriz n. 60, precisa-se de um official de barbeiro.

GLYCERATO VEGETAL

CONTRA

EMPIGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PELLE

Preparado pelo pharmaceutico

João Antonio Martins Novaes

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, rubras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Jardim das plantas

No Mondebon . 80

Ahi acha-se á venda sapoteoris e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carambola doce.	Lima da Persia.
Cassuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Oiti-corô.
Coração da India.	Palmeira imperial
Coral.	Dita rubra e outra
Courana.	Pereiras.
Dendê.	Pinheiras.
Figueira.	Romeiras.
Flamboyanb.	Roseiras.
Flor de algodão.	Sabão vegetal
Fructa-pão.	Ubaia.
Grumexame.	E outras.
Imbú.	

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Molina

E' pedra que não joga,
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 400U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Aluga-se

uma pequena casa com 2 quartos, á rua do Dique n. 2, aluguel barato: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Casas vazias

Alugam-se as seguintes casas por preços razoaveis:

O sobrado de um andar e sotão á rua do Bartholomeu n. 33, com oitão com janellas para a rua do Marquez do Herval, tendo no 1º andar duas salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha, um grande terraço, e no sotão grandes commodos.

As casas terreas ns. 39, 41, 43 e 47, sitas na mesma rua do Bartholomeu, com duas salas, 3 quartos, cozinha e quintal com cacimba: a tratar á rua do Rosario n. 34, botica.

NOVA LOJA DE CALÇADO DENOMINADA

CALIFORNIA

DE

Lyra & C.

Rua do Barão da Victoria n. 39

Abre-se hoje este novo estabelecimento de calçado, onde encontrará o respeitavel publico toda a qualidade de calçado dos melhores e mais acreditados fabricantes do estrangeiro. Escusado é prevenir o publico de que o proprietario deste novo estabelecimento está resolvido a bem satisfazer a todos que o procurarem, certos de que encontrarão sempre sinceridade e preços os mais razoaveis possiveis.

Pedro Celso C. Aguiar

Negociante em café do Ceará e commissionista de generos nacionaes e estrangeiros.

Rua dos Mercadores 40 AA.

PARÁ

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava de Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

FOGOS

NA

NA LOJA DO SOUZA

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61, junto á ponte da Bôa-Vista.

Vende-se lindos cartões sortidos
Com fogos chinezes para salão
E outros muitos fogos artificiaes
Para os festejos das noites

DE

S. JOÃO
S. Pedro

CAIXAS DE TRAQUES DA CHINA

Grandes e pequenos, sortidos nas côres; é de primeira qualidade, por preços baratissimos.

Piano

Precisa-se comprar um piano com pouco uso, e que esteja bem conservado, paga-se bem: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 55, loja de relojoeiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 a 16 annos de idade, que dê fiador á sua conducta: na rua do Capitão Lima n. 21, em Santo Amaro.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que queira ir para a provincia das Alagoas, paga-se bem: a tratar á rua do Hospicio n. 32.

Aluga-se

uma casa com sala e dous quartos, por aluguel razoavel, no becco do Fundão n. 5, entrando pelo n. 41, rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria, freguezia da Boa-Vista: a tratar no armazem n. 8, á rua da Imperatriz.

Bom ponto

Aluga-se o armazem n. 5, largo da Praceita da Concordia, excellente ponto para armazem de materiaes ou deposito de recolher.

Tambem se aluga a loja do sobrado n. 67 á rua do Bartholomeu, em frente á casa de detenção, proprio para estabelecimento de molhados; trata-se na botica da rua do Rosario n. 34.

Attenção

Alugam-se por preço razoavel as casas terreas sitas á rua do Bartholomeu ns. 53, 55 e 59, com 3 quartos, duas salas, cozinha e quintal com cacimba: a tratar na rua do Rosario n. 34, botica.

Preta Maria

Na noite de 22 de maio ausentou-se da casa de seu senhor a preta Maria, crioula, de 46 annos, de altura e corpo regulares, levou chale de lã e seda azul com ramagens de côr, um vestido de lã esverdiada, uma saia de lã côr de café, uma dita cinzenta com listras assetinadas da mesma cor, um vestido de chita verde com listras e pintas pretas, um casaco branco, umas argolas de ouro e mais alguma roupa usada. Essa escrava foi da Sra. D. Antonia Francisca de Barros Accioli, moradora em Páo d'Alho: sendo a primeira vez que se ausenta, suppõe-se ter seguido para aquelle ponto.

Roga-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leval-a ao pateo de S. Pedro n. 26, nesta cidade, ou na villa de Páo d'Alho, ao negociante David Moreira de Barros, que se gratificará.

Aluga-se

a casa e sitio denominado do Outy, sito á barreira do Giquiá, offerecendo commodos para uma familia, e tambem para estabelecimento de melhados e garapeira, padaria, etc., etc., que para qualquer destes negocios é ella bastante conhecida e afreguezada, aluguel commodo. Tambem aluga-se o 1º andar do sobrado n. 59, á rua do Queimado, mui proprio para loja de roupas, chapéos, bilhar, café, etc.: a tratar na mesma loja.

Feitor

Precisa-se de um feitor que seja cuidadoso e entenda de jardim: a tratar no caes do Apollo ns. 69 e 71.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua do Imperador n. 45.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: **asthma, defluxo**, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital. um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios, bem como nas laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura anti-syphilitica, especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa e a expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as **Febres**, as **Dysentarias**, a **Febre amarella**, os **Vomitos**, as **Doenças epidemicas**, as **Doenças de figado**, do **estomago**, do **baço**, dos **intestinos**, contra o **Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMCO
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA & C.

Ama de leite

Aluga-se uma parda escrava, que perdeu a cria com dous mezes de nascida: a tratar na rua da Aurora n. 169.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructo e bom jardim: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Não é Xenios nem Xenias!

E' uma outra questão!
. . . .
E' que entre doces, confeitos,
Empadas, podins bem feitos,
Ha grande revolução!

A maior novidade do dia não resta duvida que é a apparição da bem montada e luxuosa

CONFEITARIA
LUSO-BRASILEIRA

que acaba de franquear seus porticos á concurrencia publica, na loja do predio á

Rua do Imperador n. 14

Os proprietarios deste estabelecimento conscios de que elle está montado com toda a decencia e gosto preciso para ser obsequiado com a visita das excellentissimas familias, lhes pedem esta honra e tambem seu valioso auxilio na obsequiosidade de suas encommendas, que serão desempenhadas satisfactoriamente:

A FINA PASTELARIA

E

CONFEITARIA

a que especialmente se dedica o estabelecimento, é recommendação sufficiente para que possam os proprietarios impetrar os favores de encommendas para

Bailes
Casamentos
Baptisados

e para outros entretenimentos familiares que reclamem

UM CHA'
OU UMA BOA MESA

Qualquer estomago não soffrerá mais inquietações pela falta de um succulento lunch! O amigo que honrar o estabelecimento, tem previa licença para servir-se não só de uma ou mais das saborosas

Empadas de camarão

que lhe custará sómente 100 rs., cada uma, como tambem de qualquer qualidade de podins, bolos ou doces que melhor lhes appetecerem.

A' LUSO-BRASILEIRA

NOVA CONFEITARIA

14—Rua do Imperador—14

500$

A quem apprehender o escravo Caetano, pardo escuro, com 22 annos, corpo reforçado, altura regular, vendido aqui em fevereiro de 1876 por Antonio José de Mello, do Bonito, de quem foi escravo muitos annos.

500$

A quem apprehender o escravo Pompêo, fugido do Rio para aqui, pardo, altura regular, com 24 annos, vendido aqui em abril de 77 por Manoel de Farias Castro Sobrinho, tendo sido escravo de Paulino Henriques de Andrade, matriculado na collectoria do Batalhão, provincia da Parahyba.

500$

A quem apprehender o escravo Sebastião, fula, 24 annos, altura regular, corpo reforçado, vendido aqui em dezembro de 73 por José Francisco de Pontes Azevedo, de S. Caetano, freguezia da Raposa.

A entregar á rua do Livramento n. 38, a João Pedro de Mello.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava de meia idade e de bons costumes, que cozinhe o diario de uma casa de familia, paga-se bem, agradando: na rua do Destino, na Boa-Vista n. 47.

VENDAS

Papel de impressão

de todos os formatos; vende-se na rua do Imperador n. 75.

— Vende-se meias de borracha muito frescas, por preço commodo: na loja Boa Fama á rua Duque de Caxias.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Attenção

Vende-se cobre com 3 0/0 de desconto: na rua Direita n. 30.

— Vende-se uma preta crioula, moça, boa cozinheira, boa engommadeira e lavadeira: no sitio da capella do Chora-meninos.

— Vende-se a taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 139, tem commodos para familia e garante-se o aluguel barato; o dono retira-se para o mato.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

O covado por 640 reis

Na rua Primeiro de Março n. 20

Merinó trançado de côres, lisos para vestidos, as mais modernas côres, para 640 reis o covado; fazenda que no geral vendem por 1$000 e 1$200.

Na rua do Crespo n. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Malas e bolsas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa completo sortimento de comodas e elegantes malas de madeira, de lona e de couro, e bolsas de couro, proprias para viagem, caminho de ferro, cobranças, a tiracolo; ditas de seda e de velludo para meninas e senhora, e vende-se por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradivo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Camisas de meia inglezas

Superiores camisas de meia inglezas, mangas curtas, por terem um pequeno defeito: vende-se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas; a 12$000 a duzia.

Panno para saias a 1$200 o metro

Superior panno para saias com uma largura que com metro e meio dá uma saia, por 1$200 o metro; é uma completa pechincha, é só onde tem e na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos: a rua do Imperador n. 50, 3º andar.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), aquellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

na

Fragata Amazonas

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$400.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ (são de 10$).
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 23$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$200.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
estuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

— Vende-se a taverna da rua Formosa n. 15, boa localidade: a tratar na mesma.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduziu-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros	8$000
Ditas de 2 ditos	4$000
Ditas de 1 dito	2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

De lã

Meias para senhora, homem e meninos, brancas, de côres e pretas.
Camisas de flanella de côres, de ponto de meia, e de flanella para o interior.
Ceroula de flanella.
Fichus a 2$.
Vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Insignias maçonicas

de diversos gráos e ricamente acabadas: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Chá verde e preto

O Bazar Victoria vende chá preto e verde, de muito superior qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

SAL

Vende-se o estabelecimento deste genero bem preparado e afreguezado: á rua Imperial n. 127.

APENAS 5 MINUTOS

Para lerem os preços resumidos do barateiro

O 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Bonitos cortes de casemira ingleza, a 4$500; a elles.
Ditas em peça, proprias para costumes, a 2$000 e 2$500; são preços para liquidar.
Camisas inglezas de cretone a 30$ a duzia.
Ditas brancas superiores, a 30$000 a duzia!
Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a duzia!
Brim pardo liso, superior, a 400 rs, o covado.
Dito branco, de linho puro, a 1$500; aproveitem.
Bramante francez, superior, a 1$400 a vara, 10 1/2 palmos de largura; de linho puro, a 2$200, com ditos de dita.
Merinós pretos, proprios para vestidos, a 2$000 o covado.
Princetas e lãs pretas, a 360 e 800 rs.
Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.
Que lindo sortimento de nanzuks, côres matizadas, a 240 rs. o covado.
Chitas finas, a 240 rs. o covado.
Cretones superiores, de 500 rs., vende-se a 320 e 360 rs.; a elles, é baratissimo.
Popelines de linho finas, gostos novos, a 200 rs.
Ditas de linho e seda, a 400 e 500 rs.
Alpacas de seda, fazenda de 1$500 o covado para acabar, a 600 rs., que pechincha!
Chales de quadros, de lã, 1$500 um.
Ditos de casemiras, finos, a 5$000.
Fichus finos, a 2$000 e 2$500; é barato.
Gravatás para senhoras, são do ultimo gosto, a 1$000 e 1$500.
Madapolões francezes, finos, a 4$800 e peça.
Grande sortimento de grós pretos. setins de todas as côres, por preços resumidos. roupas feitas de todas as qualidades e por medida para o que temos excellente alfaiate.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Redes e mais redes!

O barateiro da rua Primeiro de Março n. 4, acaba de receber as melhores redes de fio, brancas e de côres, a ellas, antes que se acabem.

3.500, esguião; 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua de Crespo n. 20.

Carrinhos e cadeiras de vime

Cadeiras com balanço, e altas para mesa; e carrinhos com quatro rodas, tudo para criança: vende o Bazar da Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou sem ella, com proporções para safrejar de 2,000 a 3,000 pães, dista de Gamelleira uma legoa: a ver e tratar no mesmo.

LIQUIDAÇÃO

O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça; venham ver, tem 20 varas.
Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.
Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.
Chapéos de palha para homem a 1$500 um.
Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia,
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$.
Dita transparente, fina, a 3$500.
Chita escura, á 200 rs. o covado.
Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.
Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.
Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado; foi de, 6$: é pechincha.
Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado; é barato.
Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado; é pechincha.
Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.
Alpaca preta, a 440 rs. o covado.
Lã preta, a 400 rs. o covado.
Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um; val a pena.
Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.
Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um; são de 10$.
Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.
Algodão T muito largo, a 4$ a peça.
Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma; e muitos outros artigos por menos. só na rua do Queimado n. 43.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a ella, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—14

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos: rua Primeiro de Março n. 20.

Ao publico

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 249: a tratar na mesma.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Tendo em vista mais uma vez facultar melhor as compras de artigos de fantasia, tecidos de diversas qualidades, gostos e côres modernas, pedem attenção aos preços que abaixo descrevem.

COMO SEJAM:

Superiores merinós trançados, de côres lisas, a 640 rs. o covado.
Modernas côres de alpacas lisas para vestidos a 500 rs. o covado.
Tecidos de lã, tambem liso, côres muito mimosas, a 700 rs. o covado.
Turquezas de lã, para vestidos, fingindo, quadros a 800 rs. o covado.
Alpacas de côres com listras e flores, a 500 rs. o covado.
Popelines de linho, completo sortimento de 200 a 300 rs. o covado.
Ditas muito finas, de linho e seda, de 400 a 640 rs. o covado.
Ditas de seda, lisas e com listras, muito finas a 800 rs. o covado.
Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado.
Cortes de casemira muito superior a 4$000 um.
Granadine de seda preta e de listra.
Setim Macáo de todas as côres, o melhor que ha a 1$500 o covado.
Grosdenaples preto de 2$ a 3$000 o covado.
Fustão branco, muito fino, para vestidos e roupinhas de crianças, liso, lavrado e com flores a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Mariposas brancas, tapadas e arrendadas a 500 rs. o covado.
Cortes de linho, bordados e arrendados a 8$000 um.
Superiores cretones de côres, sem barra a 360, e com barra a 400 rs. o covado.
Batistes mindinhas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Chitas escuras e claras a 240, 280 320 o covado, francezas
Brim pardo, liso, brim angola superior a 500 rs. o covado.
Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3$500 uma.
Esguião branco, 1 peça com 8 1/2 jardas por 3$500; pechincha.
Colchas de fustão, brancas e de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cobertas de ganga, forradas a 3$, 3$500 e 4$000 uma.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Milho superior e barato

Vende-se milho amarello de superior qualidade, grão pequeno e muito novo: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Vende-se

ou aluga-se a casa assobradada na rua da Aurora n. 137, a chave está na casa terrea n. 117 na mesma rua: a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19.

Vende-se

A taverna do becco das Carvalhas n. 1 com oitão para a rua da Assumpção: a tratar na mesma.

LISTA GERAL 268.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1243, A BENEFICIO DA IGREJA DA CONCEIÇÃO DE GOYANNA, EXTRAHIDA EM 28 DE JUNHO DE 1878

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	4$	271	4$	502	4$	763	4$	999	4$	1229	4$	1463	100$	1666	4$	1908	4$
8	—	76	8$	9	—	67	—	1001	—	30	—	66	4$	75	—	9	—
14	—	79	4$	14	—	74	—	7	—	38	—	67	—	90	—	18	—
17	—	81	—	15	—	79	—	14	—	70	—	76	—	97	—	29	8$
18	—	88	—	24	—	83	—	16	—	72	—	78	—	1701	—	35	4$
38	—	90	—	25	—	87	—	34	—	74	—	89	4:000$	10	—	55	—
40	—	301	—	36	—	90	—	48	—	78	—	92	4$	11	—	60	—
45	—	8	—	42	—	94	—	52	8$	85	—	1503	—	23	8$	64	—
51	—	21	—	56	8$	97	—	53	4$	91	—	6	—	36	4$	65	—
62	—	39	—	61	4$	802	—	56	—	93	—	11	—	45	—	85	—
65	—	40	—	67	—	3	800$	57	—	94	—	12	—	53	—	92	—
79	—	45	—	82	—	6	4$	61	—	1300	—	23	20$	56	—	93	—
81	—	53	—	93	—	11	—	70	—	4	—	27	4$	57	—	96	—
87	—	55	—	98	—	24	—	74	—	6	—	28	8$	65	—	2002	—
91	—	58	8$	620	—	27	—	79	—	8	—	43	4$	80	—	3	—
95	—	65	4$	27	—	30	—	88	—	19	—	45	—	90	—	8	40$
103	—	66	—	31	—	59	—	1101	8$	22	—	63	—	97	—	11	4$
20	—	71	—	41	—	61	—	5	4$	23	—	74	—	1801	—	12	—
21	—	80	—	60	—	64	—	6	—	27	—	95	—	11	—	13	—
43	—	99	—	61	—	66	—	19	—	36	—	97	—	14	—	17	—
49	—	403	—	65	—	68	—	27	—	46	—	98	—	15	—	20	—
51	—	5	—	70	—	70	—	29	—	52	—	1601	—	19	—	30	—
52	—	6	8$	78	—	86	—	41	—	60	—	5	—	22	—	41	—
54	—	7	4$	79	—	92	—	43	—	61	—	10	—	24	8$	53	—
56	—	9	—	82	8$	93	—	44	—	66	—	22	—	25	4$	54	—
66	—	30	—	84	4$	96	—	48	—	89	—	24	8$	28	—	55	—
75	—	45	—	86	—	926	—	52	—	1403	—	30	4$	33	—	60	—
76	—	56	—	92	—	27	—	54	—	13	—	31	—	35	—	63	—
80	—	57	—	702	—	36	—	55	—	18	—	35	—	38	—	83	—
82	—	58	—	9	—	41	—	57	—	23	8$	40	—	41	—	87	—
88	—	60	—	11	—	42	—	88	—	27	4$	42	—	44	—	2100	—
208	—	69	—	15	—	47	—	1203	—	30	—	44	—	56	—	3	—
36	—	72	—	18	—	53	8$	4	—	44	—	49	—	61	—	13	—
41	—	75	—	20	—	57	4$	5	—	45	—	52	—	63	—	16	—
43	—	78	—	22	20$	60	20$	8	—	48	—	56	—	69	—	21	—
49	—	84	—	33	4$	71	4$	14	—	51	8$	57	—	76	—	37	—
58	8$	89	—	41	—	73	—	20	—	55	4$	62	8$	95	—	40	—
60	4$	93	—	47	—	75	—	22	—	62	—	63	4$	97	—	43	—
65	—	501	—	60	—	98	—										

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2145	4$	2371	4$	2673	4$	2850	4$	3065	4$	3309	4$	3535	4$	3775	4$
46	—	76	—	74	—	58	—	67	—	12	—	52	—	76	—
61	—	78	—	75	—	70	—	68	—	13	—	53	—	82	—
72	—	85	—	76	—	71	8$	83	8$	19	—	54	—	88	—
77	—	86	—	86	—	78	4$	84	4$	20	—	74	—	95	—
81	40$	94	—	89	—	83	—	3101	—	30	8$	78	—	3800	—
89	4$	2410	—	90	—	86	—	9	—	37	4$	79	—	20	—
92	—	18	—	91	—	92	—	18	—	40	—	80	40$	41	—
2202	100$	27	—	95	—	98	—	21	—	41	—	86	4$	49	—
5	4$	36	—	98	—	2906	—	22	—	49	—	3600	—	51	—
18	—	50	—	2704	—	7	—	31	—	51	—	10	—	52	—
19	—	54	—	8	—	10	—	59	—	58	—	22	—	58	—
22	—	61	—	13	—	11	8$	60	—	62	—	33	—	62	—
29	—	62	—	19	—	17	4$	62	—	64	—	39	—	63	—
33	—	73	—	25	—	24	20$	64	—	73	—	50	—	76	—
34	—	74	—	30	—	28	4$	79	—	93	—	69	—	82	—
35	—	76	—	36	—	34	—	82	20$	98	—	73	—	87	—
40	—	81	—	43	—	40	20$	92	4$	3406	—	77	—	89	40$
46	—	92	—	45	—	43	4$	3203	—	25	—	80	—	96	4$
49	—	93	—	57	—	47	—	10	—	27	—	82	—	98	—
50	—	2501	—	58	—	51	—	11	—	31	—	83	—	3903	—
56	—	22	—	64	—	61	8$	17	—	34	—	94	—	7	—
58	—	24	—	68	—	65	4$	35	—	45	—	98	—	9	—
70	—	39	—	73	—	77	—	37	—	47	—	3701	—	22	—
71	—	42	—	74	—	93	—	40	—	55	—	3	—	23	—
97	—	51	—	90	—	95	—	49	—	62	—	4	—	26	—
2308	—	71	—	94	—	3005	—	56	—	72	—	17	—	32	—
12	—	78	—	97	—	10	—	57	—	74	200$	27	—	37	—
13	—	88	—	99	—	16	—	64	—	80	4$	31	—	44	8$
19	—	2611	—	2805	—	22	20$	67	8$	87	—	39	—	46	4$
29	—	14	—	12	—	26	4$	68	4$	91	—	40	—	49	—
30	—	18	—	15	—	31	—	76	—	98	—	43	—	57	8$
33	—	19	—	23	—	43	—	77	—	3500	—	47	—	66	4$
46	—	31	—	24	—	48	—	90	—	6	—	48	—	67	—
53	—	45	—	26	—	50	—	93	—	11	—	51	—	73	—
59	—	46	—	36	8$	58	—	95	—	14	—	57	—	76	—
63	—	63	—	39	4$	63	—	3302	—	15	—	62	—	92	—
70	—	70	20$	40	—	64	—	3	8$	17	—	71	—	95	—

VARIEDADE

Miscellanea scientifica

(Conclusão)

Esses vibriões mortos resolvem-se em grandulações inertes e são os rosarios de grãos esphericos, não virulentos, que Pasteur tomara na sua primeira experiencia por um organismo de outra especie misturado com os vibriões.

Parece, assim. que o ar queima de alguma forma esses vibriões e destróe-os completamente.

Acode aqui a pergunta: Então, a que ficam reduzidos os famosos germens atmosphericos? Se o ar queima-os, elles não podem mais prejudicar.

Pasteur previo a objecção e deu-lhes resposta categorica.

Com effeito, como aconteceu com as bacteridias, Pasteur póde estabelecer dous modos de producção dos vibriões. Ou multiplicam-se por scissiparidade, ou originam massas esphericas brilhantes, verdadeiros ovos que reproduzem mais tarde o animal: são os *corpusculos-germens*, que Pasteur já tinha assignalado na molestia dos bichos da seda e que depois assignalou nas bacteridias.

Ora, se os vibriões adultos perecem ao contacto com o ar, seus corpusculos-germens resistem a essa acção e conservam-se, com todas as suas propriedades virulentas, em contacto com o ar, depois da morte dos vibriões, cuja raça são destinados a reproduzir.

Tomando-se um pouco de serosidade abdominal que contenha vibriões septicos e semeando-a em um liquido apropriado, em contacto com o ar, mas em uma camada de liquido que offereça certa espessura (um centimetro por exemplo), vê-se que os vibriões da superficie morrem immediatamente; os do fundo, porém, protegidos do contacto do ar pelos cadaveres dos que pereceram, transformam-se em corpusculos-germens que conservarão sua virulencia mesmo em contacto com o ar.

E é assim que se acha formada a poeira septica, destinada, no seu transporte pelo ar, a servir de sementeiras futuras.

Da mesma maneira que a presença dos microbios anaerobias, como o *mycoderma aceti*, é geralmente acompanhada de phenomenos de fermentação, a presença do vibrião é acompanhada de um desprendimento de acido carbonico, de hydrogeno e de um pouco de azoto, que cessa unicamente quando elle vai morrer.

Pasteur estendeu os seus estudos a outros vibriões, e obteve igualmente resultados curiosissimos.

Encontra-se frequentemente, nas infusões vegetaes, um vibrião agilissimo que nada na superficie. Inoculado nos animaes, é absolutamente inoffensivo. Mas não se julgue que isso succede por ser elle aerobia; porque a bacteridia tambem é aerobia, e causa a morte. A verdade é esta: esse vibrião aerobio perece nos liquidos que chegam a uma temperatura de 36 a 38 grãos; não póde conseguintemente viver na temperatura do corpo dos animaes. Morre e dissolve-se debaixo da pelle, digerido alguma sorte pela economia animal.

Esta acção das temperaturas já tinha sido revelada por Pasteur em relação á bacteridia carbunculosa (3). A 43 grãos ella não póde mais desenvolver-se, e é por esse motivo que as aves, cuja temperatura, mais elevada do que a dos mamiferos, approxima-se desse algarismo, não podem contrahir o carbunculo. Pasteur, como outros, antes delle, tentara a inoculação, sempre com insuccessos; occorreu-lhe, porém, uma idéa: resfriar a ave. Tomou uma gallinha e conservando-a com os pés mergulhados em agua a 25 grãos: obteve o abaixamento da sua temperatura a 30 grãos: desta maneira a inoculação do carbunculo pela bacterida operou-se com a maior facilidade em 24 horas.

Entre as consequencias therapeuticas que Pasteur deduzio das novas investigações sobre o vibrião septico, sobresahe esta:

Se, em um membro amputado, a superficie da ferida é invadida pelo vibrião septico nascido dos corpusculos-germens, bastará, para impedir a septicemia, fazer reflectir o ar largamente para a superficie da ferida, quer por meio de irrigações de agua arejada, quer pelo contacto renovado do ar, que mata o vibrião. E desta maneira é que se póde explicar em muitos casos, a inocuidade do contacto do ar.

A cultura permitte gualmente separar os microbios aerobias ou anaerobias que vivem ás myriadas na atmosphera e nas aguas, e cuja existencia Pasteur demonstrou pela seguinte experiencia:

Tomou um quarto de carneiro, chamuscou-o em toda a sua superficie, depois cravou nelle a lamina de um bisturi, previamente passada pelas chammas, e na fenda, assim produzida, deitou uma gota de agua commum, ou um pouco de algodão impregnado de poeira: cobrio a peça com uma redoma de vidro, da qual retirou o ar para enchel-a de acido carbonico, e expoz tudo a uma temperatura de 30 a 40 graus. Para contra-prova, tomou um outro quarto de carneiro, e na fenda poz uma gota d'agua depois de uma ebulição acima de 100 graus. Ao passo que este segundo quarto não offerecia a menor alteração, o primeiro apresentava uma carne gangrenada, verde, de cheiro nauseabundo.

« Ora, diz Pasteur, a agua, a esponja, os fios de linho que se empregam na cirurgia, estão impregnados dos mesmos vibriões, e se a força vital não resistisse, a morte sobreviria sempre, como sobrevem quando o organismo está muito enfraquecido.

« Se eu fosse cirurgião, teria o mais escrupuloso cuidado no asseio dos instrumentos, passaria minhas mãos pelas chammas, o que não causa dôr alguma, nem traz o menor inconveniente, e não empregaria senão fios, ataduras e esponjas tiradas de uma temperatura de 120 a 130 grãos, nem agua, que não tivesse sido elevada a uma temperatura de 110 grãos.

« Assim, restaria unicamente o perigo do ar ambiente, que é pouca cousa comparada ás poeiras accumuladas nos objectos de curativo ou na agua commum. Finalmente, o acido phenico pouco concentrado offerece uma ultima garantia contra os microbios. »

Em todas estas idéas acha-se Pasteur de accordo com dous eminentes cirurgiões, Sedillot e Lister.

Pasteur prometie communicar seus estudos sobre muitos outros vibriões; limitando-se por emquanto a assignalar um inteiramente differente do septico: é o vibrião da infecção purulenta. Por meio de successivas culturas conseguio verificar igualmente sua acção na formação do pus. E' esse vibrião que penetrando no corpo, é levado pelo sangue aos musculos, ao figado, ao pulmão, e origina os abcessos metastaticos tão temidos dos cirurgiões. Associados ao vibrião septico, o vibrião do pus origina um pus esverdeado, sanioso

Com effeito, esses assassinos infinitamente pequenos, podem ás vezes associar-se, e é assim que dá o carbunculo purulento, ou a purulencia carbunculosa outras vezes, porém um dos associados mata o outro, e já referimos que Pasteur vio o vibrião matar a bacteridia. Póde-se, portanto, produzir á vontade a infecção purulenta: 1º, não putrida; 2º, putrida; 3º, carbunculosa

Como se sabe, a asphyxia é um estado de morte apparente ou real consecutivo a uma suspensão dos phenomenos de permuta de gazes entre o ar e o sangue.

Eis quaes são os effeitos consecutivos á suspensão da respiração, segundo os experimectadores e physiologistas.

A mucosa pulmonar, sempre humida, sobre uma superficie de 200 metros quadrados, separa o liquido sanguineo da atmosphera gazosa contida nos pulmões, reservatorio de ar de uma capacidade de 4 a 5 litros no maximo. Essa grande superficie compõe-se nas suas tres quartas partes dos capillares que contém cerca de 2 litros de sangue. Este renova-se constantemente; e sem entrar na questão da respiração e dos gazes do sangue, diremos simplesmente que o acido carbonico fica em dissolução no sangue arterial, quando a morte é produzida pela asphyxia ou pelo resfriamento. Bert, que estudou a asphyxia em vaso fechado, pensa que o acido carbonico não representa nella papel algum, e que a morte deve ser attribuida á privação do oxygeno. No seu entender estas conclusões podem estender-se á asphyxia por estrangulação, por submersão, por qualquer obstaculo á entrada do ar nas vias aereas; em todos esses casos o *vaso fechado* é o pulmão. Para Bert, a morte natural é sempre uma asphyxia. Em uma atmosphera confinada o oxygeno diminue, e o acido carbonico augmenta. Se, em um vaso estreito, a morte sobrevém rapidamente e com convulsões, em um vasto recinto, é lenta e sem abalo. Sendo assim, as convulsões não dependem da proporção dos gazes contidos no sangue, mas do grão de irritabilidade dos centros nervosos. O medico russo Srabinski pretende ter encontrado, nas suas experiencias sobre os animaes, uma lesão constante que acompanha todas as asphyxias: é uma anemia caracteristica do baço.

Mathieu e Urbain, na sua memoria a sobre a coagulação do sangue, explicaram o mecanismo da asphyxia. Quando o sangue de um animal vivente tem dissolvido as tres quartas partes do seu volume de acido carbonico, estão prestes a dar-se accidentes de asphyxia; o acido livre póde passar ao plasma e determinar coagulos. Todos os autores reconheceram desses coagulos, porém a Mathieu e Urbain cabe a gloria de terem mostrado que a morte pela retenção de acido carbonico e coagulação espontanea do sangue podia ser consecutiva á asphyxia pulmonar ou á suppressão da transpiração cutanea. As causas que produzem a asphyxia actuam, ou sobre os centros nervosos, cuja acção physiologica embaraçam, ou sobre os phenemenos mecanicos da respiração, ou sobre os phenomenos chimicos.

As causas que actuam sobre os phenomicos chimicos são a privação do ar, qualquer que seja o objecto que o embarace de chegar ás vias aereas, e a repiração de gazes que não sejam o ar atmospherico.

Os gazes podem ser classificados segundo a natureza ou acção em gazes simplesmente asphyxiantes (azoto, hydrogeno, etc.,) gazes irritantes (chloro, ammoniaco, etc.,) gazes anesthesicos (acido carbonico e todos anesthesicos empregados na medicina), e gazes hematicos [oxydo de carbono, etc.]

Na asphyxia pela combustão do carvão em um lugar fechado, não é o acido carbonico que mata, e sim o oxydo de carbono, producto da oxydação incompleta do combustivel. Logo que se eccende, pela parte inferior, um forno cheio de carvão, vê-se voltear na sua superficie uma chamma azulada que o vulgo chama vapor. Essa chamma é produzida pela combustão do oxydo de carbono. O carvão quando arde dá sobretudo acido carbonico, e uma diminuta quantidade de hydrogeno carbonado. Coulier observa que o oxydo de carbono, é em menor proporção se o accesso do ar é favorecido e a combustão do carvão mais facil; mas se uma circumstancia qualquer embaraça a combustão e a torna lenta, forma-se maior quantidade de oxydo de carbono. Assim, a analyse de um ar asphyxiante póde mostrar grandes variedades, conforme tiver predominado tal ou tal modo de combustão.

O que, porém, fica fóra de duvida é que não se póde attribuir a asphyxia á diminuta quantidade de hydrogeno carbonado O proprio gaz acido carbonico não representa mais do que um papel secundario, porquanto, um meio que o contém na razão de 5 a 6 por 100, e no qual as velas apagam-se, o homem póde continuar a viver. Ora, nas asphyxias pelo carvão dá se a morte antes de apagarem-se as velas. O oxydo de carbono, pelo contrario, é absolutamente irrespiravel.

A asphyxia pelo vapor de carvão tem sido muito estudada pelos medicos legistas e experimentadores francezes, porque abundam os exemplos nas grandes cidades da França: são moças que soffrem desgostos amorosos, mulheres abandonadas e que se acham repentinamente a braços com a miseria. homens de constituição debil e doentia; é o processo de suicidio dos nervosos e dos delicados que não podem resolver-se a lançar mão dos meios violentos e esperam. mediante diminuto dispendio, passar suavemente da vida á eternidade. Em 56,273 suicidios que se deram de 1865 a 1876, 3,590 foram pela asphyxia por meio de carvão; sendo 2,236 homens e 1.554 mulheres, e tendo-se dado mais de metade dos casos no departamento do Sena. Na Allemanha, segundo diz Casper, é muito pouco usado esse modo de asphyxia.

Le Blanc mostrou que um cão morre envenenado pelo oxydo de carbono em uma mistura produzida pela combustão de carvão que contém apenas 0,54 % ou 1/185 de oxydo de carbono. Claude Bernard, o illustre physiologista ha pouco fallecido, fez ver que o oxydo de carbono une-se com os globulos vermelhos do sangue, de tal modo que um volume de oxydo de carbono substitue-se a um volume igual de oxygeno. Os globulos não têm então a sua provisão normal, e sobrevem a asphyxia.

Por meio de novas experiencias, Gréhant demonstrou recentemente que a proporção do oxydo de carbono diluida no ar póde ser ainda muito diminuida, sem que por isso os effeitos toxicos sejam menos temiveis. Das suas experiencias, Gréhant conclue este resultado importante: que o homem ou o animal adstricto a respirar durante meia hora em uma atmosphera que contenha sómente 1/779 de oxydo de carbono, absorve esse gaz em quantidade sufficiente para que cerca de metade dos globulos vermelhos, e combinados com o oxydo de carbono, torne-se incapaz de absorver o oxygeno. Quando a atmosphera contém 1/1449 sómente de oxydo de carbono, cerca da quarta parte dos globos vermelhos combina-se com esse gaz.

Estas consequencias mostram o inconveniente que ha para a saude da visinhança de um forno de carvão e de certos fogões de aquentar quartos, sobretudo quando o combustivel é o carvão.

Não ha combustão incompleta sem a producção do oxedo do carbono, e a combustão rarissimas vezes é perfeita. Deve-se, portanto, fazer uso de um ventilador razoavel nos lugares babitados e sobretudo nos aposentos em que estiverem os fogões de uso domestico.

Tratando deste assumpto, pergunta H. de Parville se certas affecções muito communs entre os fumistas serão causadas unicamente pela nicotina.

« Acontece muitas vezes. diz elle, que os charutos são mal fumados, e, mesmo quando sejam bem fumados, deve-se produzir em grande numero de casos oxydo de carbono; e de facto, tem reconhecido a presença delle nos productos da combustão do fumo. Esse oxydo de carbono, por diminuta que seja a sua quantidade, deve obrar multo desfavoravelmente sobre os globulos sanguineos e acaba no fim de algum tempo, por determinar perturbações mais ou menos, accentuadas. Esses effeitos, pouco sensiveis quando se fuma ao ar livre, exageram-se naturalmente quando numerosos fumistas acham-se confinados em um lugar pouco ventilado. E' bom assignalar esta acção muito verosimil do gaz toxico por excellencia sobre os globulos do sangue. As anemias narcoticas, as pertubações cardiacas narcoticas, etc., podem muito bem resultar em grande parte da intoxicação da economia pelo oxydo de carbono. Assim nunca será de mais recommendar prudencia aos anemicos, ás pessoas enfraquecidas que fumam ás vezes sem precaução alguma. Seria inutil pedir-lhes que abandonem o charuto e o cigarro, porém ao menos deve-se-lhes aconselhar que fumem com a maior circumspecção. »

(3) *Miscellanea Scientifica* de 6 de maio.

——

Abalroamento dos couraçados allemães

Encontramos nos jornaes de Lisbôa os seguintes pormenores sobre esse facto e suas consequencias:

« Decididamente as catastrophes navaes, quasi que inconcebiveis na razão de ser, e tão extraordinarias quanto desgraçadas, succedem-se de um modo espantoso, e depõem principalmente contra as condições dos modernos navios, e as circumstancias da navegação.

« A marinha couraçada tem representado neste ponto um bem triste papel, quasi que somos obrigados a convencer-nos de que a arte naval n'esta especialidade, sem ter conseguido provar ainda que fez grandes descobertas e notaveis construcções para guerra, apresenta comtudo uma serie de desastres monstruosos.

« Hontem o *Captain*, depois o *Vanguard*, agora o *Grosser Kurfurst*, se podem denunciar algum erro, descuido ou pouca cautela na navegação, mostram evidentemente o risco que, durante a paz e nas melhores condições do tempa, estes navios se offerecem uns aos outros.

« A divisão naval allemã, á que pertencia o couraçado agora naufragado nas aguas do canal da Mancha, era composta dos tres couraçados *Kœnig Wilhelm*, que içava a bandeira do almirante, *Grosser Kurfurst* e *Preussen*.

« Segundo os jornaes inglezes, e o que está melhor averiguado, a divisão naval allemã navegava, indo na frente o *Kœnig Wilhelm*, por este-bordo deste, e um pouco na alheta o *Grosser Kurfurst*, na pôpa e a maior distancia o *Preussen*. A's nove horas e quasi meia da manhã passava a divisão nesta formatura em frente de Folkestone, cam rumo de oeste, e, uma velocidade de dez milhas por hora, com bom tempo, e vento fraco de E.

« Cortando a prôa d'estes navios, de terra para o mar, e, seguindo proximamente ao rumo de SSE., navegavam dous navios mercantes.

« O *Grosser Kurfurst*, conhecendo que não podia passar a prôa dos navios mercantes, guinou para estibordo para evital-os e dar-lhes passagem. O *Kœnig Wilhelm*, mais amarado, pensou talvez que poderia proseguir no rumo que levava; bem depressa, porém, convencido do contrario, seguio o movimento do seu companheiro, pondo o leme a bombordo.

« O primeiro d'este dous couraçados logo que póde metter ao seu caminho, o *Kœnig Wilhelm*, continuou ainda por algum tempo no rumo que tomara, para evitar os navios mercantes, e quando mandou carregar e leme á estibordo para aprôar ao caminho, ou porque o marinheiro do leme se enganasse e o carregasse ainda mais á bombordo, e que parece ter acontecido ou o navio evitasse em obedecer, foi rapido abalroar com *Grousser Kurfurst* a ré do mastro grande, abrindo-lhe agua á ponto de em sete minutos ir á pique.

« O *Kœnig Wilhelm* soffreu tambem grossas avarias nas obras de prôa.

« Já os nossos leitores sabem os soccorros que immediatamente foram prestados tanto pelos escaleres da divisão, como por todos os barcos e embarcações que estavam proximos. Ainda assim o numero de victimas é de 284, e os salvos foram 213. O total da guarnição era de 497 praças.

« O *Preussen* e o *Kœning Wilhelm* chegaram já a Spithead. Este ultimo tem os compartimentos de vante cheios d'agua.

« O jornal allemão *Gazette de Cologne* diz que é este, em pouco tempo, o terceiro naufragio que tem soffrido a nascente marinha allemã.

« A canhoneira *Franenlob* sossobrou, sob a acção de um cyclone, nos mares da India; o navio escola *Amazone* perdeu-se no mar do norte, sem que haja vestigio algum d'elle; agora o couraçado, nas melhores condições de tempo, vai a pique fazendo centenas de victimas.

« E' triste, não ha duvida, este quadro.

« O que desde já parece evidente é que, principalmente os dous couraçados allemães da frente, que abalroaram, navegavam muito proximos um do outro, o que é um grande perigo e um grande erro em navios que, chocados, podem causar, e causam geralmente, a perda do que recebeu o choque, e este perigo é tanto maior quanto mais provado estiver que a manobra dos navios é difficil e morosa, e a velocidade é grande.

« Detalhes mais minuciosos poderão porventura esclarecer mais este grande desastre, que profundamente sentimos. »

∴

« As noticias de Londres dizem o seguinte:

« Um d'esses acontecimentos, que produzem o effeito do raio, lançam milhares de familias na dôr, espantam os animos pelas proporções sinistras que tomam, acaba de produzir-se.

« Um despacho de Folkestone, expedido hoje (31 de maio) ao meio dia, dava a Londres a noticia de que o couraçado allemão *Kœnig Wilhelm* e um outro couraçado allemão, o *Grosser Kurfust* abalroaram na Mancha, pelas 9 horas e meia da manhã. O despacho, lugubre em sua concisão, apenas dizia isto:

« O *Grosser Kurfurst* submergio-se immediatamente. Sómente se salvaram 18 homens. O tempo está claro e sereno. »

« Este tempo claro e sereno não é uma ironia?

« Mais tarde chegaram os pormenores.

« Tres couraçados allemães passaram de manhã nas alturas de Folkestone, dos quaes dous abalroaram. O terceiro navio era o *Preussen*. Tinham sahido de Wilhelmshafen, com destino á Plymouth. A's oito horas passaram junto de Douvres. O tempo estava sereno, soprava uma brisa ligeira.

« Foi a cinco milhas, pouco mais ou menos, do castello de Sandgate que o encontro se verificou.

« Uma testemunha quasi ocular, Ricardo May, patrão do barco de pesca *Emily*, dá os seguintes esclarecimentos technicos, que virão á proposito por occasião do inquerito que vai abrir-se, como é de justiça, sobre este caso espantoso:

« O meu barco, em companhia de outros barcos de pesca, entrava no porto de Folkestone quando descobrimos tres couraçados avançando na mesma direcção. N'esta occasião um barco largava da praia. O couraçado, que vinha na frente, vio esta embarcação, e governou para o lado afim de a não encontrar. » O outro navio, o *Kœnig Wilhelm*, continuou a governar para bombordo e cahio immediatamente sobreo *Grosser Kurfurst*. Apanhou-o mesmo na prôa, cortando-lhe o mastro de mezena. O *Grosser Kurfurst* logo abrio agua e começou a submergir-se, com a prôa para nordeste e adornando sobre o lado. Cinco minutos depois do choque o navio afundava-se. »

« De Sandgate dizem que se tinha notado de longe a manobra dos tres couraçados. Um parecia vergar gradualmente sob as velas para cahir sobre a quilha. Destinguiam-se os homens da equipagem enchendo as amuradas, e em menos de cinco minutos o navio mergulhava, rebentando as caldeiras no momento da submersão. Immediatamente se largaram as chalupas dos outros couraçados e um certo numero de barcos de pesca de Folkestone, que estavam nas proximidades, e julgava-se em Sandgate que a maior parte dos marinheiros se tivesse salvado.

« Neste momento não ha illusões sobre tal ponto. A nota communicada á embaixada allemã dá 450 mortos.

« Logo que o conde de Munster, teve noticia do sinistro, foi immediatamente á casa do principe herdeiro da Allemanha, que está, como é sabido, em Londres ha alguns dias. S. A. imperial sahio lego n'um trem especial para Douvres.

« Parece que o *Kœning Wilhelm* soffreu avarias graves, que comprommettem a sua segurança. Este couraçado partio com o *Preussen* para Plymouth.

« O paquete [barco-correio] da companhia South Eastern Railway dirigio-se para o lugar onde se deu a catastrophe. Nada mais se vio do *Kurfurst*.

« Esperando noticias mais circumstanciadas, daremos alguns esclarecimentos sobre o *Grosser Kurfurst*.

« O *Grosser Kurfurst* foi construido com o *Preussen* e o *Friederick der Grosse* nos estaleiros de Wilhelmhafen, Kiel e Bredow, pelos desenhos e planos do almirantado de Berlin.

« Todos tres eram navios de torres, de que o *Monarch* é o typo entre os navios inglezes. Carregados, estes navios deslocavam um peso de agua de 6,784 toneladas. Podiam ter uma velocidade de 14 milhas por hora.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

—

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

PRIMEIRA PARTE

—

(Continuação do n. 146)

V

PUNIÇÃO PATERNA

Margarida trabalhava attentamente no bordado; mas a subita vermelhidão que assomava e desapparecia nas faces, o movimento tumultuoso do seio; indicavam a tempestade do coração, adormecido nas esperanças e acordado ao livido crepusculo da morte.

Reinava o mais profundo silencio nesses tres personagens; cada um conversava no intimo da alma com os seus amargos pensamentos; esó descobriram á entrada do sargento, que não tinham trocado uma só palavra, ha mais de meia hora.

Laripaliére saudou os visinhos com a sua habitual cordialidade, contando em seguida a Roberto o seu encontro com Gastão, e as mysteriosas palavras do mancebo.

O cego disse, que effectivamente acabava de ter com seu filho uma altercação grave; mas, ao mesmo tempo significou claramente a intenção de não levar mais longe a confidencia, e o sargento percebeu que tal discripção lhe era imposta pela presença de Margarida.

Não precisou de outro esclarecimento, para conhecer o segredo, que já suspeitava em parte; adivinhou que tivera lugar uma explicação entre o pai e o filho, e que, em virtude da desobediencia do mancebo, o velho o condemnara a um exilio momentaneo.

O serão corria triste e silencioso. Laripaliére retirou-se, como de costume, ás dez da noite. Despedio-se de Dauriac e de Thereza Michelan, sem lhes dizer:—até amanhã conforme fazia sempre. Depois approximando-se de Margarida, estendeu-lhe a mão. Nunca até esse momento, Laripaliére se permittira aquella affectuosa familiaridade; mas a donzella não recusou essa prova de affecto, e apertou calorosamente a mão do seu visinho. Uma lagrima assomou aos olhos do sargento, que, extraordinariamente commovido, sahio a toda a pressa, para desabafar o peito angustiado.

Entrou na sua casa, e ficou sombrio e pensativo.

Ora se assentava, como homem esmagado pela fadiga, ora caminhava a largos passos, n'um movimento agitado e febril.

Até á hora em que se deitou, não cessou de murmurar palavras incoherentes, algumas profundamente significativas.

— Pobre... pobre Margarida! E pensar que, talvez, esta noite te vi pela ultima vez! Pela ultima! Se eu quizesse!... Oh! não! Para longe, para longe, tal pensamento! Esqueçamos tudo, tudo! Vamos, vamos, coragem! Tentemos dormir para esquecer... e amanhã, ás cinco horas, partirei.

VI

O PRISIONEIRO DA BASTILHA

No dia seguinte, ás cinco horas da manhã, o sargento Laripaliére deixou o seu pequeno quarto da rua da Arvore-Secca, mais triste e preoccupado ainda que na vespera. Olhou para a casa de Dauriac, com amarga concentração, pagou á dona do hotel, e partio, dizendo, que provavelmente não voltaria mais.

Depois tomou a rua Saint-Honoré, e caminhou apressadamente na direcção da Bastilha.

A sombria prisão abrio-se diante delle, á vista de um *passe*, que o porteiro examinou attentamente.

Em seguida atravessou um largo pateo, percorreu dous ou tres longos corredores, e achou-se em face de um homem de cincoenta annos, que pareceu sentir, ao vel-o, uma grande satisfação.

— Ah! tenho á pedir-lhe perdão de uma suspeita, disse á meia voz este novo personagem, dirigindo-se para o recemchegado, e abraçando-o...

— Que diz?

— Digo... que principiava a julgar que não voltaria mais.

— Mas eu demorei-me?

— Nem um só minuto. Acabam de dar seis horas, e davam seis horas igualmente, quando ha um mez eu lhe abri a porta da sua prisão, dizendo-lhe: Vá, vá, meu amigo; mas não se esqueça de voltar. Conviemos na ausencia de um mez. Voltou no fim d'um mez. nada tenho que lhe dizer. Mas... não estamos aqui bem para conversar. Andam sempre por ahi as rondas, e podem ouvir. Vamos para o meu quarto. Lá mudará de roupa, e conversaremos.

— Vá adiante, senhor Lorrain, que eu o acompanho.

O homem que se chamava Lorrain, lançou em volta de si um olhar inquieto e prudente; depois abrio uma porta, quasi perdida ao fundo d'uma galeria escura, e disse baixo:

— Venha, venha; fechados aqui, ninguem nos incommoda. Tenho duas horas livres para conversarmos.

Laripaliére entrou no quarto de Lorrain, e assentou-se, em quanto o seu amigo, abrindo um armario tirava uma botija e dous calices.

— Você parece cançado, disse elle. Beba um calice de genebra. E' da mesma que nós bebiamos, antes de você sahir.

Laripaliére aceitou machinalmente o offerecimento de Lorrain, e bebeu o calice de genebra.

Lorrain bebeu tambem.

— Lembro-me sempre, quando bebo esta genebra, disse elle, da occasião em que fizemos conhecimento. Tinha-se reformado o ex-guardião da Bastilha, e tinham-me dado o seu lugar.

A esse tempo estava eu servindo o senhor Herault, commissario de policia, que precisava de um homem mais destro e mais astuto do que eu, e que, um bello dia, me offereceu este emprego.

Hesitei, algum tempo. Guardar presos é quasi o mesmo que ser prisioneiro,

Mas, o ordenado era bom, e aceitei. Ha já hoje quatro a cinco annos, não é assim?

— Ha hoje, disse Laripaliére, pondo um dedo na fronte, quatro annos, seis mezes e onze dias.

— Oh! os presos, disse Lorrain, sabem todas as datas, como um almanack. Eis-me, pois, installado na Bastilha. Mas, de repente, ataca-me uma grande tristeza, uma dessas tristezas, que matam um homem a pouco e pouco, lentamente. Morria de certo, ou renunciava ao meu lugar, se uma noite, porque desde então transformou-se o meu genio milagrosamente, se uma noite você me não mette um medo atroz, e me não dá um trabalho de mil diabos.

— Ah! sim; a minha evasão.

— Quer dizer, uma simples tentativa, de que você, aqui para nós, se sahio muito mal.

As sentinellas que são brutalmente educadas, atiraram lhe, como a um faisão, de maneira que o arrastaram para este mesmo quarto, sem sentidos e todo desfigurado.

— E' verdade, disse Laripaliére, sorrindo com melancolia, e vendo-se a um pequeno espelho pregado na parede, é verdade que esta bala me transtornou de todo as feições. Felizmente, na minha posição, senhor Lorrain, o capitulo das conquistas não tem para mim grande importancia.

— Isso não impede que, sem o querer, você quasi me fizesse perder o meu emprego, porque disseram, e aqui para nós não diziam mal, que eu não tinha grande energia para chefe-guardião da Bastilha. Emfim, o passado passado, e eu, em todo o caso, fiz o meu dever, tratando-o depois com todo o cuidado.

A ferida era grave, mas o cirurgião e eu não nos esquecemos della, e, um dia, tive a satisfação de o ver abrir os olhos, e mandar ao diabo a febre. Bastava vel-o soffrer tanto para a gente ficar, assim como eu, compadecida. Conversamos depois, e senti pelo seu infortunio verdadeira commiseração. Emfim dei-lhe um copo de genebra, e ficamos bons amigos.

Aqui Laripaliére, sempre distrahido, e Lorrain, enthusiasmado pelo assumpto da conversa, tocaram nos copos e beberam.

— Não sei porque, disse ainda o chefe-guardião da Bastilha, mas engracei comsigo. Era preciso isto para justificar todas as imprudencias que eu fiz por sua casa, e que certamente não faria por mais ninguem. Depois dessa tentativa de evasão, o governador interrogou-me a seu respeito. Percebi logo, por algumas palavras mysteriosas, que um grande personagem, advertido sem duvida pelo rumor publico, viera muitas vezes informar-se das circumstansias do acontecimento, e pedir especialmente noticias suas. Sube mais ainda... Não m'o disseram, mas descobri que havia o plano fatal de o metter a você n'um processo. Constataram que você tinha dado um pontapé n'um funccionario da Bastilha, obrigando-o a esmurrar o nariz no meio do chão; e os termos do processo verbal eram taes, que o meu caro amigo ficava apenas accusado de tentativa de assassinato. Ora, estas cousas, aqui, são terrivelmente funestas, e basta um desses processos verbaes, que parecem os mais innocentes do mundo, para enforcar um homem entre as quatro paredes do pateo da Bastilha.

Vi o perigo, e o meu primeiro cuidado, desde o principio da sua convalescença foi advertil-o. Lembra-se do que me respondeu.

« Que nada lhe importava a vida, que queria morrer. » Alto lá, acudi eu, pego-lhe na palavra. Quer morrer? muito bem... Hei de salval-o mesmo contra sua vontade, e começo já, já, por lhe tirar a vida. Está alli justamente, no carcere proximo, um certo Laripaliére, filho do acaso, e antigo mestre de esgrima, que deu esta noite a alma ao Creador. Tem a cara toda retalhada de golpes de espada, mas parece-se alguma cousa comsigo. Ninguem sabe ainda deste accidente; o carcereiro, que o guardava, estáfóra hoje, e o governador nunca o vio. A cousa é tão simples, como dous e dous serem quatro. Você muda de prisão com o defunto, o cadaver sahe da Bastilha com o seu nome, com o seu nome vai para o registro dos obitos, e está tudo prompto.

A proposta era aceitavel, mas você ainda lhe quiz pôr difficuldades. Eu, porém, que sou teimoso, assim o fiz, e no dia seguinte de manhã só vivia Laripaliére, e o processo verbal desapparecia como o fumo.

A estas recordações complacentemente evocadas pelo chefe guardião da Bastilha, Laripaliére respondeu n'um suspiro.

(Continúa).

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias